

# Zebu

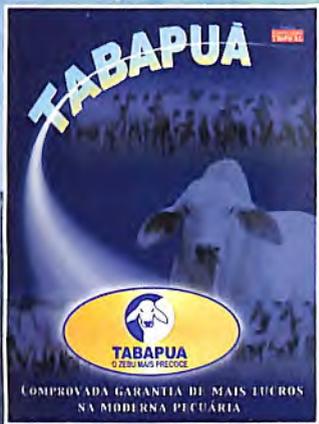
N. 125 - Abril - 2002

AGROPECUÁRIA  
TROPICAL

ISSN - 0101-1758

O bom  
momento  
da pecuária  
brasileira

Especial



Editorial:  
Apagão de um Governo Neoliberal

# BRAHMAN é PILAR - AAAA

DBO

Programação Genética por Computador: sempre em busca de rendimento, sempre para satisfação de nossos clientes.



## "TIRO CERTO" - MR PILAR POI 75 - 1.255 kg. aos 3,8 anos! GRANDE CAMPEÃO INTERNACIONAL EXPOZEBU 2001

"TIRO CERTO" para fertilidade, precocidade, capacidade de aleitamento das filhas e umbigo corrigido"

Avô, Bizavô e Trizavô maternos entre os 15 melhores touros de toda a história do Brahman Americano para capacidade de aleitamento das filhas.

\* Para mais de 200 doses 20% de bonificação

### AAAA 75 - MR PILAR POI 75

PESO	C. CORPORAL	PROF. TORÁXICA	ALT. POSTERIOR	AOL	CE
1.255 kg	194 cm	247 cm	168 cm	111 cm <sup>2</sup>	45 cm
ABS PECPLAN	ABS PECPLAN	ABS PECPLAN	EXPOZEBU 01	EXPOZEBU 01	ABS PECLAN



**BRAHMAN PILAR: Buscando criar sempre novas oportunidades para seus clientes adquirirem sua genética.**

**OPORTUNIDADES DURANTE A EXPOZEBU 2002:**

- Visitar MR PILAR POI 75 na ABS PECPLAN e ver o touro Brahman mais pesado do Brasil;
- Visitar o "Galpão Brahman" - Expoxebu/02 e comprovar a qualidade dos filhos e progênes de "Tiro Certo";
- Comparecer ao 1º **LEILÃO NOITE DO BRAHMAN** - 8 de maio às 8 da noite e adquirir matrizes prenhes e/ou uma filha de MR PILAR POI 75, hoje Touro Provado, com mais de 20.000 doses vendidas (aos 3 anos!).



## **BRAHMAN, nasceu para ser comparado!**

FAZENDA PILAR: Tels/Fax: (11) 5538.3971 / (11) 5538.3715 (fax)

[www.brahmanpilar.com](http://www.brahmanpilar.com)

[sergio@brahmanpilar.com.br](mailto:sergio@brahmanpilar.com.br)

# Avante, Brasil

**T**udo caminha muito bem neste ano de eleições: a imagem do Brasil está forte no Exterior, os embarques de carne, soja e outros produtos rurais continuam crescendo. A televisão apregoa mais essa vitória do atual Governo. A vitória é tanta, que os canadenses e norte-americanos querem até pagar para os brasileiros não plantarem...

O povo, anestesiado como sempre, encontra alegria vendo televisão, já que não pode sair de casa, sem correr um sério risco. Ninguém pergunta: "por que os bandidos atuam?" A resposta é muito óbvia: "eles atuam porque, enquanto eram cidadãos comuns, foi-lhes tirado o essencial para manter a dignidade". Sentindo-se lesados, trataram de imitar os "chefes" do país, que chafurdam num mar de lama e sempre saem ilesos. Os 54 bilhões que são desviados pela corrupção no Brasil poderiam acabar com a violência e inaugurar uma nova era. Poderiam estimular o setor rural a um ponto jamais imaginado.

Como fazer isso? É difícil de imaginar, pois num ano eleitoral, a grande imprensa apenas irá divulgar notícias maravilhosas sobre os feitos do Governo. Não irá dizer que o Saneamento perdeu 92,7% das verbas públicas desde 1995. Também não dirá que o Ensino Superior perdeu 76,3 % durante o mesmo período. Nem que o setor de Habitação perdeu 69,0 %. Ou que o setor de Ciência e Tecnologia perdeu 53%.

E, para apimentar o enfoque, não dirá que o setor de Saúde, do presidente Serra, deixou esvair pelo ralo 43,5% das verbas desde 1995. O setor de recursos hídricos desviou 35,4%. Como é possível gerenciar um país quando os setores essenciais são dilapidados à luz do dia?

As massas, no entanto, recebem informações elogiosas de um Brasil que Avança, pujante e forte. Poderia ser um "Avante Brasil" muito melhor, se não tivessem acontecido tantas sangrias de verbas essenciais.

O setor rural, coitado, vira-se como pode. O Crédito Rural, quando existe, acaba mofando – como se fosse algo intangível para os produtores de verdade. De fato, é comum perceber que os bancos fazem tantas exigências que somente quem possui mais de 20.000 hectares, ou dezenas de propriedades, conseguirá preencher as condições de "segurança pró-banco". Assim, uma enorme quantidade de produtores acaba ficando de mãos vazias.

O Brasil, graças à vaca-louca e à aftosa na Europa, conseguiu marcar tentos que jamais teria conseguido somente com esforço de burocratas. Resta, agora, aproveitar a chance e não perder o momento. O Governo vem tentando, aos trancos e barrancos. O Programa de Melhoramento do Setor Leiteiro já dá mostras de cansaço, algo previsível desde o primeiro minuto quando foi concebido no Planalto. É claro que qualquer Programa de Primeiro Mundo jamais poderá ter pleno sucesso, num primeiro momento, no Brasil. Afinal, os brasileiros estão sendo vilipendiados em sua vontade de produzir há décadas e os programas inventados pelo Governo têm caráter "punitivo" ao invés de "estimulador". Ou seja, acabam privilegiando aqueles poucos que já têm capital e cultura. Ademais, tudo empaca no momento da safra colhida, quando não há um escoamento eficiente.

É fácil propor Programas de Primeiro Mundo, como a Granelização do Leite, o Rastreamento da Carne, etc. nos costados dos produtores. Eles não têm como chiar ou reclamar, mesmo.

O correto seria propor Programas que mudassem a base cultural do homem-produtor-brasileiro. Como fez a Índia e outros países. Em primeiro lugar, o respeito à dignidade do homem que tem sobrevivido a duras penas no campo, sofrendo desaforos vindos do Governo, dos atravessadores, dos canais de escoamento, até de São Pedro. Eles não são "caipiras". Eles foram obrigados a se tornar "caipiras" para sobreviver no campo onde os confortos modernos são impalpáveis.

Essa é a lição de grandeza que o Governo FHC poderia dar ao mundo, para escrever seu nome na História.

Dar uma chance ao homem do campo: essa é a questão. Chance e não mais a tradicional punição.



# Zebu

Um produto  
**AGROPECUÁRIA  
TROPICAL**

**Fundador:** Virgolino de Faria Leite Neto, com "PARAIBA PECUÁRIA", em 1976 cognominado "O Patrono do Zebu Nordestino", sequenciada por "AGROPECUÁRIA TROPICAL", fundada por Rinaldo dos Santos em Janeiro de 1980.

**Edição: n° 125 - Março/2002**

**DIRETORIA:** Rinaldo dos Santos, Denise de Abreu Ribeiro.

**DIREÇÃO EXECUTIVA:** Rinaldo dos Santos

**Pesquisas Editoriais:** Denise Teixeira de Abreu - **Revisor para Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite - **Tradução:** José Antônio dos Santos - **Assessoria Administrativa:** José Luis de Paula - **CPD (Diagramação):** William Garcia Matos (34) 3333-1078 - **Circulação:** Dulcinéia Duran de Oliveira - **Ilustrações:** Toninho (34) 3315-3605.

#### COLABORADORES EDITORIAIS

Hugo Prata, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Húscar Terra do Vale, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto Miranda Leite, Eduardo Almeida, José Nivaldo, José Marinho Perez, Antônio Emesio Werna de Salvo, Francisco Teatini.

#### DEPARTAMENTO COMERCIAL:

**SEDE: UBERABA-MG** - Jadir Bison - Editora Agropecuária Tropical Ltda - Av. Alexandre Barbosa, 853 - CEP: 38060-200 - Cx. Postal: 606 - Fones: (34) 3312-9788/3312-7290/3312-9484 - Fax: (34) 3312-9080 / 3336-5013.

**Telemarketing** - Jadir Bison, Cristiane Borges de Carvalho, Lenice Marisa Cobo Vieira, Solange Vieira Mendes, Roberto Sevilha.

**Fotógrafos de campo autônomos** - Rubens Salés, Sidnei Novais, Marcelo Cordêiro, Luis Alberto Britto Mendez, Manoel Gomes da Silva, José Maria Matos.

#### REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR:

**ÁFRICA DO SUL** - G. Mackenzie Maia - 23 Redsway Glencaim 7995 Cape - Tel: 0217-331188 / 02171929

**MÉXICO:** 1) Elias Bremauntz - Revista "CRIADOR" - Av. Nevado, 112-13, gol. Portales, México, 03300 - D.F. 2) Consuelo González Pastrana - 9ª Pta. Sur 986, Tuxtla Gtz - Chiapas - México

**PERU:** Rinaldo Trinidad Ardilles - Pablo Bermudez, 301, Lima 11 - Fone: 23-5650

**COSTA RICA:** Roberto Albertazzi Avendano - Idicasa, apdo. 100 Curridabat, San José - Costa Rica

**VENEZUELA:** Alvaro Javier Alvarez Rodriguez - Apdo. Postal 17 - Guanare - Venezuela - Fone: 057-519009/515819

**CONVÊNIO EDITORIAL:** El Cebú (Colômbia), Brahman Journal (EUA), Brahman News (Austrália), Holstein Friesian Journal (EUA), Desarrollo Agropecuario (Peru), Desarrollo Agropecuario (Costa Rica), Ganagrínco (Venezuela), Cebú (México), Criador (México), Godarshan (Índia), Brown Swiss (EUA), Dorper (África do Sul)

**Fotolitos:** Registro Fotólito Digital, Uberaba, MG

**Fone:** (34) 3321-6539

**Impressão:** Grafy Ltda, Uberlândia, MG

**Fone:** (34) 3212-4572

**AGROPECUÁRIA TROPICAL** - Título autorizado para publicação à Editora Agropecuária Tropical Ltda, destinada a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a Editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não só autorizamos como também, sugerimos a transcrição de matérias editadas, citando-se a fonte

**EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA** - Sede: UBERABA-MG - Av. Alexandre Barbosa, 853 - Caixa Postal: 606 - CEP: 38060-200 - Fones: (34) 3312-9788/3312-7290/3312-9484/3336.3429 - FAX: (34) 3312-9080 - E-mail: zebus.comercial@terra.com.br Site: www.zebus.com.br - Reg. Título "ZEBU" - Classe 38 10 - Nº 815133049 e Classe 101 - C.G.C. 25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial 31202313800/6 - Reg. ISSN 0101-1758 - Reg. Título "AGROPECUÁRIA TROPICAL" - Reg. Título "O BERRÃO" - Reg. Título "GIROLANDÃO" - Reg. Título "ZEBU"



## Cartas para redação

**Errado ou certo** - ... leio cada linha dessa prestigiosa e valente revista. Nem sei como continua em pé, até hoje. No último editorial "Brincando com fogo", ficou claro que o Governo pratica extorsão no povão, sob qualquer pretexto. Por que ninguém brigou? Em vez dessa revista ficar descendo o pau no Governo já era hora de começar a descer o pau naqueles que deveriam brigar pelo povão. Esses, sim, são os traidores. O governo FHC, apesar do que a revista escreve, vai deixando seu nome na história. Não foi tão mau como outros governos e é mil vezes melhor que essas oposições que mamam nas tetas do Governo como os próprios políticos da situação. Ernesto Cruz Stedille, SC.

**Bife Brasil** - Sensacional a matéria "Bife Brasil". Faltou dizer que há algumas coisas bem brasileiras que conseguiram colocar o nome lá fora. Os gringos, por exemplo, pronunciam "Pelé" e até colocam acento. Eles sabem falar "mulata". Nós somos os pais da bobeira e achamos bonito colocar nomes ingleses nas coisas brasileiras.

Daí o nome "Brazilian Beef" que ninguém consultou. E, se consultasse, garanto que a maioria das Associações aprovariam, só porque os maiores do Governo indicaram. Pobreza cultural é isso aí. Pena que a revista garganteia sozinha. Marandes Eustáquio Sobrinho, São Paulo, SP



**Eita revista porreta** - Nunca tinha visto uma revista Tropical, de pertinho. Já tinha visto nas mãos dos outros. Agora, recebi uma. Acho que é porque comprei alguns Guzerás. Eita revista porreta, a menina adorou. Juninho copiou quadrinhos para levar para a escola. Tem mil coisas boas. Isso é que é revista. Se elogio encher a barriga, pode aproveitar, porque nós gostamos mesmo. Josiel Malachias Eineide, Capim Santo, BA.

**Dinheiro na mão de quem?** - É duro assistir televisão e observar que a maioria das matérias parecem "pagas" pelos cofres públicos. O povão continua quase na mesma enquanto os ricos vão ficando mais

ricos. A matéria "Dinheiro na mão do povo" devia ser distribuída muito mais. Já tirei um monte de cópias, para os amigos. Antônio Alcino da Silva, Fortaleza, CE.

**Guzerá** - Confesso que nunca vi uma revista tão bonita como a edição do Guzerá. Por que será que a equipe sempre capricha mais quando o assunto é Guzerá? Será que existe uma propaganda velada para favorecer essa raça? Robervaldo Araújo, RS.

**Resposta de AT** - Fazemos revistas especiais para muitas raças. Todas sempre foram muito elogiadas pelos próprios pecuaristas. Assim, é normal que os guzeratistas gostem de sua edição. Espere para ver as próximas.

Afinal, nosso negócio é agradar o público leitor, fornecendo cultura, matérias, boas fotografias, etc. Tudo isso é modernização. E, ademais, temos quase 30 anos de tradição.

**Sindi** - Tenho visto muitas matérias sobre o Sindi, nessa revista. Essa raça realmente presta? Ou se trata de um trabalho de preservação, como o Kangayam? Rinaldo Gomes de Alencastro, PR.

**Resposta de AT** - A raça ficou estagnada por muito tempo, no Brasil. Já poderia estar muito mais avançada. É uma raça muito pesquisada no mundo. Assim, é fácil acreditar que dará muito certo no Brasil, como já vem dando no semi-árido nordestino. É de pequeno e médio porte, produz muito leite e boa carne. Pró que mais? Procure informações com a Emepa ou com Dr. Manelito Vilar (PB).

**Cai a carne** - Não entendi a posição da revista. Todas as outras dizem que a pecuária só sobe, que o Brasil vai se tornar o maior exportador, etc. e tal. De repente, essa revista dá um banho de água fria, com a matéria "Cai o consumo de carne no Brasil". Qual é a verdade? Aloysio Sepúlveda Albuquerque, RJ.

**Resposta de AT** - As estatísticas são oficiais no texto: o consumo caiu. Por que caiu? Porque aumentou o número de pobres e diminuiu o número de ricos, só isso. A distância entre a pobreza e a riqueza é muito grande no Brasil. A equipe FHC não mexeu nesse vespeiro e o Brasil continua sendo o maior símbolo de má-distribuição de riqueza entre os cidadãos do planeta. Como alguns são muito ricos, fica fácil encher as televisões com matérias nem sempre verdadeiras e as publicações preferem apostar no dinheiro do que na verdade. Nós preferimos a verdade pois, sobre ela, qualquer construção durará muito mais. ■

# Cenário para 2002

O ano de 2001 deixou boas recordações para os frigoríficos exportadores de carnes, bovina, suína e de aves, pois conseguiram aumentos significativos de receita. Aqueles que realizaram negócios somente no mercado interno não tiveram tanto o que comemorar, embora não tenha tido um ano tão ruim. E o que esperar para a pecuária bovina deste novo ano? Deve-se esperar nova quebra de recorde nas exportações? O consumo interno irá aumentar de forma significativa?

Quanto às exportações, em 2002 voltam as disputas de mercado com a Argentina e o Uruguai, já que estes voltam a atuar no mercado internacional após os problemas com a aftosa.

O consumo de carne bovina na comunidade européia continua retraído depois das crises de vaca louca e da aftosa. O mal da vaca louca continuará fazendo vítimas por longo tempo, provocando calafrios em cada novo caso divulgado.

Além disso, o mercado comum europeu vai exigir a rastreabilidade das carnes que consome. Essa barreira sanitária visa a prevenção de novos focos de enfermidades como a aftosa. A promoção da marca "Brazilian Beef" realmente será implementada para divulgar e promover o produto nacional.

O preço mundial da carne, no entanto, vem sendo reduzido ano a ano, com principal destaque para as carnes *in natura* que de 2000 para 2001 tiveram seu preço diminuído em 21%, e, nos últimos quatro anos, em 38%.

Quanto ao consumo interno as expectativas são de manutenção dos atuais patamares. Cabe salientar que o consumo de carne bovina variou entre 36 e 38 kg/habitante/ano desde 97, enquanto o consumo de carne de aves e de suínos cresceu, sendo que, no caso do frango, alcançou a cifra de 31,5 kg por habitante por ano.

## Frase

- "Exportar impostos através da agricultura não é nada inteligente"  
(Manoel Vicente Bertone, CDPC).



**PIB agropecuário cresceu 4,7%**

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário fechou o ano de 2001 com R\$ 99,40 bilhões, ou 4,73% a mais que o valor registrado em 2000 (R\$ 94,91 bilhões). Os dados foram divulgados em março pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA). Esse resultado é decorrente da soma do PIB alcançado na agricultura, que foi de R\$ 54,54 bilhões em 2001 (8,65% a mais que o ano anterior), e do PIB da pecuária que chegou a R\$ 44,86 bilhões (0,33% a mais que em 2000).

Segundo o chefe do Departamento Econômico da CNA, Vicente Nogueira Neto, esta é a primeira vez, depois de dois anos, que o segmento da pecuária deixa de liderar o resultado global do PIB da agropecuária. O bom desempenho se deve ao aumento da safra agrícola de 2001 (98,55 milhões de toneladas de grãos, contra 83,25

## Você sabia...?

... que a cidade da Babilônia, há 3.000 anos atrás, possuía iluminação pública? De fato, era um sistema de iluminação a nafta. A Babilônia ficava onde hoje é o Iraque.

**Sindan vendeu mais de 326 milhões de doses contra Aftosa em 2001**

Segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), entidade que reúne os laboratórios fabricantes de medicamentos veterinários no país, as vendas passaram de 326,92 milhões de doses de vacina antiaftosa – com aumento de 11,5% sobre o volume comercializado em 2000 igual a 284 milhões de doses.

**CPI do Leite de MG confirma cartel**

Com novos indícios de formação de cartel pelas indústrias, a CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito - do Preço do Leite de Minas Gerais encerrou sua fase de inquéritos. No dia 13 de março, o ex-presidente da Cooperativa Agropecuária de Divinópolis, Domingos Sávio, e o ex-diretor da entidade, Oswaldo Henrique Guimarães, confirmaram aos deputados a realização de reuniões entre indústrias para definição de preços ao produtor. As empresas negaram a prática de fixação do valor pago aos fornecedores.

**Galinha transgênica bota ovos anticâncer**

Os cientistas do Instituto Roslin (Londres) que desenvolveram a ovelha Dolly - o primeiro clone de um mamífero adulto do mundo - anunciaram em março sua nova criação, a galinha transgênica Britney. A genial galinha, produzida pelo Roslin em parceria com a empresa de biotecnologia americana Viragen, é fruto de uma pesquisa de milhões de dólares. Ela foi geneticamente alterada para botar ovos com proteínas capazes de combater células cancerígenas. Um milagre da natureza!

**Caranguejeira pode virar antibiótico**

Pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP extraíram da aranha caranguejeira (*Acanthoscurria gomesiana*) uma substância - a gomesina - que funciona como um antimicrobiano mais eficaz e de efeito mais rápido que os antibióticos convencionais obtidos por fungos. Tem também um efeito mais abrangente, pois, em laboratório, reagiu fortemente contra 24 espécies de bactérias, 9 fungos e 5 leveduras.

milhões de toneladas em 2000), e à manutenção do aumento médio real de alguns preços agrícolas como os da soja, laranja e cana-de-açúcar. Segundo Nogueira, o ganho nesses preços refletiu a desvalorização do real em relação ao dólar.

De acordo com a CNA, o baixo desempenho da pecuária decorreu da queda acentuada do preço do leite, que atingiu 30% em algumas regiões do país, em especial a partir do segundo semestre do ano passado.

Os dados da CNA indicam que o PIB do agronegócio somou R\$ 344,95

bilhões no acumulado em 2001, o que supera em 1,85% os R\$ 338,67 bilhões de 2000. Numa análise isolada, os técnicos apontam que o agronegócio da agricultura aumentou 2,01% no ano passado, enquanto o agronegócio da pecuária cresceu 1,50% na comparação com 2000. O setor de insumos do agronegócio obteve crescimento de 4,16% em 2001. Na agricultura, os produtores pagaram preços 5,88% maiores e na pecuária, 1,55% a mais. (Fonte: *Diário Catarinense*, *Correio do Povo/RS* e *Diário de Cuiabá*)

## Belgas estão com medo de comer

Pela terceira vez em 2002, o governo da Bélgica alertou a população que alimentos comercializados no país ofereciam grandes riscos à saúde. Em janeiro, os belgas foram surpreendidos pela informação de que um tipo de ração para porcos e aves estava contaminado com PCB, um organoclorado altamente cancerígeno. No início de fevereiro, a presença de lascas de vidro em potes de papinha infantil da indústria Olvarit-Nutricia obrigou a empresa a recolher mais de 100 mil embalagens. Agora, segundo a agência Reuters, a Autoridade Belga de Segurança Alimentar encontrou indícios de sulfonimidas - um antibiótico que pode contaminar ovos e produzir alergias cutâneas em humanos - em ração para aves proveniente de Ooigem, na região oeste do país.

A maior parte da produção contaminada foi apreendida, mas uma partida já havia sido enviada para um país vizinho, Luxemburgo. O uso de sulfonamida é auto-

rizado para a produção de ração para suínos e aves, mas não para a alimentação de galinhas poedeiras.

Problemas no gênero não são novidades para os consumidores belgas. Em 1999, a importação de carne e laticínios da Bélgica foi proibida por vários países, devido à contaminação por dioxinas, outro tipo de organoclorado.



## Carvão reduz colesterol de ovos de galinhas

Galinas poedeiras criadas na Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Jaboticabal estão produzindo ovos mais saudáveis para consumo humano, com 22% menos de colesterol. A tecnologia, desenvolvida pelo professor Pedro Alves de Souza, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), consiste em acrescentar à ração uma pequena quantidade de resíduos de carvão vegetal, o mesmo usado em churrasqueiras. Ele atingiu o melhor índice já alcançado em pesquisas de redução de colesterol com base na dieta das aves.

## Mapeamento dos genes do causador da malária

A publicação científica britânica Nature publicou em março um artigo do professor Hernando A. del Portillo, do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP, em que o pesquisador apresenta à comunidade científica o sequenciamento completo de uma extremidade do cromossomo do *Plasmodium vivax*, protozoário causador de mais de 80% dos casos de malária (não letal, mas crônica) no Brasil. Pode ser o início do fim da malária, no mundo.

## 72% do país está livre da Aftosa

O Brasil está levando muito a sério a sanidade do rebanho bovino. Ao mesmo tempo, depois de ter livrado 72% do território da Aftosa, vem lutando contra a tuberculose/brucelose, pensando também na erradicação em escala nacional. Também começam a se esboçar projetos regionais de combate à cisticercose e à raiva bovina, moléstias ainda com alto grau de incidência no Brasil. As perspectivas para 2002 são otimistas, segundo o epidemiologista Vicente Astudillo, consultor do Ministério da Agricultura e Pecuária. Haja trabalho.

## Pratini: "sem agricultura não tem Alca"

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, é mais um membro do governo a criticar a decisão norte-americana de sobretaxar o aço e afirmar que a medida dificulta a criação da Alca. As declarações de Pratini foram emitidas em um seminário realizado na sede do Jockey Clube do Rio de Janeiro, promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura.

## Pratini quer pressa na exportação de carne bovina fresca

O ministro Pratini de Moraes pediu ao representante de Comércio dos Estados Unidos, Robert Zoellick, que interceda junto das autoridades agrícolas de seu país para ajudar o Brasil a exportar carne bovina *in natura*. Pratini de Moraes explicou que o Brasil exporta, atualmente, apenas carne industrializada, cerca de US\$ 87 milhões, para o mercado norte-americano. Ele lembrou que o Brasil retomou recentemente as negociações com os EUA para exportar carne bovina *in natura* e declarou que o país teve grandes avanços no controle da

febre aftosa, 80% do território é considerado livre da doença, além de não apresentar risco de vaca louca, como reconhecem os norte-americanos.

### Você sabia...?

... que a fêmea da pulga *Tunga penetrans*, mais conhecida como "bicho-do-pé", penetra na pele humana e ali chega a colocar 300 a 400 ovos?

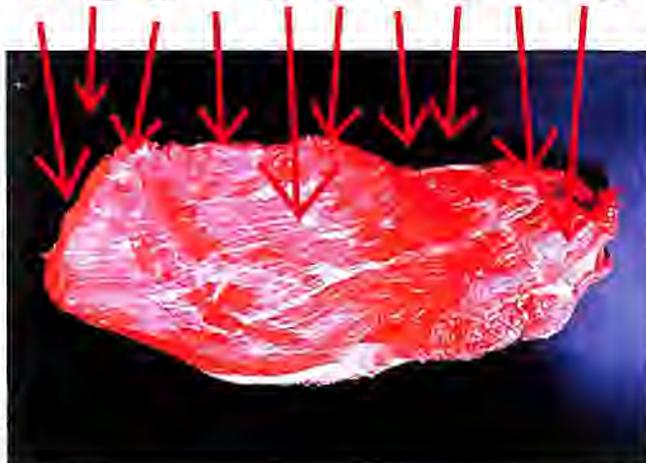
## Reino Unido: Fórum revela plano de 10 pontos para carne vermelha

Somam 10 os pontos visando a revitalização da cadeia de produção de carne vermelha do Reino Unido foi discutido em meados de março durante uma Conferência em Londres. O plano foi redigido pelo Fórum da Indústria para Carne Vermelha, que foi criado em junho de 2001 para ajudar a melhorar a habilidade da indústria britânica de carne vermelha em satisfazer aos requerimentos dos consumidores, não somente do próprio país, mas

também dos mercados externos. Para fazer isso, é necessário melhorar sua competitividade e a qualidade dos produtos oferecidos, e, desta forma, melhorar sua lucratividade.

O Fórum determinou os seguintes pontos: 1) Aumentar a implantação das melhores práticas nas cadeias de fornecimento que atualmente geram mais lucros; 2) Apoiar o treinamento da próxima geração de gerentes; 3) Fornecer e interpretar pesquisas com os consumidores, as quais apresentam uma profundidade nunca antes disponibilizada às indústrias; 4) Dar assistência ao setor de processamento, promovendo classificações baseadas nas técnicas usadas para alcançar mudanças chave, na indústria; 5)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



Melhorar a base de preços da carne por peso para bovinos e ovinos; 6) Incorporar à atividade o sistema de provas da técnica de *benchmarking* (fixação de referências) que está sendo usada como piloto e obtendo sucesso em diferentes setores da cadeia de produção; 7) Aplicar o sistema métrico para criadores no sistema *benchmarking*; 8) Estudar a possibilidade e a viabilidade de um centro de excelência em carne vermelha; 9) Iniciar uma análise de valores na cadeia de produção de carne bovina; 10) Introduzir técnicas de avaliação mais eficientes da resposta dos consumidores nas principais redes de varejo e distribuição de carne vermelha. (Fonte: *Just-food*)

## Carne bovina não tem vantagens com a Alca

O relatório elaborado pelo secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Roberto Giannetti da Fonseca esclarece que a carne bovina brasileira não será um produto a ter grandes vantagens na formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Isso porque, além da produção local dos Estados Unidos estar estagnada em 19 milhões de toneladas há quase 20 anos, a demanda interna norte-americana está em retração. A redução da demanda interna dos Estados Unidos fez com que a produção daquele país - principalmen-

te as chamadas "carnes nobres" - passasse a ser destinada ao mercado externo. Esse fato, segundo o relatório da Camex, eliminaria a possibilidade do Brasil vender no mercado norte-americano um produto de maior valor agregado, tendo espaço apenas para a 'carne de segunda'.

Uma vez que a cota de importação dos Estados Unidos está fixada em 697 mil toneladas e apenas 535 mil foram cumpridas no ano passado, ainda restaram lugar para 162 mil toneladas. Desta forma, há ainda um espaço para a carne brasileira neste mercado, o qual depende apenas de um acordo sanitário com os Estados Unidos, que é esperado para este ano, independente das negociações da Alca. (Fonte: *Gazeta Mercantil*, por Alexandre Inacio)

### Ditado sertanejo

- Cavalo que voa  
não quer espora.

## Camundongo transgênico tem memória melhor

Pesquisadores norte-americanos criaram um camundongo transgênico que tem maior capacidade de memória e pode ter a atividade cerebral controlada com a administração de uma droga. O animal foi desenvolvido por cientistas da Universidade de Columbia, nos EUA, os quais conseguiram manipular a capacidade de o animal manter uma boa memória, lembrando, por exemplo, para onde objetos conhecidos por ele haviam sido deslocados. Isso tudo em um laboratório. A descoberta pode ajudar tanto o estudo da memória como no desenvolvimento de novos medicamentos contra doenças associadas à sua perda, como o mal de Alzheimer.

## Vacina contra Aids usa pesquisa genética

A empresa norte-americana Maxygen, que desenvolve vacinas através da pesquisa genética, informou que está trabalhando com a colaboração da IAVI (Iniciativa Internacional da Vacina da Aids), um grupo sem fins lucrativos que trabalha pela criação de uma cura para o vírus. O objetivo é desenvolver uma vacina contra a Aids. A IAVI vai financiar o desenvolvimento, enquanto a empresa norte-americana manterá todos os direitos de comercialização da vacina.

## Dinheiro para o Centro Oeste

O Fundo Centro Oeste (FCO) aprovou 1.227 projetos das 1.241 propostas recebidas. Do valor total pedido, de R\$ 1.154.800.543,80, foram liberados R\$ 673.574.993,28. Os dados são da Superintendência de Planejamento (Supla), da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás, baseados em levantamento junto ao Banco do Brasil.

## R\$ 44 milhões para o Meio-Ambiente

Mais de 200 projetos serão financiados pelo Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) do Ministério do Meio Ambiente em 2002. O orçamento previsto é de R\$ 44 milhões, sendo que R\$ 600 mil estão reservados para a capacitação. O fundo existe desde 1989 e já ajudou a financiar 807 projetos na área. Em Goiás a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) desenvolve dois projetos financiados pelo Fundo na área de Gestão e Proteção Ambiental.

# RONDÔNIA PRODUZ CARNE

Com um rebanho calculado em cerca de 8 milhões de cabeças, o Estado de Rondônia está despontando como um dos maiores produtores de carne da Região Norte. Localizado no extremo oeste da Amazônia Ocidental, o jovem estado de Rondônia tem apenas 30 anos de tradição pecuária, mas já está dando demonstração de maturidade, adotando a criação extensiva a campo, dentro dos procedimentos ecologicamente corretos e economicamente sustentáveis.

Para se chegar a este resultado, o Governo do Estado e a iniciativa privada trabalharam muito, especialmente nos últimos três anos, com uma concentração de esforços para afastar o risco da febre aftosa, através da conscientização do pecuarista para que vacinasse o seu rebanho, seja ele grande ou dono de apenas uma rês. Em todos municípios foram criados Comitês, que chamaram para si o trabalho de orientação, juntamente com técnicos da Emater e da Secretaria de Agricultura. Foi instalada (já estava criada no papel) a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, o IDARON, que pas-

sou a coordenar o trabalho, criando 56 postos, nos 52 municípios, com uma atenção especial no trecho rondoniense da fronteira entre o Brasil e a Bolívia. O resultado dessa campanha surpreendeu os técnicos da Secretaria Nacional de Sanidade Animal, do Ministério da Agricultura, que concederam ao rebanho do Estado o atestado de "médio risco", fazendo com que a carne pudesse ser vendida em outros estados.

Ao mesmo tempo em que eram realizados os esforços para sair da categoria de "risco desconhecido", o Governo do Estado trabalhava em outra frente e submetia à apreciação da Assembléia Legislativa a Lei do Zoneamento Socioeconômico e Ecológico em escala 1:250.000

Esta Lei define em que áreas podem acontecer atividades econômicas e quais aquelas áreas onde não é permitida qualquer alteração ambiental. Após consultas e audiências públicas a Assembléia Legislativa aprovou a Lei 233/2000 por unanimidade, destinando 70% da área territorial de Rondônia (238.512,8 km<sup>2</sup>) à preservação e os 30% restantes à produção, sen-



# BARATA E SAUDÁVEL

do que 25% deste total já estão ocupados com lavouras, pecuária, cidades e estradas.

Com a adoção do Zoneamento, Rondônia passou adiante dos demais Estados e está sabendo tirar proveito dessa situação, oferecendo uma carne sadia, pois o gado é criado no pasto, sem confinamento. A vacinação contra a febre aftosa atingiu mais de 90% do rebanho – quando o recomendado pela OMS é 85% -, além disso os cinco maiores frigoríficos do Estado receberam o selo do SIF e já iniciaram a exportação de carne par o Peru, em caráter experimental.

A carne produzida em Rondônia hoje já abastece o mercado de Manaus – AM, indo ainda uma parte para São Paulo.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

A história do Estado se divide em duas fases: antes e depois de 1970. Esta década marcou o incentivo à migração interna, vindo milhares de pessoas de todos os estados da Federação para Rondônia. O governo militar de então, numa política que visava o povoamen-

to da Amazônia, sob o lema “Integrar para não entregar”, incentivou a ocupação massiva da região. Com isso foi reduzida a pressão social nos estados mais desenvolvidos, onde a agricultura foi mecanizada e mão-de-obra ociosa criava bolsões de miséria nas cidades.

Orientados pelo INCRA, os agricultores foram assentados ao longo do que hoje é a BR-364. Cada lote entregue era vinculado à obrigação de desmatar 50% do terreno para se ter o título de posse definitiva. Houve derrubadas e queimadas, dando a Rondônia a fama de inimigo nº 1 do Meio Ambiente.

A situação hoje já se estabilizou, tanto na entrada de migrantes, quanto na abertura de novas áreas para ocupação econômica. A posição geográfica do Estado é estratégica e hoje o secretário de Agricultura, vice governador Miguel de Souza, mantém contato permanente com representantes dos países andinos, com vistas a abertura de um mercado regional, nos moldes do Mercosul e que beneficiaria toda a região Oeste do Brasil, a partir de Cuiabá – MT, Rondônia, Acre e região Ocidental do Amazonas.

## **FEFA - Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia**

*Av. Marechal Rondon, 869 - Sala 08 - Centro - Ji Paraná - RO - 78960-000*

*Fone: (69) 421-0048 - Fax: (69) 421-0687 - Disque Aftosa: 0800-704 9944*



# Pecuária lucra com pesquisas genéticas

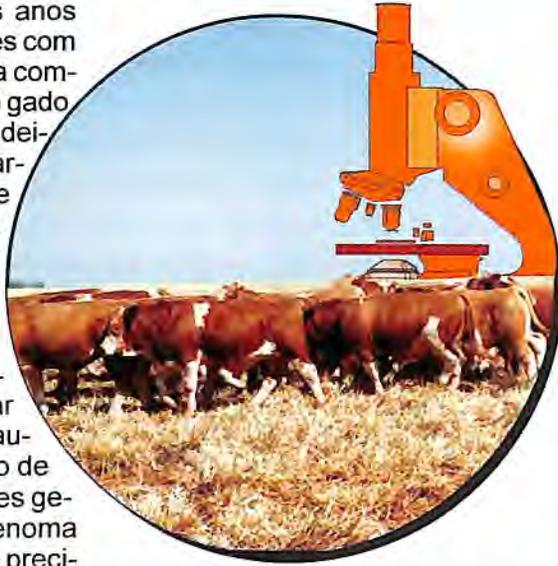
**O** Brasil gasta todos os anos cerca de R\$ 800 milhões com produtos químicos para combater os parasitas que atacam o gado. Além disto, a pecuária nacional deixa de produzir 26 milhões de arrobas de carne e 4,0 bilhões de litros de leite por ano devido a infestações provocadas por endo e ectoparasitos. Isto representa um prejuízo da ordem de R\$ 2,6 bilhões para o país.

As pesquisas em biogenética molecular pretendem mudar este quadro, trabalhando para aumentar a eficiência do processo de seleção, por meio de marcadores genéticos. A complexidade do genoma e a quantidade de animais que precisam ser analisados tornam o trabalho extremamente difícil. O rebanho comercial brasileiro de bovinos é um dos maiores do mundo. O Brasil está se tornando um grande exportador de carne e tem condições de vir a vender leite para o mercado externo. A pesquisa genômica é uma importante ferramenta para alavancar, ainda mais, a pecuária brasileira que já representa 46% do PIB agropecuário nacional.

## Genoma bovino na Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, já está contando com um dos mais modernos laboratórios de biogenética molecular do Brasil. Para a instalação do laboratório foram adquiridos equipamentos de última geração que vão auxiliar na formação de um banco de DNA de todos os animais envolvidos nos diversos programas de pesquisa da Empresa. O Laboratório de Biogenética Molecular foi inaugurado em outubro de 2001 na sede da Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora/MG).

O laboratório é capaz de definir o genótipo dos animais utilizando marcadores moleculares, processo que possibilita identificar nos bovinos características de resistência a parasitas



que infestam o gado e provocam doenças, reduzindo a produtividade. A capacidade de produzir mais leite e a resistência à mastite (doença no úbere que diminui a produção) são aspectos genéticos de importância econômica que também interessam aos pesquisadores. O objetivo, a médio prazo, é definir quais os genes que são responsáveis por estes e outros aspectos de interesse econômico. A partir daí, pode-se criar mecanismos para selecionar, por meio dos marcadores genéticos, animais de alta produtividade e grande resistência às doenças.

## Alerta para o bioterrorismo

A ameaça de ataques terroristas por meio de armas biológicas é mais preocupante diante do potencial bélico existente em vários países e do poder de contaminação de alguns agentes patogênicos. A qualidade do antrax contido nos recentes atentados por correspondências nos

### Quadrinha

*Se dinheiro desse em árvore  
uma floresta eu plantaria  
Se água fosse cachaça  
um ribeirão eu beberia  
Se amar fosse pecado  
No inferno eu viveria*

## Leite na Rondônia igual a qualquer outro

A indústria de laticínios em Rondônia acompanha o aumento de preço do leite no país. Passou de R\$ 0,17 que vinha pagando para R\$ 0,22. O reajuste foi decidido entre o secretário de Agricultura, Produção e Desenvolvimento Social (Seapes), José Tarcisio Batista Mendes, o presidente da Associação dos Laticínios, Pedro Bertelli e o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Rondônia (Fetagro), Anselmo de Jesus. Existem cerca de 48 mil produtores de leite no Estado. Trata-se de um segmento em expansão.

## Mosquito transgênico pode liquidar dengue e malária

A busca de soluções para as epidemias de dengue e malária pode tomar novos rumos no Brasil, a partir de agora. Após anos de esforço na criação de vacinas que mostraram ter baixa eficácia, cientistas estão procurando outra alternativa de tratamento: curar o próprio mosquito. Um dos pesquisadores que adotou a idéia é a bióloga Margareth de Lara Capurro, que está desenvolvendo genes sintéticos para bloquear a reprodução de parasitas e vírus nos insetos transmissores das doenças. O Brasil terá um mosquito transgênico, brevemente, que interessa a centenas de países.

## Rússia não quer frango norte-americano

A Rússia cancelou a importação de frangos dos Estados Unidos. Negou, no entanto, que o cancelamento tenha sido uma retaliação à decisão norte-americana de elevar as barreiras contra o aço importado. Afirma o Ministério da Agricultura russo que o cancelamento aconteceu devido a dúvidas sobre a qualidade do frango dos EUA. Os norte-americanos não estariam cumprindo exigências sanitárias. A Rússia representa o maior mercado mundial para a indústria avícola dos EUA. Cerca de 50% das exportações norte-americanas eram para a Rússia. Os EUA deixarão de faturar entre US\$ 600 milhões e US\$ 800 milhões ao deixar de vender frangos aos russos.

EUA nem se aproxima do produto desenvolvido na Rússia, onde um acidente com apenas um grama de antrax geneticamente desenvolvido causou a morte de 68 pessoas nas imediações do laboratório Biopreparat em 1979 - que já foi dos mais modernos do mundo e também realizou experiências genéticas para aumento da virulência do Ebola e variola.

Apenas uma pessoa contaminada pela variola poderia matar milhares de outras simplesmente ao passear por um sistema de metrô de grandes cidades. A variola, causada pela toxina botulinica, foi praticamente extinta no mundo todo através da vacinação, mas atualmente existem poucas pessoas imunes e a substância existe armazenada em muitos laboratórios. Outras doenças, como a Tularemia e o vírus Ebola, podem ser manipuladas para contaminar as pessoas.

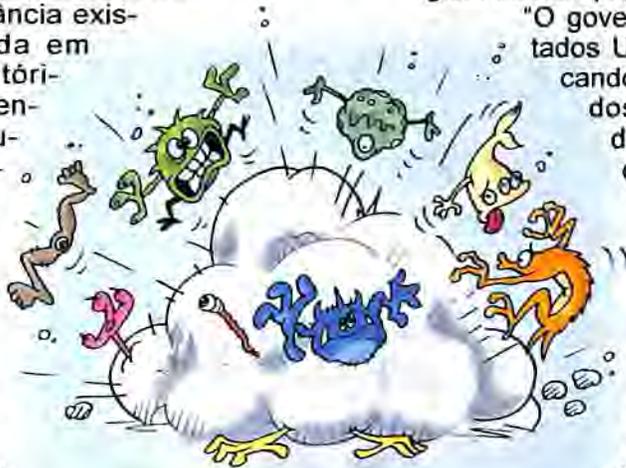
Segundo Maria Luiza Moretti Branchini, infectologista da Unicamp, desde os primórdios da humanidade existem registros de uso de armas biológicas nos conflitos humanos. Os gregos, romanos e persas colocavam cadáveres para contaminar o inimigo. Na era medieval eram usadas catapultas com cadáveres que tinham a peste bubônica. O que eles não sabiam é que a peste é transmitida por pulgas, o vetor natural, e não por pessoas contaminadas. Os norte-americanos, no século XVIII, usavam lençóis contaminados por variola para exterminar os índios americanos, acertadamente porque o vírus se propaga pelo ar e o depósito é o indivíduo doente.

#### Você sabia...?

... que havia apenas 17,3 milhões de habitantes no Brasil de 1900? Ou, então, muita gente conseguiu se esconder dos recenseadores!

## Biотecnologia pode ser pior que bomba nuclear

Os governos preocupados com a proliferação nuclear deveriam prestar mais atenção ao potencial destrutivo da biotecnologia, segundo cientistas e ativistas ecológicos, reunidos na Índia, pois os programas de armas biotecnológicas desenvolvidos em segredo por vários países são mais difíceis de detectar que os de armas nucleares. "As armas biológicas estão em tubos de ensaio e não nas enormes instalações necessárias para o arsenal nuclear", disse à IPS Christine von Wiewzacker, vice-presidente do Ecoropa (Movimento Ecológico da Europa).



"O governo dos Estados Unidos, invocando os atentados do dia 11 de setembro em Nova York e Washington e a ameaça de uma epidemia de antrax, restringiu o direito à informação sobre o seu programa de defesa biológica", disse Jean

Grossholtz, professora do Holyoke College, Massachusetts.

Washington não está interessado nos compromissos da Convenção sobre Armas Biológicas, contrária ao desenvolvimento e armazenamento desse tipo de material bélico. O governo de George W. Bush boicotou as negociações celebradas em dezembro para estabelecer mecanismos de verificação internacional obrigatórios, como a inspeção de presumíveis centros de pesquisas e produção de armas biológicas. "Assim como se promoveu a energia atômica para resolver uma suposta carência de fontes de eletricidade, a biotecnologia é apresentada como a resposta para a falta de alimentos e a queda na produção agrícola", sustentou a bióloga Sue Edwards, professora da Universidade de Adis Adeba, Etiópia. A simples pesquisa de novos produtos transgênicos pode estar acobertando muitas pesquisas letais contra a humanidade.

## EUA faz campanha de carne no Japão

A Federação de Exportações de Carne dos Estados Unidos (USMEF) lançou no dia 15 de março, uma nova campanha de promoção da carne bovina no Japão, com objetivo de resgatar a confiança dos consumidores japoneses no produto norte-americano. O consumo de carne bovina no país asiático caiu drasticamente após o aparecimento de casos da encefalopatia espongiforme bovina (EEB) ou doença da vaca louca em rebanhos japoneses.

## BB financia agricultura orgânica

O Banco do Brasil já financiou 5 milhões de reais entre julho de 2001 até junho de 2002 para a agricultura orgânica. Os números foram divulgados no Rio de Janeiro, no encontro "Financiando um Futuro Sustentável: estratégias, parcerias e oportunidades, no caminho de Johannesburg 2002", que reúne agentes financeiros de todo o mundo. Os valores incluem a linha FCO Pronatureza, lançada em 2001 e que já financiou 500 mil reais. O BB Agricultura Orgânica atende apenas agricultores que tenham certificação orgânica pela Associação de Agricultura Orgânica (AAO) ou pelo Instituto Biodinâmico (IBD). Para isso, o BB dispõe de recursos de todas as linhas de crédito rural.

## Alca e Reforma Agrária estão com deputados

A Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei 4822/01, que destina no mínimo 20% das vagas dos assentamentos nos programas de Reforma Agrária, aos filhos de pequenos produtores residentes nos municípios em que se localizam. O parecer até o momento é favorável. Esta é uma boa notícia pois pretende dar terra a quem, realmente, gosta de terra.

## 400 milhões de doses contra aftosa

Os laboratórios fabricantes de vacina contra a febre aftosa trabalham para colocar à disposição do mercado brasileiro 361,7 milhões de doses - demanda total do ano estimada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - e outros 40 milhões de doses para recompor os seus estoques estratégicos. A luta continua.

# Os 10 Mandamentos da Sanidade

- **1 - Limpeza diária e desinfecção quinzenal das instalações com solução de formol e cal virgem.**
- **2 - Cuidado com o acúmulo de esterco nas imediações do curral pode causar problemas de casco e infestação parasitária.**
- **3 - Alguns princípios ativos de vermífugos são abortivos “fique de olho”. consulte a bula do medicamento.**
- **4 - Um bom indicador de infestações por vermes é a anemia, melhor maneira é verificar o olho do animal, se estiver muito branco é que a coisa está feia.**
- **5 - Faça um calendário de vacinação e siga-o corretamente.**
- **6 - Faça quarentena para animais recém-chegados ( adquiridos ou que viajaram em feiras exposições etc.) Por no mínimo 20 dias.**
- **7 - Se o terreno onde os animais forem criados não for bem drenado aconselha-se um pedilúvio para evitar problemas de casco.**
- **8 - Tenha sempre na propriedade remédios para várias enfermidades.**
- **9 - Limpe diariamente comedouros e troque a água dos bebedouros sempre que preciso.**
- **10 - Dê o devido fim ao esterco, não direto no pasto sem antes passar por uma esterqueira ou compostagem. E também pode ser utilizado na minhocultura.**

# O problema do couro brasileiro

O couro ainda é visto na cadeia da pecuária de corte como um subproduto do boi. Mas, se bem aproveitado, geraria uma riqueza ao Brasil de cerca de 2,2 bilhões de dólares e mais de 200 mil novos empregos. Arregaçar as mangas e despertar para essa realidade é um compromisso de todos os setores da cadeia produtiva do couro: fazendeiros, frigoríficos, curtumes, indústrias e governo. A opinião é do pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Alberto Gomes, da área de sanidade animal, que vem se dedicando a discutir com o setor agropecuário as vantagens da valorização do couro para o Brasil.

60% dos defeitos no couro ocorrem na propriedade rural. Destes, 10% por causa de marcação errada do gado, o restante com manejo inadequado, falta de controle de parasitoses, entre outras razões. O local mais adequado para a marcação do gado é na articulação da coxa com a perna, mas, também, pode ser marcado na articulação da paleta com a canela ou na frente. Por não receber o pagamento do couro diferenciadamente (é taxado em 7,5% sobre a arroba, independentemente da sua qualidade), muitos produtores marcam o gado em áreas nobres. Os outros 40% de defeitos no couro acontecem no transporte do animal (com pregos e parafusos expostos) e por salga e esfolagem mal feitas.

Só o Mato Grosso do Sul produz 15 mil couros por dia e, destes, apenas 8 mil são beneficiados aqui como matéria-prima (Wet Blue). Ainda assim, esse tipo de couro vale apenas 26% do chamado couro acabado, de alta qualidade, empregado nas indústrias de estofamento de carros e móveis, de calçados, de roupas e farmacêutica. Os outros 7 mil são enviados para São Paulo, Paraná e Minas Gerais na forma "in natura", salgado ou refrigerado, de baixa qualidade industrial. "Apesar do Mato Grosso do Sul ter o maior rebanho bovino de corte

do Brasil (em torno de 23 milhões de cabeças), não há nenhum curtume no Estado especializado em acabamento de couro", adverte o pesquisador da Embrapa.

Segundo Alberto Gomes, comparado com os Estados Unidos, o Brasil perde 500 milhões de dólares por ano. Lá, 85% do couro produzido é de primeira qualidade. Aqui, apenas 8,5%, atende aos padrões internacionais. Para ilustrar o prejuízo brasileiro, Arnaldo Gomes cita um dado: a China e a Itália exportam 6 bilhões de dólares em artefatos de couro e boa parte da matéria-prima desses produtos sai do Brasil.

O coordenador do Fórum Nacional da Pecuária de Corte, Antenor Nogueira, diz que também encaminhou expediente ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, solicitando apoio à implantação de um Programa de Classificação do Couro. Segundo Antenor Nogueira, a indústria de curtumes perde anualmente cerca de R\$ 1 bilhão devido a defeitos na matéria-prima, o que pode ser resolvido com medidas que premiem a boa qualidade do couro produzido no País. Em seu ofício, o coordenador do fórum agradece ao ministro o esforço para eliminar o imposto sobre exportação de couro, que ao reduzir a competitividade do produto nacional no exterior, faz aumentar a oferta interna, determinando a queda dos preços.

## Como reaproveitar resíduos de curtumes

Joana D'Arc Félix de Souza é professora do curso técnico de curtimento da Escola Técnica Estadual - ETE Prof. Carmelino Corrêa Júnior (Franca, SP). Joana, diplomada em Harvard, começou suas pesquisas durante o PhD que fez nos Estados Unidos e, agora, desenvolveu uma nova tecnologia para reaproveitamento de resíduos de curtumes, transformando lixo tóxico em produtos inertes, para se-



rem utilizados novamente na indústria. "Os barracões das empresas estão lotados com lodo de cromo, que é cancerígeno", conta Joana. Os experimentos finais foram feitos no laboratório do Curtume Orlando, empresa parceira da ETE, onde os alunos fazem as aulas práticas. O curso de curtimento é realizado em regime de alternância — a teoria é aprendida na escola e as empresas cedem os laboratórios.

Joana reaproveitou, além do lodo de cromo, serragem, aparas e outros retalhos de couro acabado e semi-acabado, o que é considerado um trabalho inédito. Dessa matéria-prima surgiram dez produtos. Óleo de engraxe, pré-curtente, auxiliar de atravessamento, alisa flor, intensificador de cores, fixador, cromo C e cromo R. O cromo C é utilizado no curtimento para deixar o couro com a coloração mais uniforme, com menos rugas. O cromo R produz couros mais alvejados e de tingimentos mais limpos e brilhantes. A grande vantagem é que essas duas modalidades de cromo descobertas por Joana têm alto esgotamento, isto é, são quase totalmente absorvidos pelo material.

Com esses produtos, podem ser fabricados diferentes artigos, em várias cores, que são importados por Portugal, Itália e Alemanha. "Isso ajudou a divulgar, na Europa, o nome da autora do processo e o nosso curso técnico em Curtimento", afirma Maria Júlia Lemos, diretora da ETE.

As descobertas, em processo de patenteamento, foram levadas para a Cetesb e cinco grandes curtumes do país já se interessaram pela nova tecnologia.

### Você sabia...?

... que existem mais de 3 mil espécies de anfíbios?

# Os 10 Mandamentos da Boa Saúde

- **1 - Limpar periodicamente as instalações, colocando o esterco fora do alcance dos animais. Lembre-se: o risco de doença está dentro do curral. Limpar cochos e bebedouros.**
- **2 - Ficar de olho nos animais: observar o apetite, a respiração, a circulação sanguínea e a temperatura corporal dos animais. O animal sadio é alegre, vivo, a pele é elástica, o pêlo é oleoso, não se deixa apanhar facilmente.**
- **3 - Separar qualquer animal que esteja duvidoso. Ele pode provocar uma grande epidemia. Os animais sadios devem ficar fora de perigo, sempre.**
- **4 - Colocar os animais recém-desmamados em pastos menos contaminados. Evitar umidade nas pastagens e superlotação.**
- **5 - Fazer a primeira vermifugação logo depois que os animais completem 30 dias de idade. Repetir o tratamento depois de 21 a 28 dias.**
- **6 - Vermifugar periodicamente todo o rebanho de acordo com o grau de infestação verminótica.**
- **7 - Constatada a infestação por piolho, carrapato, sarna ou qualquer doença contagiosa, pulverizar todos os animais do rebanho bem como todas as instalações.**
- **8 - Vacinar os animais contra a Febre Aftosa pela primeira vez quando o animal atingir seis meses de idade. Repetir, sistematicamente a operação a cada seis meses.**
- **9 - Vacinar anualmente os animais contra a Raiva, a partir de seis meses de idade. Revacinar anualmente.**
- **10 - Vacinar os animais com idade de 4 a 6 meses de idade contra o Carbúnculo Sintomático e Gangrena Gasosa. Revacinar, anualmente os animais para o caso de Gangrena Gasosa.**

# Para o leite não azedar

**A** empresa belga especializada em tecnologia enzimática, Bienca, de Bruxelas, está tentando introduzir no mercado brasileiro um produto que, acrescentado ao leite in natura pode evitar a proliferação de toxinas até ele ser

processado. Chamado de "Sistema Enzimático Anti-infecção", ou apenas SEA-1, o produto, constituído de enzimas encontradas na saliva, nas lágrimas e no leite materno, e está sendo largamente utilizado na Europa. O SEA-1 ainda não é utili-

zado no Brasil, por ter sido classificado como aditivo, e a legislação brasileira impede a adição deste tipo de produto para conservação do leite. Já os fabricantes afirmam que não se trata de um aditivo mas sim de um auxiliar biotecnológico.

## Leite modificado não ganha aprovação

O projeto que regulariza o "leite modificado" no Brasil, que esteve em consulta pública no governo até o último dia 27 de fevereiro, deve ganhar uma solução que contente, em parte, produtores e empresas que pretendem fabricar o produto. "A tendência é que seja permitida a fabricação de produtos com adição de soro, mas eles não poderão ser chamados de leite modificado", diz Rui Vargas, chefe do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

Se aprovado, o projeto original permitiria a comercialização de leite longa vida ou pasteurizado com até 20% de outros ingredientes, rotulado como "leite modificado". Existiria ainda a possibilidade de uma combinação de 65% de leite puro com outros ingredientes de origem láctea (possivelmente soro de queijo, mais barato) até um limite de 85% do total do produto, que também seria vendido como leite modificado.

As associações de produtores e a

Confederação Nacional da Agricultura (CNA) tomaram posição contrária à proposta. Em comunicado oficial, a CNA declarou que o leite modificado é "uma fraude para o consumidor, que compra um produto de qualidade muito inferior por um preço apenas um pouco mais barato".

Segundo Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil, entidade que representa os produtores, o projeto permitiria a legalização da adição de soro no leite comum - prática irregular, segundo produtores - que só admitem que seja chamado leite, além da bebida pura, os produtos que recebem adição de vitaminas, ácidos graxos ou aromatizantes em pequenas quantidades, como o longa vida com ômega 3.

Propostas de alteração no projeto estão em análise no Ministério da Agricultura. Depois o projeto deve ser encaminhado para audiência pública no Congresso. (Valor Online)



### PITORESCO

- As garantias permanecem em perfeito estado de abandono.

Cliente vive devidamente bêbado e devendo aos bares e a Deus e ao mundo.

(Relatório de Fiscal do Banco do Brasil, no Piauí).

### Você sabia...?

... que a classe dos mamíferos é a mais conhecida porque inclui o homem? Afora isso, também apresenta 4.000 espécies diferentes. Os maiores animais selvagens ou domésticos, são mamíferos.

REPRODUTORES MELHORADORES

**ANGUS e BRANGUS**

**Avaliados ( DEP'S = PROMEBO )**

**Selecionados ( sistema fertilidade )**

**Aprovados ( andrológico completo )**

**Registrados ( Associações de Raça )**

**TELLECHEA**

**UMBU**

Fone-fax: 55xxx (55) 412 4671

[www.umbu.com.br](http://www.umbu.com.br)

## Suas vacas são tratadas com cuidado?

É fácil. Basta fazer o seguinte teste:

1) Entrar em um lote de animais e ficar parado. Os animais ficam onde estão ou se aproximam de você? Caso se aproximem, é um indicativo de que ficam à vontade com a presença de pessoas e têm uma zona de fuga menor (a zona de fuga é o espaço individual de cada animal, sendo o normal em torno de 1,5 metro).

2) No momento da alimentação, andar em frente do cocho ou pista de alimentação. As vacas continuam comendo? Ou elas param de comer e se afastam do cocho? Se elas continuam comendo, temos um indicativo de que os animais não temem a pre-



sença de pessoas.

3) Andar no estábulo ou no piquete enquanto as vacas estiverem deitadas. Elas permanecem deitadas? Ou elas se levantam assim que alguma pessoa se aproxima? Animais que permanecem deitados sugerem um bom tratamento por parte das pessoas envolvidas com a sua lida diária. (Fonte: Dairy Herd Management)

## Britânicos preferem leite semidesnatado

O leite semidesnatado é o mais vendido no Reino Unido, o que demonstra uma maior consciência dos consumidores com relação à própria saúde. Isto segundo dados divulgados pelo Conselho Nacional Britânico de Lácteos.

Os últimos dados mostraram que a preferência dos britânicos pelo leite semidesnatado - que contém 1,7% de gordura - vem apresentando um crescimento contínuo, enquanto o leite desnatado - 0,1% de gordura - também vem apresentando um aumento de popularidade nos últimos cinco anos.

Anita Wells, gerente de nutrição do Conselho Nacional de Lácteos, afirma que "apesar dos dados às vezes confusos referentes à saúde divulgados na mídia do país, os consumidores estão incluindo o leite e seus derivados em sua dieta. Isso é importante, uma vez que eles têm acesso a vários nutrientes essenciais para a saúde, como o cálcio". (Fonte: The Dairy Council)

### Frase

- "Uma pequena negligência pode gerar um grande prejuízo" (Benjamin Franklin)

### Você sabia...?

... que o menor macaco do mundo é o Sagui-leãozinho (*Cebuella pygmaea*)? É do tamanho de uma escova de dentes e pesa entre 107 a 141 gramas. É o menor macaco sul-americano, com registro, inclusive, no Guinness Book. Habita as áreas de floresta pluvial da Amazônia e países vizinhos, onde o casal e suas crias vivem em grupos pequenos.

### Sabatina

#### - Em solos férteis, a mineralização pode ser dispensada?

Não se pode fazer essa afirmação de forma categórica. Quando o solo é fértil ou a adubação é pesada, a planta produzirá mais. O fato de haver maior presença de alguns minerais no solo não significa que não podem estar em déficit no solo outros minerais. Assim é importante analisar as pastagens periodicamente, para que técnicos especializados estabeleçam formulações adequadas.

(NETO, SYLVIO LAZZARINI. Engorda a pasto. São Paulo: SDF editores, 1994, v3, p. 59.)

## Austrália desenvolve pasta de dente com composto lácteo

A nova pasta de dente contém um composto derivado do leite bovino e está concorrendo com as tradicionais pastas contendo flúor, para evitar a cárie dentária. O composto protetor chamado Recaldent, o qual é usado em gomas de mascar isentas de açúcar, foi descoberto pelo cientista Eric Reynolds, da Universidade de Melbourne.

Reynolds descobriu que um peptídeo presente na caseína - proteína naturalmente presente no leite - pode penetrar no esmalte dentário, protegendo o dente contra as cáries. "Testes clínicos mostraram que quando o chiclete foi mastigado por pessoas 4 vezes ao dia, pôde reverter as cáries que apresentavam-se no estágio inicial." O chiclete, produzido pela indústria farmacêutica Pfizer, é vendido nos Estados Unidos, no Japão e na Europa, mas na Austrália, o produto somente é disponibilizado pelos dentistas. O chiclete, de vilão pode se transformar em herói contra as cáries.

O Recaldent liga-se à superfície do dente e, quando associado à pasta com flúor, essa ligação é melhor, promovendo uma maior efetividade do flúor.

O Recaldent é produzido pela Bonlac Foods, utilizando-se leite produzido em Vitória, e atualmente é usado em uma série de produtos concentrados usados pelos dentistas australianos. As últimas pesquisas feitas por Reynolds têm sido direcionadas principalmente para doenças de gengiva, um problema crescente entre a população idosa. (Fonte: The Age, por Rada Rouse)

### Frase

- "Um cavalo é perigoso em ambas as extremidades e desconfortável no meio" (Ian Fleming)

Não se esqueça,  
heiml  
O nome é  
Canal do  
Boi



# Tenha cupim no gado e não no pasto !!!

Com o custo de apenas R\$0,10 p/cupinzeiro

Você destroi de 70 a 130 p/hora **eliminando por completo a rainha**

REVOLUÇÃO

Demolidora

**CZ**®

USANDO TECNOLOGIA VOCÊ  
OBTERÁ O MAIOR CUSTO BENEFÍCIO.

**CONFIRA!**



Demolidor CZ

Ração e sal mineral/  
Inoculação de sementes.  
Capacidade Máxima  
160 Kg ou 200 l.



Misturador CZM



RECOBRIDOR VALETAS



Plataforma Agrícola cap. 600Kg

[www.ferrobraz.com.br](http://www.ferrobraz.com.br)

0800-646-6464



**FERROBRAZ**  
Divisão Agrícola

## Campanha promocional no Reino Unido aumenta consumo de leite

Transcorridos 18 meses (junho de 2000 a dezembro de 2001) da campanha de promoção do leite no Reino Unido, chamada de "The White Stuff", somando US\$ 12,78 milhões, os resultados foram melhores do que o esperado:

- Após a campanha, houve um aumento nas vendas de leite de 82 milhões de litros (junho 2000 - dezembro 2001);

- Cada família britânica comprou cerca de 3,69 litros a mais de leite nos últimos 18 meses;

- A campanha gerou mais de US\$ 2,13 milhões para divulgação nos meios de comunicação;

- A "White Stuff" foi usada com sucesso para promover o programa de leite escolar britânico;

- Há agora um leite com a marca "White Stuff";

- 90% dos pais estão informados sobre a campanha e sua mensagem;

- A campanha foi eleita como a



"Melhor Campanha de Marketing de Lâcteos do Mundo";

- Mais pessoas acham que estão ouvindo falar mais sobre leite hoje em dia.

A campanha "White Stuff" foi considerada uma das mais populares campanhas genéricas de alimentos, e ainda é usada como um exemplo para Instituições de Marketing. O lema da campanha é "The white stuff: are you made of it?" ("Matéria branca: você é feita com ela?")

## Preço continua caindo nos Estados Unidos

Em 1975, os produtores de leite nos EUA recebiam 54% do preço final pago pelo consumidor, para o litro de leite fluido. Em 2000, 25 anos depois, este valor caiu para

34%. A redução foi maior a partir de 1990, segundo dados do USDA (Food and Consumer Economics Division), como pode ser observado na tabela 1.

Relação entre preço do leite no varejo e preço recebido pelo produtor (EUA)

	Leite fluido (litro)			Queijo cheddar (kg)		
	Preço no varejo US Dólar	Preço ao produtor	%	Preço no varejo US Dólar	Preço ao produtor	%
1975	0,406	0,216	54%	-	-	-
1980	0,554	0,296	53%	-	-	-
1985	0,596	0,296	49%	6,81	2,47	36%
1990	0,750	0,338	45%	7,72	2,62	34%
1995	0,756	0,306	41%	7,47	2,56	34%
2000	0,882	0,296	34%	8,44	2,09	25%

Fonte: Hoard's Dairyman, jan/02

### Você sabia...?

... que os registros dos primeiros répteis datam de aproximadamente 300 milhões de anos atrás? Estão catalogadas 6.000 espécies que vivem melhor em terra seca que os anfíbios.

Hora de  
comprar?  
Veja o  
Canal  
do Boi



## Anvisa investiga leite com ômega 3

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está investigando denúncia de que o leite ômega 3 da Parmalat não possui a quantidade suficiente da substância para ter escrito na embalagem a expressão "contém ômega 3". Se confirmada a denúncia, a Parmalat pode ter de aumentar a proporção do ácido graxo ômega 3 em seu leite longa vida, ou terá de retirar do rótulo a expressão. A denúncia foi encaminhada à Corregedoria Geral da União em setembro de 2001 pela Associação dos Distribuidores de Leite de São Paulo. Segundo a Anvisa, a empresa foi notificada no dia 6 de fevereiro da necessidade de alteração nos rótulos do leite UHT semi-desnatado ômega 3.

Segundo Ana Virginia Figueiredo, gerente de inspeção e controle de risco alimentar da Anvisa, a empresa teria dez dias para se defender, mas não o fez. Agora, serão feitos testes em laboratórios oficiais. A Parmalat diz que já respondeu a tudo que lhe foi pedido e os rótulos estão de acordo com a legislação.

De acordo com o advogado Vinicius Paulino, que representa a associação, a denúncia partiu de uma reportagem veiculada em um telejornal de agosto de 2001. No teste, a reportagem encaminhou leites que contêm ômega 3 para testes no Inmetro. O resultado foi que os produtos tinham metade do mínimo recomendado pela Anvisa: 0,08 grama da substância a cada 100 mililitros.

Juntamente com a denúncia do ômega 3, a Associação dos Distribuidores também pediu que seja retirada dos leites da empresa a expressão "P de Puro" porque o leite contém o conservante citrato de sódio. A Parmalat diz que a expressão foi utilizada como forma de estimular o consumo do leite puro, sem outros ingredientes que agregam carboidratos à dieta. Segundo a Parmalat, a associação é ligada aos interesses dos distribuidores de leite pasteurizado e, portanto, tenta desestimular o consumo de leite longa vida. (Valor Online)

### Você sabia...?

... que o maior roedor do mundo é a Capivara (*Hydrochoerus hydrochoeris*)? Ela mede entre 1 a 1,30 metro de comprimento e 0,50 metro de altura, na idade adulta.

# Pra quem é rural de verdade!

[www.ruralbusiness.com.br](http://www.ruralbusiness.com.br)

**A** Rural Business é o maior Portal de agribusiness do País.

Agora com serviços diferenciados, muito mais notícias, cotações regionalizadas, clima, entrevistas, revistas virtuais e todas as informações necessárias para você que entende a diferença de um trabalho feito por uma equipe de profissionais. Afinal, são 5 anos de Internet, o que faz da Rural Business o Portal de maior experiência e audiência no meio rural brasileiro.

Conheça todos os novos serviços e aproveite... Eles foram desenvolvidos para modernizar o seu negócio!

Preencha nosso cadastro e receba diariamente em seu e-mail o Rural News, um condensado de notícias, análises e cotações do setor.

**RURAL**  
business

[www.ruralbusiness.com.br](http://www.ruralbusiness.com.br)

**vento**  
A Internet a seu favor.

## Segurança da dieta através das fezes

O manejo nutricional inadequado ou o incorreto balanceamento de dietas, além da ausência de conforto às vacas e novilhas, no período de transição, predispõe os mesmos a maior incidência destes problemas. Distúrbios metabólicos pós-parto, como acidose ruminal, laminite, deslocamento de abomaso, retenção de placenta, metrite e cetose são extremamente prejudiciais e onerosos ao produtor.

É bom fazer, periodicamente, uma avaliação física das fezes dos animais do rebanho. As fezes de um animal sadio devem apresentar um aspecto pastoso, contendo de três a seis anéis, com altura em torno de 4 centímetros, com uma pequena cavidade no seu centro. Nenhuma partícula

fibrosa ou grãos deve ser perfeitamente visível, a ponto de ser identificada.

Fezes de animais com acidose geralmente apresentam quantidade inadequada de fibra efetiva na dieta. Isto resulta no surgimento de resíduos fibrosos indesejados nas mesmas, além de grãos visíveis, em função da redução na digestibilidade dos alimentos. O aspecto das fezes de um animal com acidose é a presença de



uma consistência mais aquosa, brilhante e com aparecimento de pequenas bolhas.

## Alagoas: 350 fazendas podem ir a leilão na Bacia Leiteira

A Bacia Leiteira alagoana deve ver a crise agravar ainda mais. O leilão de fazendas cujos proprietários afundaram em "dívidas impagáveis" contraídas junto a instituições financeiras - já é realidade. Segundo o produtor Manoel Viana, um dos diretores da Associação dos Agropecuaristas de Batalha (AgroBatalha), outras 350 propriedades podem ir à leilão caso seus proprietários não consigam pagar aos bancos o que devem. É a velha história: o banco empresta, o governo permite a derrubada dos preços e, então, os bancos tomam. Assim, os tradicionais produtores vão sendo expulsos do campo, lentamente.

"Como são dívidas cada vez mais crescentes em virtude dos altos juros, dificilmente conseguirão livrar o patrimônio da execução por parte dos credores", afirma o produtor. Segundo Manoel Viana, o anúncio de leilão da Fazenda Jacobina, em Belo Monte, um dos municípios que compõem a Bacia Leiteira, é "o fato mais grave de toda a história da agricultura alagoana". "Quem imaginava que uma região das mais prósperas chegaria à situação de

penúria com proprietários perdendo o lugar do ganha-pão para uma instituição financeira?", indaga Viana.

Ele diz ainda que o anúncio de leilão da primeira entre as 350 fazendas na iminência de serem leiloadas, na Comarca de Batalha, é o pontapé inicial de mais uma crise social na região, com o conseqüente crescimento do desemprego e do êxodo rural para a zona urbana de cidades da região. "A Jacobina, avaliada em R\$ 179 mil e 880 reais, é a primeira de uma série de leilões", avisa o produtor. Viana ressalta ainda que muitos dos produtores endividados vêm pagando - até mesmo com jóias - parte de suas dívidas em juízo.

"Só um milagre salva esse pessoal. Mais cedo ou mais tarde, devem perder suas propriedades. Ou seja, no momento em que se discute a redução de juros, as instituições financeiras deveriam encontrar alternativas viáveis e não a venda de propriedades cujos futuros donos podem ou não utilizá-las para produzir alguma coisa", avisa Manoel Viana. (Fonte: *Gazeta de Alagoas*)

## Leite sujou a estatística

O faturamento do setor pecuário medido pelo Valor Bruto da Produção (VBP) cresceu 1,5%. Fechou o ano em R\$ 37,8 bilhões, contra os R\$ 37,2 bilhões registrados em 2000. O faturamento da carne bovina aumentou só 2,6% e fechou em R\$ 19,4 bilhões. Muito fraco desempenho, mas as exportações cresceram 55,6% em volume por conta da vaca-louca e da aftosa na Europa. Bom para o Brasil.

Já os suínos apresentaram alta de preços. Com a valorização do produto, o VBP cresceu 6,7% no ano passado. Além do câmbio, a queda no valor do milho, base para a ração, também ajudou a melhorar a competitividade no mercado interno. A receita com as exportações teve alta de 112,83%. Bom para os suínos.

O frango disparou de novo apresentando o maior crescimento em faturamento, com uma taxa de 6,1%, totalizando R\$ 7,5 bilhões, contra os R\$ 7 bilhões registrados no ano anterior. Aumentando a receita com as exportações em 59,31%.

E o leite? Sujou as estatísticas, de novo, com queda de 7,3% no VBP. O faturamento da pecuária leiteira encolheu de R\$ 7,1 bilhões em 2000 para R\$ 6,6 bilhões no ano passado. Olhando a imensa população desnutrida brasileira, o leite poderia estar, durante muitos anos seguidos, no topo da estatística, e não no rodapé.



Sorriso no Campo

### A espora

Um vaqueiro pergunta a outro:  
- Por que você usa só uma espora?  
- Bem, eu acho quando um lado do cavalo começa a correr, o outro vai junto.

### Você sabia...?

... que o maior tatu do mundo é o **Tatu Canastra** (*Priodontes giganteus*)? Ele pode medir 1 metro de comprimento, com mais de 50 centímetros de cauda, e um peso de 60 kg.

# Transgênicos podem afetar sistema imunológico

Embora a sentença final sobre a segurança dos alimentos transgênicos ainda esteja sendo aguardada, o cientista indiano, S. Prakash, do Instituto de Ciências Médicas da Índia, advertiu, em recente convenção de sementes, que eles "poderão impor severos danos à imunidade das pessoas e apresentar problemas de toxicidade" - escreve o jornal The Press Trust of India. As plantas geneticamente modificadas

em seus aminoácidos podem, devido a isso, inibir a formação de anticorpos e aumentar doenças como hepatite B e Aids.

E mais: fragmentos estranhos de DNA, não completamente assimilados pelo estômago e intestinos, poderão também ajudar a agravar essas doenças. (*Jornal do Comércio*)

## EUA recomenda mais cautela com transgênicos

"O governo americano deve avaliar mais cuidadosamente e com maior transparência o impacto ambiental de plantas geneticamente modificadas antes de aprová-las. E, para evitar problemas, deveria monitorar os campos de plantação comercial desses produtos". Esta é a recomendação de um conselho de biólogos e cientistas organizado pela Academia Nacional de Ciências dos EUA. O comitê concluiu que nenhum risco ambiental com relação aos transgênicos foi ignorado pelo Departamento de Agricultura, cujo aval é obrigatório para que essas plantas possam ser cultivadas. Os cientistas também enfatizaram que suas conclusões têm como objetivo "melhorar um sistema já funcional" e que "os critérios adotados para os cultivos transgênicos são muito mais rígidos do que para os convencionais".

Deixaram claro, no entanto, que as empresas de biotecnologia estão desenvolvendo rapidamente novas plantas contendo genes individuais, ou combinações de genes, que induzem a planta a produzir substâncias químicas industriais, combustíveis e outros materiais. Esse tipo de pesquisa

precisará ser testada e revisada com muito mais rigor pelo governo, segundo os cientistas.

O relatório foi solicitado pelo Departamento de Agricultura e levou dois anos para ser produzido. A conclusão é que a avaliação de plantas transgênicas deve ser feita de maneira "mais rigorosa e transparente", com a participação de especialistas independentes e maior envolvimento da população em geral. O comitê anota que as empresas que solicitam permissão para comercializar alimentos transgênicos nos EUA podem manter em sigilo uma quantidade muito maior de informações do que em outros países.

Outro fato apontado no relatório é que as autoridades aprovam a maioria das variedades de plantas para testes de campo sem um limite de área e com base em alegações por escrito das companhias. Seria necessária uma revisão mais extensa, afirmam os cientistas. (*Jornal O Estado de São Paulo*)



## Greenpeace em nova guerra no Brasil

O Greenpeace protestou em Brasília (DF) contra a liberação dos transgênicos no Brasil. Ativistas colocaram um prato gigante no lago do Congresso Nacional para lembrar aos deputados federais que 74% da população brasileira diz não aos transgênicos. A Comissão Especial sobre Alimentos Geneticamente Modificados da Câmara dos Deputados vai adiando a votação da proposta.

Dos 19 projetos de lei apresentados para serem analisados pela Comissão, 18 são contrários à comercialização irrestrita de transgênicos no país. Mesmo assim, o deputado Confúcio Moura apresentou, em novembro de 2001, substitutivo que visa a liberar a produção de transgênicos sem que todas as avaliações necessárias sejam realizadas.

Pesquisa de opinião pública, encomendada pelo Greenpeace e realizada pelo IBOPE em julho de 2001, mostra que a maioria da população brasileira diz não aos transgênicos: 74% prefere consumir um alimento convencional a um geneticamente modificado. Mais da metade (67%) são contrários ao plantio comercial de transgênicos enquanto não existir consenso na comunidade científica sobre a segurança destes alimentos.

### Você sabia...?

... que o porco-espinho tem uma armadura de 32.000 curtos espinhos? Estes espinhos ficam sob seu pêlo brilhante e se eriçam quando ele é atacado.

### Você sabia...?

... que um camelo robusto percorre de 30 a 40 km por dia, conduzindo uma carga de 250 kg? No verão pode passar de 2 a 3 dias sem água e 1 ou 2 dias sem alimento. No inverno pode passar até 8 dias sem água e 4 dias sem alimento.

## Transgênicos e anabolizantes

Existe uma enorme polêmica contra os produtos transgênicos mas pouco se fala sobre os anabolizantes. A questão de liberação de promotores de crescimento à base de substâncias anabolizantes é muito similar à das culturas transgênicas. As evidências científicas têm mostrado que os princípios ativos atualmente liberados pelo FDA, quando usados segundo as recomendações dos fabricantes, não apresentam riscos à saúde. Alguns desses princípios ativos não têm inclusive exigência para tempo de carência entre aplicação e abate dos animais para comercialização. A OMC considera ilegal a restrição à importação com base na argumentação de uso de anabolizantes normalmente permitidos pelo FDA, como demonstra o contencioso entre a Comunidade Econômica Européia e os Estados Unidos. A maior evidência de que essas duas questões foram bem absorvidas pela Comunidade Européia é o fato de que a fiscalização da carne importada dos Estados Unidos com o rótulo de livre de anabolizantes está sendo feita de forma periódica e por amostragem. Anteriormente, era feita por partida e a liberação autorizada após o resultado, que, propositadamente ou não, demorava relativamente bastante tempo.

Os EUA, portanto, podem vender produtos com anabolizantes, mas eles continuam proibidos no Brasil. Quais as prováveis consequências dessa proibição? 1) o possível uso ilegal por parte daqueles produtores que se permitem correr o risco. 2) a competição desleal tanto entre produtores dentro do Brasil, como entre o Brasil e países que permitem seu uso, os quais inclusive exportam carne para o Brasil. 3) quem de fato deseja consumir carne bovina produzida sem o uso de

### Você sabia...?

... que o Matamatá é a mais bizzara e intrigante espécie de quelônio? Tem uma carapaça com até 40 cm de comprimento, quadrangular, apresentando três fileiras de quilhas; cabeça achatada, triangular, com uma probóscide; nos lados da cabeça e pescoço são observadas extensões de pele.

## Alerta contra transgênicos no Dia do Consumidor

No Dia do Consumidor, 15 de março, o Greenpeace divulgou uma nova lista de alimentos contaminados com transgênicos. Dos 12 produtos testados no laboratório Interlabour Belp Ag, na Suíça, 5 apresentaram contaminação com a soja transgênica Roundup Ready, da Monsanto. São eles: chocolate Bis, da Lacta, que pertence à Kraft Foods; Salsicha Carrefour; Sopão Maggi de carne com legumes, da Nestlé; Sopão Knorr de galinha com macarrão e legumes; e alimento para cães Bonzo, da Purina. É a quinta vez que



a soja transgênica é encontrada em um produto Knorr, e a terceira em um produto da Nestlé. O Carrefour foi a única empresa a declarar que, em função do resultado dos testes, está tornando as medidas adotadas ainda mais rigorosas, a fim de prevenir o uso de transgênicos em seus produtos.

“A Nestlé, a Knorr e a Kraft Foods não utilizam ingredientes geneticamente modificados na Europa, onde os consumidores rejeitam os transgênicos. Porquê, então, tratar o consumidor brasileiro como um consumidor de segunda classe?”, questiona Mariana Paoli, coordenadora da campanha de Engenharia Genética do Greenpeace. O cultivo e comercialização de qualquer transgênico continuam proibidos no Brasil por sentença judicial, enquanto várias exigências não forem satisfeitas - entre elas, o Estudo de Im-

pacto Ambiental (EIA/RIMA).

A organização ambientalista enviará à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como a todos os órgãos estaduais de Vigilância Sanitária cópia dos laudos, exigindo que as providências necessárias sejam tomadas.

anabolizantes não tem esse direito assegurado totalmente. 4) a liberação permitiria a rotulagem legal com indicação de não uso de anabolizantes, possivelmente com uma valorização desse tipo de produto.

A introdução da rastreabilidade na cadeia da carne bovina, com aceitação por parte dos produtores dos princípios e conceitos envolvidos, parece ser uma boa oportunidade para resolver a questão da liberação, no Brasil, do uso de anabolizantes considerados seguros.

### Responda bem depressa

O que significa um focinho arrebitado?

R - Apenas que o animal está exaltado ou demonstrando furor.



### Sorriso no Campo

#### Pintor de vacas

O pintor pergunta ao pecuarista:  
- Posso pintar suas vacas?  
- Não! Gosto delas assim mesmo.

### Você sabia...?

... que a coruja é capaz de piscar um olho e também girar a cabeça até três quartos da rotação total? Muito estranho...

### Ditado sertanejo

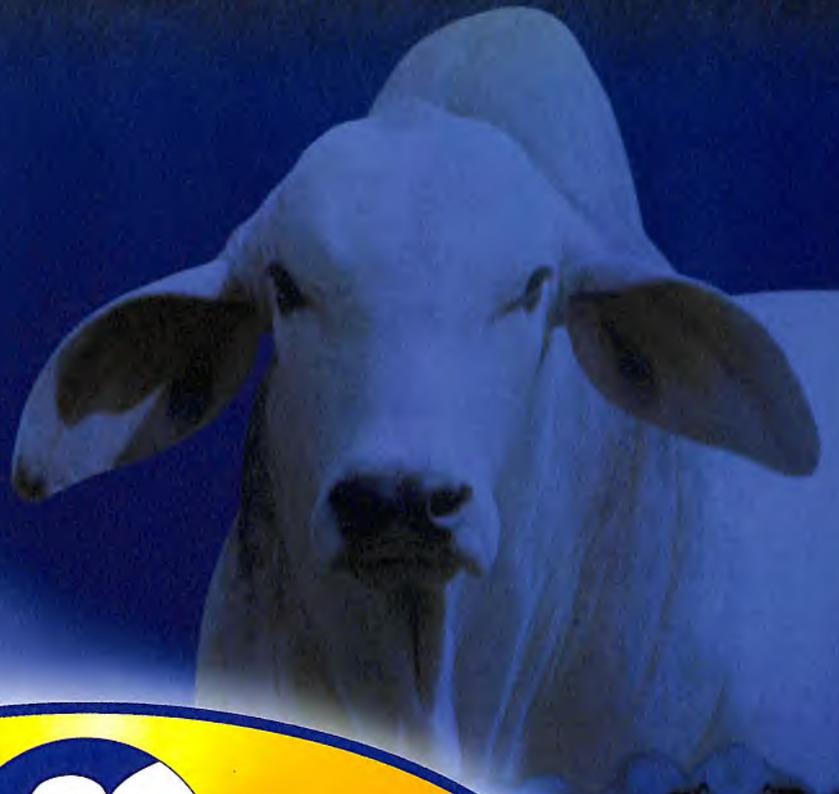
Água passada não toca o moínho



Qualidade se compra no Canal do Boi

Um produto  
**AGROPECUARIA  
TROPICAL**

# TABAPUÃ



**COMPROVADA GARANTIA DE MAIS LUCROS  
NA MODERNA PECUÁRIA**



# Bom negócio é Tabapuã

T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

**A**s vendas em leilões mostram o rumo tomado por uma raça e a preferência no mercado. O Tabapuã está de vento em popa. Desde 1995, as vendas apontam para cima. Em 2001 o total de animais leiloados chegou a 608 – um recorde. A média de preços foi de R\$ 2.788, bastante acessível para novos investidores. A melhor média aconteceu no 20º Leilão Peso Pesado, com R\$ 5.697 – também recorde.

Os leilões aconteceram nos Estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins, e mais destaques de vendas em São Paulo e Paraná. O recorde de preço de fêmea colocada em leilão atingiu R\$ 50.400.

**Hora de criar** – Estes preços mostram que este é o momento exato de escolher o Tabapuã. A cada ano milhares de novos usuários atestam a certeza dos resultados nos cruzamentos com gado anelado e com as raças européias em geral. Um fabuloso mercado comprador do Tabapuã: o gado brasileiro por excelência.



## Melhores Vendas de Tabapuã – 2001

Leilão	Local	Animais	Média (R\$)
20º Peso Pesado	Uberaba, MG	26	5.697
3º Itabaiana de Tabapuã	Teófilo Otoni, MG	72	4.744
6º Berço do Tabapuã	S. J. do Rio Preto, SP	100	2.962
Outros 12 leilões	-	410	2.218
Total de 15 remates	-	608	2.788





# FAZENDA FLOR DE MINAS

# MB DA FLOR



*Antônio Augusto Vieira Bossi*

Fones: (33) 3522-5628 / 3799-3499 - E-mail: [tompat@uol.com.br](mailto:tompat@uol.com.br)



**LUZERNA MB da FLOR**



**ILIMITADA MB da FLOR**

*Estes animais estarão sendo ofertados no  
24º LEILÃO PESO PESADO, durante a EXPOZEBU/2002.*





# O gado certo para o mercado

**A**ntigamente o bovino devia ser pintado. Algumas regiões queriam um bovino com longos chifres, indicadores de rusticidade. Depois, queriam um animal de cupim, com pernas muito longas. Os empresários modernos, no entanto, chegaram à receita definitiva do bovino ideal, com a seguinte descrição:

- ser altamente fértil
- apresentar sexualidade evidente (macho é macho; fêmea é fêmea)
- apresentar habilidade materna
- ter precocidade sexual
- ser branco, devido ao sol.
- apresentar excelente conformação muscular
- apresentar qualidade de carcaça
- ser um bom ganhador de peso.
- ser comprido
- ser medianamente alto
- apresentar um umbigo entre curto e médio
- ter um andamento perfeito.
- ser manso

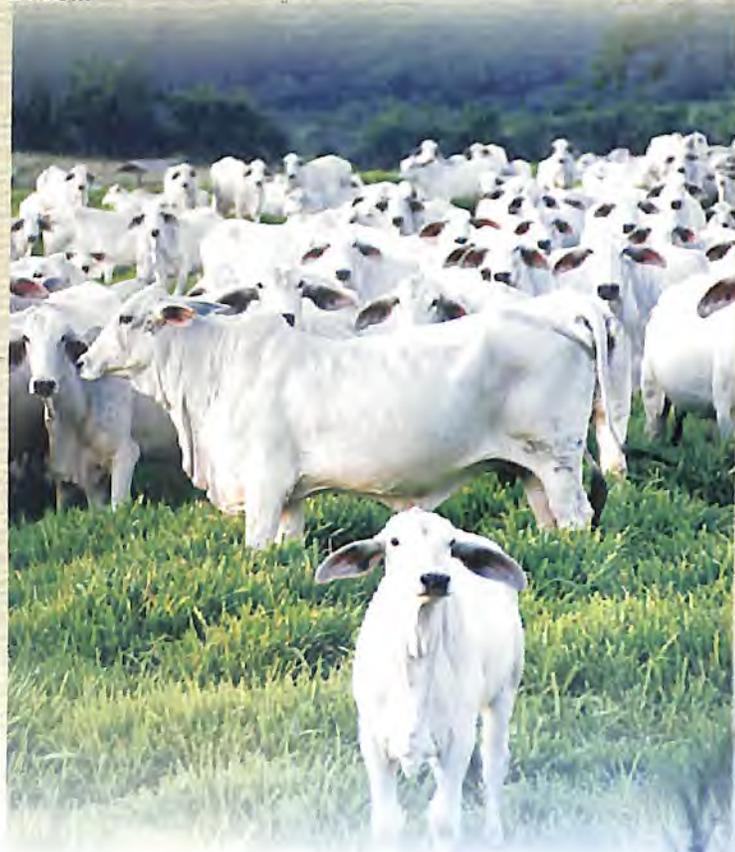
**Conclusão** – A descrição está muito clara: é o Tabapuã. É o único bovino que preenche todas essas condições. Basta conferir...

**Prova Total** – O Tabapuã é a raça da aritmética. É a raça da Ciência. É a raça das Provas Zootécnicas. Nada de conversas, tudo na ponta do

lápiz (ou do computador). O Tabapuã é a raça que está na vanguarda dos resultados. É a raça da vitória.

É uma raça formada para exibir números, estatísticas, desempenho, lucratividade. É raça para levar confiança aos usuários do Brasil e do mundo.

Hoje, o Tabapuã é a raça que mais cresce no Brasil.



# MORADA DA PRATA: GENÉTICA DE RESULTADOS



SALGADO DA PRATA



APAGADOR DA PRATA



\* TRADIÇÃO

\* GENÉTICA

\* PROFISIONALISMO

\* PLANEJAMENTO

CREDIBILIDADE



CACHIMBO DA PRATA



EGIPAN DA PRATA



Progenie de Cachimbo da Prata



Maria Helena Dumont Adams

Caixa Postal: 115 - Batatais SP

Fone/Fax: (16) 3662-3215 - E-mail: morada@netsite.com.br

Resp. Técnico: Zoot. Fernando Garcia de Carvalho - Fone: (16) 3761-4596 (noturno)



T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

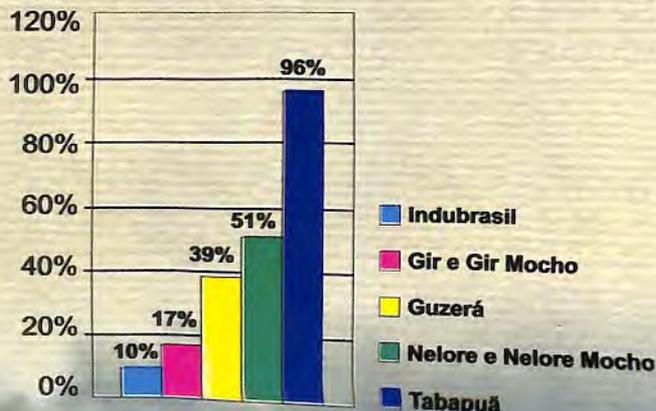
# Raça que mais cresce no Registro Genealógico

O Tabapuã é a raça que melhor se adapta em todas as regiões brasileiras porque foi produzida para ocupar todos os espaços, com lucratividade para o moderno empresário. As estatísticas mostram que é a raça que mais cresce no cenário nacional. Entre 1991 a 2000, o Tabapuã cresceu 96% no Registro Genealógico de Nascimento (RGN), e 71% no Registro Genealógico Definitivo (RGD).

No momento em que todos empresários rurais buscam informações para aumentar a lucratividade, o Tabapuã dispara na preferência. Por quê? Simplesmente porque é um gado feito para dar lucros no regime tropical, desde o início. É o único, nessas condições. E vai continuar crescendo e melhorando.

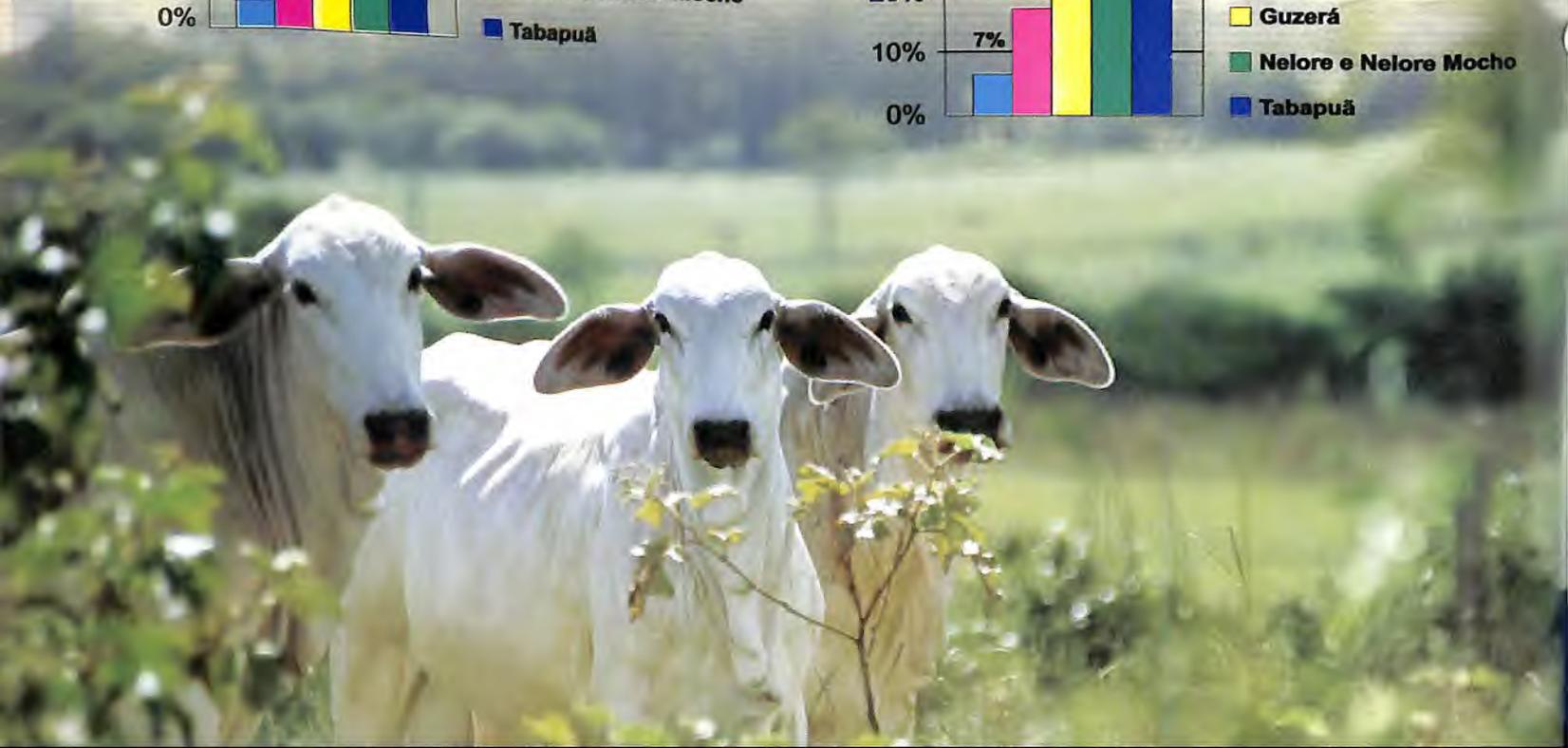
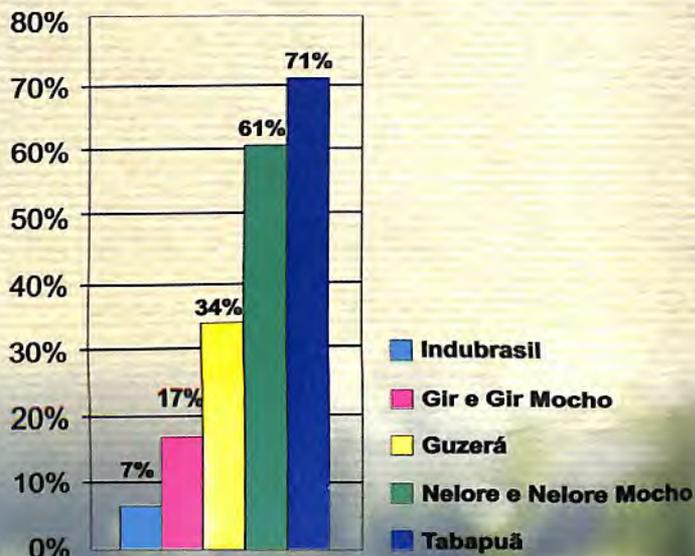
**Crescimento do Tabapuã no Registro Genealógico de Nascimento (RGN) – 1991-2000**

Raça	Crescimento
Indubrasil	10%
Gir e Gir Mocho	17%
Guzerá	39%
Nelore e Nelore Mocho	51%
Tabapuã	96%



**Crescimento do Tabapuã no Registro Genealógico Definitivo (RGD) – 1991-2000**

Raça	Crescimento
Indubrasil	7%
Gir e Gir Mocho	17%
Guzerá	34%
Nelore e Nelore Mocho	61%
Tabapuã	71%





# ÁGUA MILAGROSA: LÍDER HÁ 60 ANOS



## 1º PROGRAMA "TOUROS do FUTURO"

Em abril de 2000, publicamos anúncios informando que a Fazenda Água Milagrosa se despedia das pistas de exposição, mas **não** da seleção da raça **Tabapuã**. Muito ao contrário, nossa intenção era nos dedicarmos mais à seleção e melhoramento genético de nosso rebanho **Tabapuã**.

Passaram-se dois anos, e vemos que estamos no caminho certo. Tomamos os resultados do 1º Programa "TOUROS do FUTURO" (promovido pela ABCZ, ABS/Pecplan, FAZU/FUNDAGRI e EMBRAPA), com a finalidade de aferir o índice de participação de touros da Água Milagrosa ao longo do rigoroso processo de seleção deste Programa. **Os resultados da raça Tabapuã da 1ª para a 2ª etapa, com 18 garrotes de 6 criadores diferentes, foram:**

Classificados da 1ª para 2ª etapa	Dos 18: 12 são filhos de 8 touros da Água Milagrosa	Participação da Água Milagrosa na linha alta	Os oito touros da Água Milagrosa:
18 garrotes de 6 criadores	12 garrotes com sangue Água Milagrosa, de 5 criadores diferentes	<b>66,67%</b>	Iluminismo, Sibilino, Referido, Numeral, Requite, Panignado, Octaedro e Ondeamto de TABAPUÃ

**E agora, da 2ª para a 3ª etapa, com 9 garrotes de 5 criadores diferentes:**

Classificados da 2ª para 3ª etapa	Dos 9: 6 são filhos de 5 touros da Água Milagrosa	Participação da Água Milagrosa na linha alta	Os cinco touros da Água Milagrosa:
9 garrotes de 5 criadores	6 garrotes com sangue Água Milagrosa, de 5 criadores diferentes	<b>66,67%</b>	Iluminismo, Sibilino, Referido, Panignado, e Octaedro de TABAPUÃ

A análise das duas tabelas, deixa evidente não apenas o superior potencial genético dos touros da Água Milagrosa, como também a sua impressionante uniformidade.

Estes resultados são fruto de um trabalho de seleção sério, rigoroso e constante, ora conduzido pelo zootecnista **Paulo Henrique J. de Camargo**. Ele conta com suporte de banco de dados informatizado, com informações completas de dezenas de milhares de animais; Utiliza eficiente programa de melhoramento genético e de gestão de rebanho; Conta com apoio do Engº Agrº **Silvio L. Alves de Oliveira**, e de uma competente equipe, a quem rendemos merecida homenagem.

**QUALIDADE + UNIFORMIDADE = GARANTIA de SUCESSO.**

**Afinal, a ÁGUA MILAGROSA não vende apenas fenótipo, VENDE SOBRETUDO POTENCIAL GENÉTICO.**

Fazenda Água Milagrosa  
Caixa Postal nº 23 - 15880-000 - Tabapuã / SP  
PABX: 17 562-1711 - Fax: 17 562-1499

site: [www.aquamilagrosa.com.br](http://www.aquamilagrosa.com.br) - e-mail: [fazenda@aquamilagrosa.com.br](mailto:fazenda@aquamilagrosa.com.br)

(Nosso site na Internet, que já está no ar há 2 anos, apresenta média de 6.600 visitas por mês, ou 220 visitas por dia)

AGENDE: "7º Leilão Berço do Tabapuã" em 19/10/2002, com transmissão pelo Canal do Boi.



# Raça Campeã de Peso

**N**as Provas de Ganho de Peso (PGP), o Tabapuã apresentou um formidável crescimento. De apenas 5 animais presentes em 1992 passou para 352, em 2001. Em comparação com o total do rebanho nacional, o Tabapuã é uma das raças mais provadas da atualidade. Isso é Ciência. Isso é garantir lucratividade para os usuários.

## 50% dos Recordistas de Peso

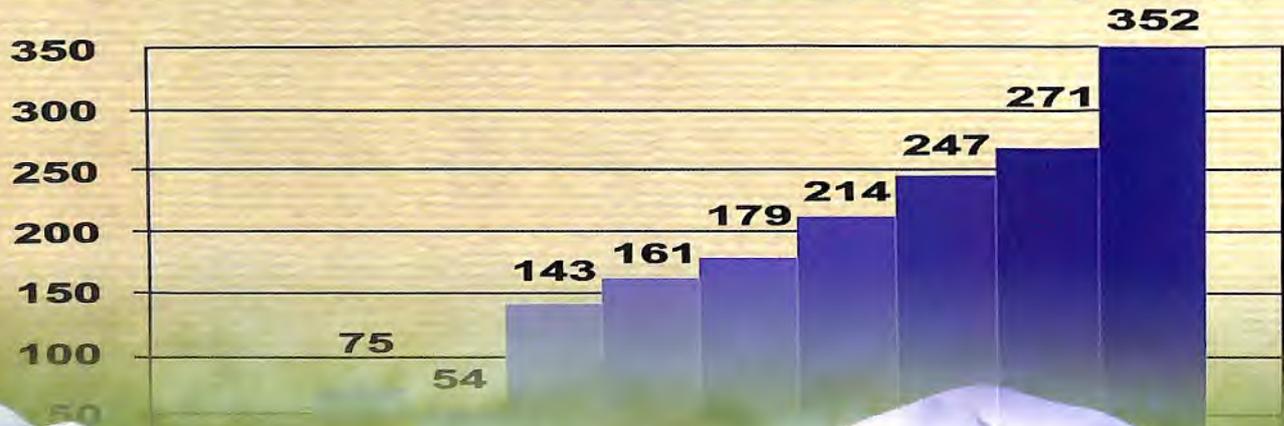
A ABCZ já realizou 425 Provas de Ganho-de-Peso, sendo 109 em regime de pasto. Na lista dos 12 maiores resultados, estão 6 Tabapuã. Exatamente isso: 50% dos animais recordistas entre todas as raças presentes, foram Tabapuã.

**O Tabapuã nas Provas de Ganho de Peso – 1991-2001**

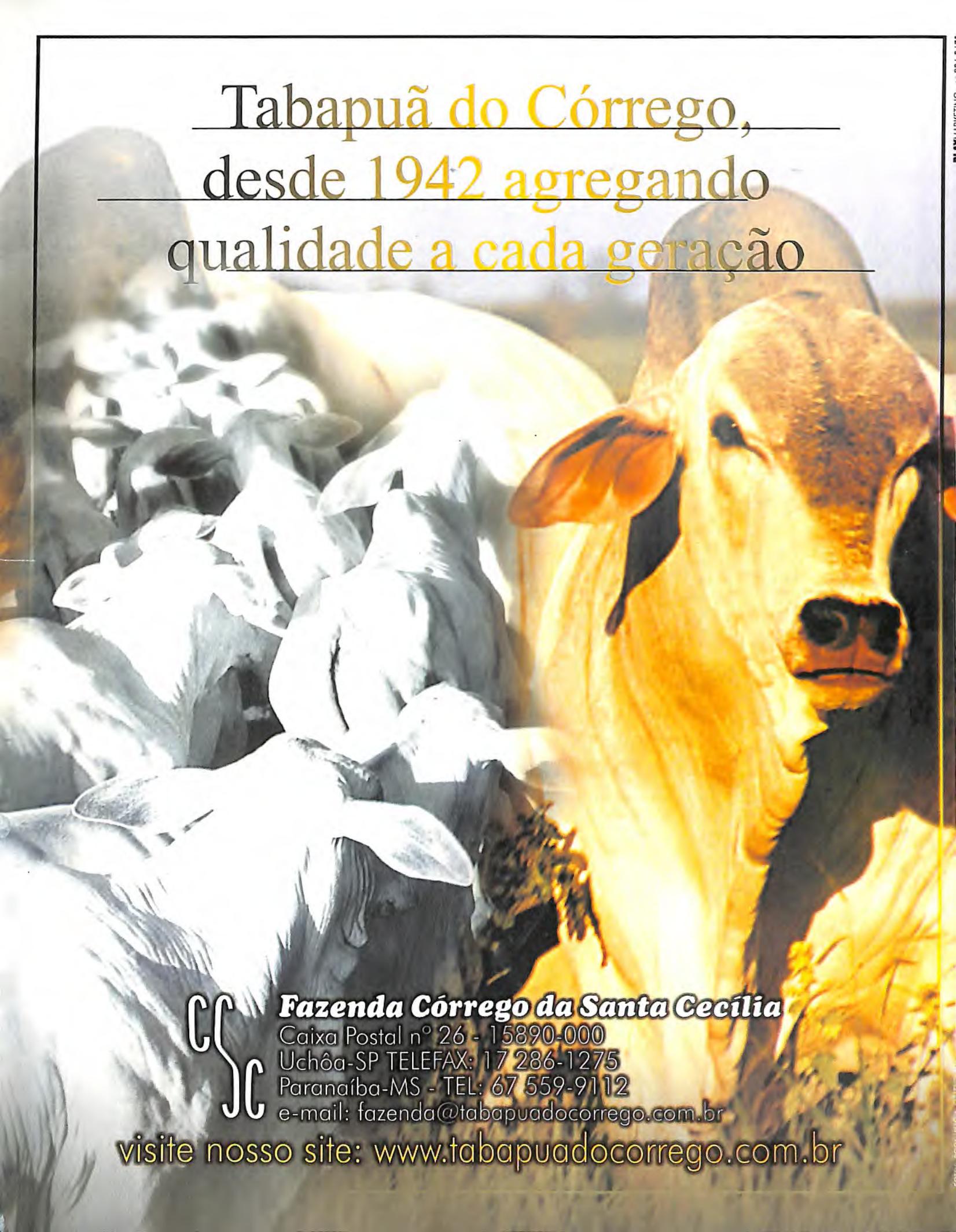
Ano	Provas em que esteve presente	Animais presentes
1991	-	-
1992	1	5
1993	2	75
1994	1	54
1995	9	143
1996	9	161
1997	10	179
1998	12	214
1999	12	247
2000	14	271
2001	19	352

**Animais recordistas em 425 Provas de Ganho-de-Peso da ABCZ**

Ordem	Animais	Raça	Prova n.	PC (kg)
1	Garia da Cássia	Nel	218	672
2	Sibilino TAB	Tab	194	601
3	Gastor da Cássia	Nel	218	578
4	Ulianov de TAB	Tab	246	561
5	Sintagma TAB	Tab	194	547
6	Murari DB	Tab	172	544
7	Premium TE 100 DB	Nel. M	211	544
8	Seoni POI da Zeb VR	Nel	267	521
9	Maab Decente	Guz	282	519
10	Paredro da DB	Tab	240	518
11	Pacole da DB	Tab	240	517
12	Orindo Zeb VR	Nel	186	517



T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã



Tabapuã do Córrego,  
desde 1942 agregando  
qualidade a cada geração



**Fazenda Córrego da Santa Cecília**

Caixa Postal nº 26 - 15890-000

Uchôa-SP TELEFAX: 17 286-1275

Paranaíba-MS - TEL: 67 559-9112

e-mail: [fazenda@tabapuadocorrego.com.br](mailto:fazenda@tabapuadocorrego.com.br)

visite nosso site: [www.tabapuadocorrego.com.br](http://www.tabapuadocorrego.com.br)



# Excelente no pasto, ou com suplementação ou no confinamento

## O Melhor Ganho de Peso é Tabapuã

**N**inguém mais precisa ter dúvidas. Já foram realizadas mais de 3.000.000 (3 milhões) de pesagens e a confirmação está bem clara: o Tabapuã é o melhor ganhador de peso do Brasil.

Se o negócio é ganho-de-peso, então a solu-

ção é Tabapuã

O melhor peso de macho em Pasto com suplementação, é Tabapuã, com 421 kg.

Também as Fêmeas são muito precoces e pesadas. Estão no topo da tabela entre todas as raças zebuínas. É só conferir.

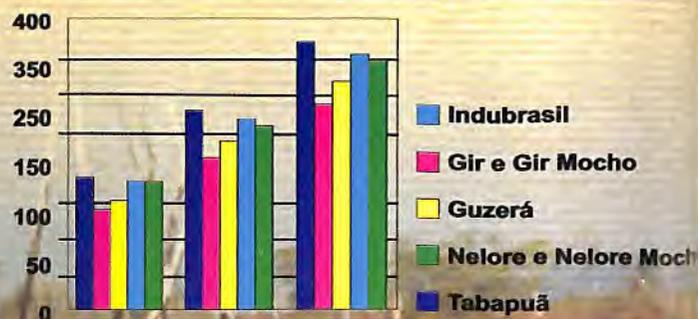
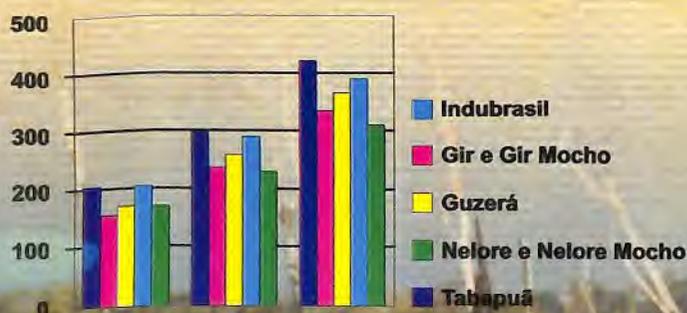
O melhor peso de Fêmea em regime de Pasto com suplementação, é Tabapuã, com 375 kg.

**Pesos médios dos machos zebuínos em diferentes manejos**

Raça	Pasto			c/ suplementação			Confinado		
	205 dias	365 dias	550 dias	205 dias	365 dias	550 dias	205 dias	365 dias	550 dias
TABAPUÃ	177	236	320	204	296	421	216	319	439
Gir/Gir M	131	184	240	157	236	337	169	256	350
Guzerá	155	207	282	168	256	368	186	289	397
Indubrasil	167	246	324	198	293	393	208	305	423
Nel / Nel M	169	230	310	196	288	407	215	321	448

**Pesos médios das fêmeas zebuínas em diferentes manejos**

Raça	Pasto			c/ suplementação			Confinado		
	205 dias	365 dias	550 dias	205 dias	365 dias	550 dias	205 dias	365 dias	550 dias
TABAPUÃ	164	212	280	186	274	375	202	293	413
Gir/Gir M	123	171	220	144	214	290	151	232	318
Guzerá	143	189	247	155	236	319	171	258	360
Indubrasil	154	220	279	180	269	357	192	286	389
Nel / Nel M	156	205	269	179	256	347	198	298	407



# Fazendas “MASCOTE E PINGUIM” e “VALETE E PENEDO”

Criação e seleção exclusivamente da Raça TABAPUÃ P. O.

Rodovia GO-164 km 2 acesso para Mossâmedes e Sanclerlândia pela GO-070

Município de Goiás Estado de Goiás - CEP: 76600-000

Administração: EUGÊNIO L. JARDIM (e-mail: eugenio.accs.ecj@zipmail.com.br)

Tel. de contato: (61) 347-3596 (residência em Brasília - DF)

## Um breve resumo da origem do TABAPUÃ no Município de Goiás - GO

De 1950 até 2000, o Cel. José Torquato Caiado Jardim foi o proprietário da Fazenda “CÓRREGO FUNDO E ATALHO” no Município de Goiás-GO que, anteriormente, era de seus Pais. Inovador, criativo e selecionador, em 1972 começou criteriosamente a seleção do “mocho branco”, e já em 1979 tiveram lugar os registros do TABAPUÃ em seu plantel.

Seu trabalho foi muito bem observado, e em 1984 iniciava-se seleção paralela na Fazenda “MASCOTE E PINGUIM” pelo seu Filho EUGÊNIO LORENA JARDIM, com matrizes oriundas do criatório de seu Pai. Posteriormente, anexou-se a Fazenda “VALETE E PENEDO” que, por serem vizinhas e partes da antiga Fazenda “CÓRREGO FUNDO E ATALHO”, permitiram uma expansão seletiva do rebanho.

O Cel. Torquato, como é conhecido, foi o pioneiro do Tabapuã

na região. Por motivo de falta de saúde sentiu-se forçado a deixar as atividades pecuárias, tendo vendido suas terras e se afastado de Goiás em Julho de 2000. Assim, houve a fusão dos rebanhos das duas propriedades, foi feita uma seleção rigorosa, e um excelente plantel ficou na Fazenda “MASCOTE E PINGUIM”. Em consequência, hoje temos uma homogeneidade muito grande, mediante uma seleção periódica assistida por técnicos credenciados pela ABCZ.

**Também queremos deixar bem claro que a verdadeira continuidade do trabalho do Cel. Torquato está na Fazenda “MASCOTE E PINGUIM”, sob a administração de seu Filho Eugênio L. Jardim.** Tal esclarecimento é necessário porque gente inescrupulosa tem dito estar continuando o trabalho do Cel. Torquato, o que é uma inverdade, uma irresponsabilidade.

Cabe ressaltar que criamos e selecionamos única e exclusivamente o TABAPUÃ P.O. (Puro de Origem). Portanto, não há na Fazenda nada que não seja apenas a Raça em referência: não temos o L.A. o “cara-limpa”, nem qualquer outra raça. Nosso trabalho é especializado, nosso rebanho é genuinamente mocho, plenamente enquadrado nas normas técnicas especificadas pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). Lutamos pela qualificação e não pela quantificação. Portanto, concedemos plena liberdade para que qualquer visitante compareça acompanhado por técnico capacitado, quando poderemos trocar idéias e críticas construtivas.

**O atendimento aos clientes na Fazenda é feito somente pelo proprietário aos sábados, das 8 às 15 horas, portanto sugerimos prévio contato telefônico.** Não vendemos para intermediários nem especuladores.



Exemplar de touro



Lote de matrizes a campo.

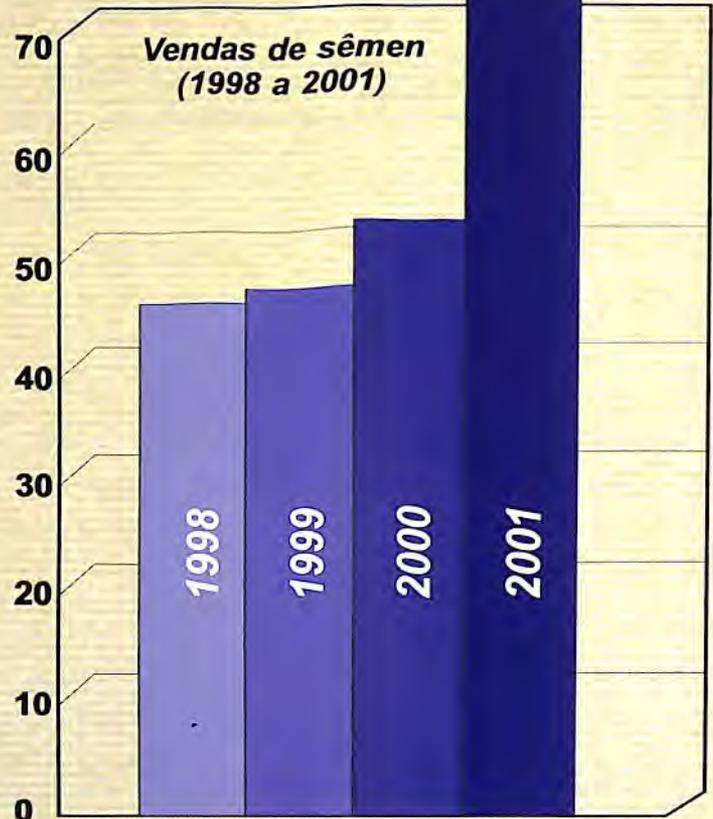


# Um salto nas vendas de sêmen

**A**s vendas de sêmen mostram que a pecuária brasileira está melhorando em alta velocidade. Houve um incremento de 196% entre 1991 e 2001, na inseminação artificial, segundo a ASBIA. O Zebu apresentou uma evolução de praticamente 100%. O Tabapuã apresentou uma evolução de 101,28%.

No Zebu, as vendas saltaram de 1,16 milhão de doses no ano 2000 para 1,81 milhão, no ano 2001 – um substancial avanço de 55,22%. Isso indica que os pecuaristas estão introduzindo alta tecnologia no rebanho. O Tabapuã também está na vanguarda desse melhoramento. Em 1999 havia vendido 48,2 mil doses, passando para 53,6 mil em 2000 e saltando para 84,9 mil no ano 2001 – um avanço de 58,34%.

Apesar de ser um rebanho pequeno, quando comparado com o Nelore, o Tabapuã tem ocupado – sempre – o 2º ou 3º lugar nas vendas de sêmen. Isso quer dizer que os selecionadores estão com os olhos abertos, procurando sempre garantir um alto nível zootécnico nas progênies. Por isso, comprar Tabapuã é lucro certo, sempre.



**FAZ. PARQUE DAS VACAS TABAPUÃ**

Dr. Wagner Miranda

Telefax: (62) 241-6541

Faz.: (62) 505-9042

Trindade - GO

Paraúna - GO

e-mail: parquedasvacastabapua@hotmail.com



Contato com  
**Renato Garcia**

**Fernandes**

Fone:

(34) 3431-7138



FAZENDA

**PUTUMUJU**

km 674 da BR 101 - Itapebí - BA

**Ricardo Eric Haegler**

Contato: Esc.: Praça Marquês de Herval, 161

Fone: (73) 287-2111 - Fax: (73) 287-2243

45800-000 - Belmont - BA

F A Z E N D A

**São Tomé**

Sumidouro - RJ

Seleção e venda de reprodutores  
**Tabapuã PO e Nelore PO**

Wilson B. Schwenck

Contatos: Gustavo Schwenck / Hêda Schwenck

Fone: (22) 2522-9349 - Nova Friburgo - RJ

TABAPUÃ DE ITUVERAVA

Sítio **Santa Terezinha** SP

Prop: **Silvério Pimenta Lima**

Rod. Anhanguera - KM 405 - Ituverava - SP

Fone: (16) 3729-5864

AGROPECUÁRIA ESTÂNCIA

**MORADA DO SOL** Ltda

**Claudinei Soares Dias**

Fones: (18) 254-1134 / 254-1432

Caixa Postal: 49 - IEPÉ - SP



**Cabanha A Conquista**

Prop. Grupo Ponce

Vem há 10 anos criando e selecionando a melhor genética, na raça Tabapuã, no Planalto Central.

Venda permanente de reprodutor P.O. com exames cariotipo, andrológico e também brucelose e tuberculose.

SHS Q1-03 - Conj. 01 Casa 05 - Lago Sul - Brasília-DF

Fones: (61) 338-7107 / 9984-3607

E-mail: fernando.ponce@camara.gov.br

**Fazendas Reunidas Lopes Couto**

Criação de Cavalos Campolina,  
Gado Gir P.O. e Tabapuã P.O.

Iramar Moreira Couto

Luiz Henrique Lopes Couto R. Filhos

**LH - H - IC - J - R - A**

Praça Furiel Ângelo, 21 - Rio Casca - MG

Esc.: (31) 3871-1244 - Res.: (31) 3871-1646

Cel.: (31) 9958-2017 - Faz.: (31) 9961-1646



**SANTA FÉ DO QUEBÓ**

A MARCA DO TABAPUÃ  
NO MATO GROSSO

Fone: (65) 628-2530

e-mail: pfulg@vsp.com.br

# Campeão de Evolução



**A**lém do interior de São Paulo, onde se consolidou, o Tabapuã está presente em núcleos no nordeste de Minas Gerais, no centro de Goiás, no sul da Bahia, no Paraná, na Paraíba, no Maranhão e em outras regiões.

A região Norte tem 2% da raça; a região Nordeste tem 26%; o Sudeste tem 39%; o Sul tem 4% e o Centro-Oeste tem 29%.

Veja os dados do Registro Genealógico. O Tabapuã



é uma raça que vem sendo cada vez mais preservada pe-

los modernos empresários rurais. É a raça da Ciência!

*Edgard Rego Júnior*  
**Fazenda Santa Fé**  
São Vicente de Araruama - RJ  
Fone: (22) 9836-0407  
*Tabapuã e Nelore PO*  
*no Rio de Janeiro*

*Fabiano B. Nardoto*  
Selecionador de Tabapuã  
Venda de matrizes e tourinhos  
SHIN QL 6 - Conj. 1 - Casa 11 - Brasília - DF  
Fones: (61) 9994-5529 / 9608-9696  
Faz.: 368-8220

**Fazenda Serra Verde**  
São Luís dos Montes Belos - GO  
Jaime Bueno Aguiar  
Venda de tourinhos PO e cruzados  
Novas instalações  
sempre para lhe servir melhor.  
Fones: (62) 285-6454 / 9975-2358 / 281-7022

T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

## ES MARCA DE PESO EM TABAPUÃ

**EUJÁCIO SIMÕES AGROPECUÁRIA**  
Fazenda Estrela do Oriente Itapetinga BA  
Av. Tancredo Neves Centro Empresarial Iguatemi  
Blcco B 6º andar Sala 610 - SALVADOR - BA  
Fone: (73) 285-2166 / (71) 358-2017

Rebanho testado  
**45 ANOS**  
DE SELEÇÃO  
e aprovado



Venda Permanente  
de Produtos

Produção Rota Desempenho

MARISA VIANA RODRIGUES  
 Fone: (33) 3625-1398 ou 1152 / 9986-1290  
 Escritório:  
 R. Solimões, 418 – CEP:39868-000  
 Serra dos Aimorés (MG)



Olha eu aí, em 1971, já aprendendo tudo sobre Tabapuã.

No início do século, começava a seleção do gado mocho, em Lajedão (BA), nas mãos de meu pai, Deolizando Rodrigues de Souza. Ali está um antigo berço da raça Tabapuã, como está descrito no livro "O Tabapuã", da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã.

Papai queria todos os filhos aprendendo os caminhos do melhoramento dos bovinos e não se cansava de ensinar. Foi assim que eu cresci, que eu passei minha infância, minha juventude e, agora, continuo fazendo a mesma coisa que ele: criando e selecionando gado da raça Tabapuã.

Não é tarefa fácil, pois esta região é famosa por inúmeros selecionadores, quase todos influenciados por meu pai, Seu Dozinho. Ali está uma pecuária de alta qualidade, reconhecida dentre as melhores do Brasil. Neste celeiro, o Tabapuã da Araguaia tem seu espaço e faz bonito.

Sabem porque acredito em meu trabalho? Porque ele tem a força e expressão de quem trabalha no presente com o "adubo" das raízes do passado!... Meus pais, cujas vidas permanecem inscritas na minha vida, tiveram sobre minha personalidade, grande influência. Meu pai com sua paixão, amor e dedicação pela raça Tabapuã, com coragem e ousadia sempre trabalhou com intenção de cooperar com a pecuária regional e nacional. Minha mãe, professora por excelência, não se cansava de afirmar que o conhecimento é a chave que move o universo. Deleitava-se com os livros, e nos ensinou a amá-los.

Visitei Uberaba, pela primeira vez na década de 50. Era então, uma garota de 12 anos. Estive lá com meus pais. "Seria interessante conhecer a Terra do Zebu", disse-me meu pai. Fiquei encantada! Muito ligada à fazenda, aos animais, à natureza, aquela viagem marcou-me pelo resto da vida!... Foi ali que senti que meu destino era ser fazendeira... de Tabapuã, como meu pai. Muitos anos depois receberia a Fazenda Araguaia. Precisamente 1984.

A afinidade com o campo, com os animais e com a



**ENTEU DA ARAGUAIA**  
 (Eficiente da Pampulha x Missiva da Araguaia)  
 2 anos e 2 meses



# MARISA V. RODRIGUES

natureza, renasceu com força e até hoje se expressa pelo entusiasmo e dedicação em meu trabalho com a raça Tabapuã. Muitos anos se passaram. Hoje, estamos em plena Era do Conhecimento! O conhecimento nos permite realizar coisas mais sólidas mas é preciso estar sempre atualizada para fazer escolhas certas e decisões claras.

Agora, uma nova vitória: já está em nossa porteira o QT – Qualidade Total Rural, concedido pelo Sebrae. Tudo é rigorosamente analisado: nutrição, manejo, estímulo ao pessoal, treinamentos, tecnologia avançada, etc.

Mantemos convênio com técnicos especializados, como também com professores da Universidade Federal de MG, através da Faculdade de Veterinária e estagiários que sempre trazem novas informações.

Venha nos visitar: aqui há muita vida e trabalho. O Tabapuã da Fazenda Araguaia é da mais alta qualidade, criado com controle sanitário rigoroso. Tudo isso numa contagiante beleza da região.

Em resumo: a marca 3M se distingue pela Tradição, Qualidade e Produtividade! A Fazenda Araguaia fica no Km 12 - que liga Serra dos Aimorés (MG) a Lagedão (BA).



*Meu pai, Seu Dozinho, ou Deolizando Rodrigues de Souza, foi o homem que espalhou Tabapuã e gado de alta qualidade, formando os esplêndidos rebanhos do sul da Bahia (Lagedão, etc.) e nordeste de Minas (Nanuque, etc.).*



## **BLECKAUTE DA ARAGUAIA**

*(Manganês da Araguaia x Orchata da Pampulha)*

**4 anos e 3 meses - Peso: 910 Kg**



*Novilhas prenhas com 2 anos*



*Matrizes Tabapuã 3M, com bezerros ao pé. Crescimento a toda hora, com mães de grande habilidade materna*

# Mais do que aprovado nas PGP (Provas de Ganho de Peso)

**O** Tabapuã já apresentou 1.028 animais em confinamento e 109 em regime de pasto, para as Provas de Ganho-de-Peso. A média de ganho diário na última fase de confinamento em que participou foi de 995,26 gramas/dia e o Peso Calculado aos 365 dias foi de 367,67.

Apresentou 7,83% do total dos animais ins-

critos nas provas, equivalendo a 1 animal testado para cada lote de 83 portadores do RGN. Comparando o percentual de animais inscritos no RGN e de animais inscritos nas provas, observa-se que o Tabapuã provou 620 animais além do que precisava, para atingir o equilíbrio entre os dois parâmetros. Foi a segunda raça mais provada entre todas as zebuínas.

**Participação das raças nas PGPs - em comparação com o efetivo nacional (402 provas)**

Raça	Rebanho c/ RGN (desde 1985)	% do total nacional no registro	Presença nas Provas	% nas provas	Quantidade de animais c/ RGN p/ cada animal testado em PGP.	Falta (-) ou excesso (+) nas PGP
Guzerá	92.456	3,49	1.332	9,09	69	+ 821
Tabapuã	95.281	3,60	1.147	7,83	83	+ 620
Indubrasil	42.970	1,62	230	1,57	187	- 7
Sindi	4.943	0,19	0	0	-	- 28
Gir Mocho	20.684	0,78	40	0,27	517	- 75
Nelore	2.024.072	76,48	10.974	74,89	185	- 233
Gir	110.523	4,18	251	1,71	440	- 362
Nel. Mocho	254.787	9,63	656	4,48	388	- 755
	2.646.541	100,00	14.654	100,00	181	-

Fonte: livro "Zebu Ano 2000", da ABCZ.



# TABAPUÃ DA CASCALHO RICO

O MAIS PRECOCE



**MEDIEVAL de Tabapuã**  
1.015 Kg aos 40 meses  
*Campeão Senior e Res. Grande*  
*Campeão Nacional Uberaba/94*



**DITADO da Progresso**  
1000 Kg aos 30 meses  
*Campeão Nacional Júnior*  
*Maior Uberaba/99*



**FAZENDA CASCALHO RICO** João Pinheiro - MG  
NILO MULLER SAMPAIO

Fones: Res: (34) 3314-7677 Cel: (34) 9972-2574 Faz: (38) 9972-0156



# Notável Carcaça

**A** Prova de Avaliação de Carcaça, realizada pela ABCZ, em 1996, tinha 8 animais Tabapuã, 32 Nelore, 8 Indubrasil, 8 Guzerá e 8 Gir. O Ganho Médio Diário (GMD) foi de 1.354 g/dia para o Tabapuã, e para o Nelore, seguido de 1.281 g/dia para o Guzerá e 866 g/dia para o Indubrasil.

A carcaça do Tabapuã pesou 306 kg (20,4 arrobas); a do Nelore pesou 297 kg (19,8 arrobas).

A área de Olho de Lombo do Tabapuã mediu 79,2 cm<sup>2</sup>; a do Nelore mediu 72,5 cm<sup>2</sup>

Em porcentagem de carne, o Tabapuã teve 76,6%; o Guzerá também teve 76,6%. A quanti-

dade líquida de carne do Tabapuã foi 227 kg; a do Nelore foi de 217 kg.

O resultado financeiro por animal foi de R\$ 448,80 para o Tabapuã e R\$ 435,00 para o Nelore.

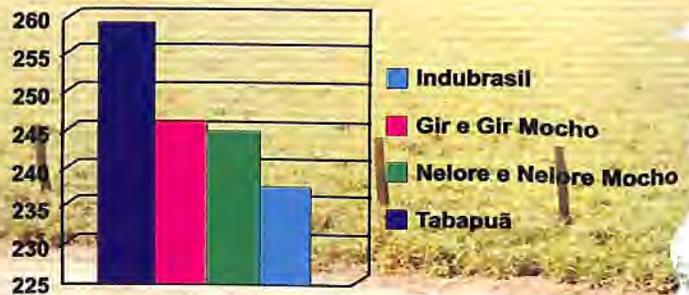
O peso vivo ajustado para 25 meses foi 568 kg para o Tabapuã e 527 para o Nelore. O resultado financeiro ajustado para 25 meses foi de R\$ 468,60 para o Tabapuã e R\$ 442,20 para o Nelore.

As Exposições mostram o crescimento do Tabapuã cada vez mais.

**Mensurações do Tabapuã nas Exposições Nacionais de Uberaba (centímetros)**

Idade (m)	Comprimento	Altura anterior	Altura posterior	Comprimento	Altura anterior	Altura posterior
12 – Fêmeas	129	124	134	132	127	134
24 – Fêmeas	140	132	141	148	142	147
42 – Fêmeas	152	142	149	164	151	156
12 – Machos	133	131	140	140	136	146
24 – Machos	160	142	153	166	149	156
42 – Machos	176	153	159	183	158	165

Cruzamentos	Carcaça (kg)	Arrobas
Red Angus x Tabapuã	259,7	17,27
Charolês x Tabapuã	259,7	17,27
Simental x Tabapuã	259,7	17,27
Red Angus x Nelore	246,87	16,46
Charolês x Nelore	246,87	16,46
Simental x Nelore	248,87	16,46
Brahman x Tabapuã	245,5	16,36
Brahman x Nelore	238,0	15,86



Fonte: revista DBC, março 2000

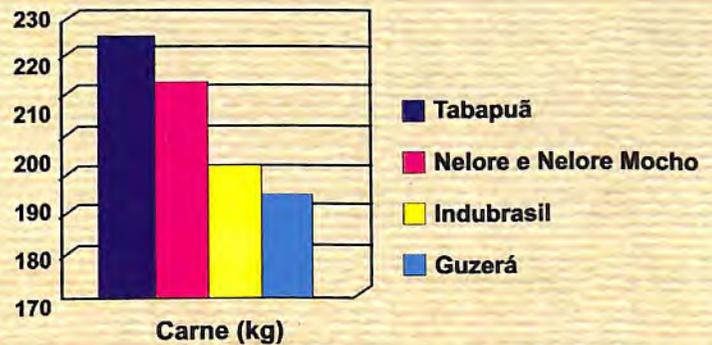
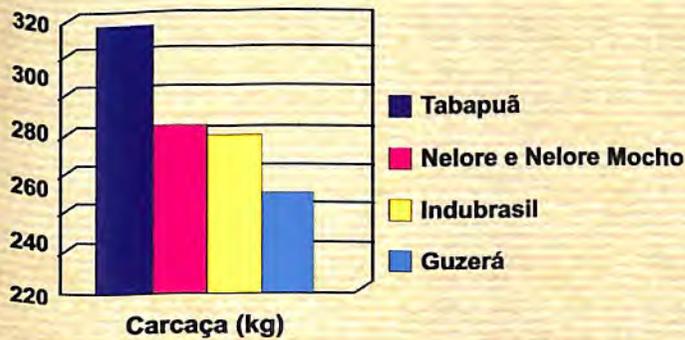


## O Tabapuã na produção de carne



Existem centenas de provas de ganho de peso e muitos Testes de Carcaça. O Tabapuã participou de vários deles. Sempre obteve o melhor resultado.

Avaliação de Carcaças - ABCZ				
Item analisado	Tabapuã	Nelore/Nelore M	Indubrasil	Guzerá
Peso vivo ao abate (kg)	544	520	497	470
Ganho médio diário, GMD (g/dia)	1.354	1.354	866	1.281
Peso médio de carcaça (kg)	306	297	270	258
Peso em arrobas (@)	20,4	19,8	18,0	17,2
Rendimento de carcaça (%)	56,2	57,1	54,3	54,9
Área de olho de lombo (cm <sup>2</sup> )	79,2	72,5	68,0	73,5
Porcentagem de carne (%)	76,6	75,4	75,8	76,6
Quantidade líquida de carne (kg)	227	217	199	193



**MR**

**TABAPUÃ DO PAMPAM**

MAIS DE 30 ANOS DE SELEÇÃO

**Fazenda Santo Antônio Do Pampam**

Proprietária:  
**Mirtes Vianna Rodrigues**  
Carlos Chagas - MG

**MEDIAL DA PAMP.**

**CORRESPONDIA:**  
R. Uberaba, 87, Apto 401, Centro - Nanuque - MG  
Fones: (33) 3621.2631 (com.) e 3621.3136 (resid.)  
E-mail : mirtesvr@prover.com.br



MARCELO CORDEIRO - (31) 3496.9599  
marcelofotograf@brfree.com.br

T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã



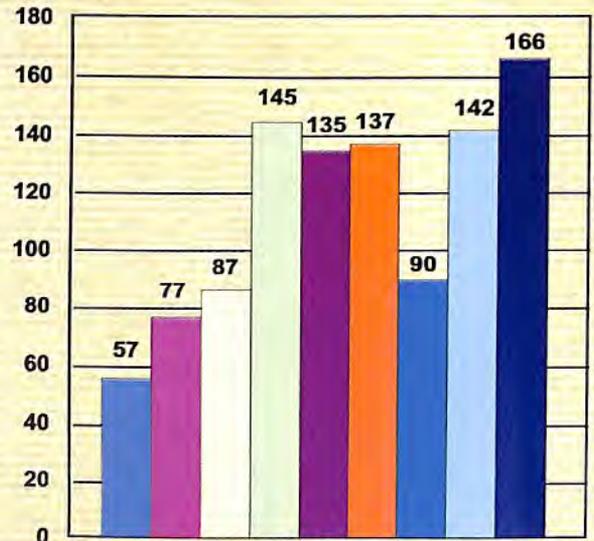
# O Tabapuã nas Exposições

TABAPUÃ

A raça vem tendo um formidável crescimento nas Exposições Nacionais. Passou de 5º lugar, no ano de 1991 para 2º lugar em 1999. Basta conferir que apresentou apenas 43 animais em 1988 e, depois, começou a subir – exatamente igual à participação nas Provas Zootécnicas. Em 1999 chegou a 166 animais, ocupando o 2º lugar na Expo. Nacional de Gado Zebu, em Uberaba. Isso quer dizer que o Tabapuã mostra ser a segunda raça mais importante dentro de Uberaba.

## Em Exposições e Leilões

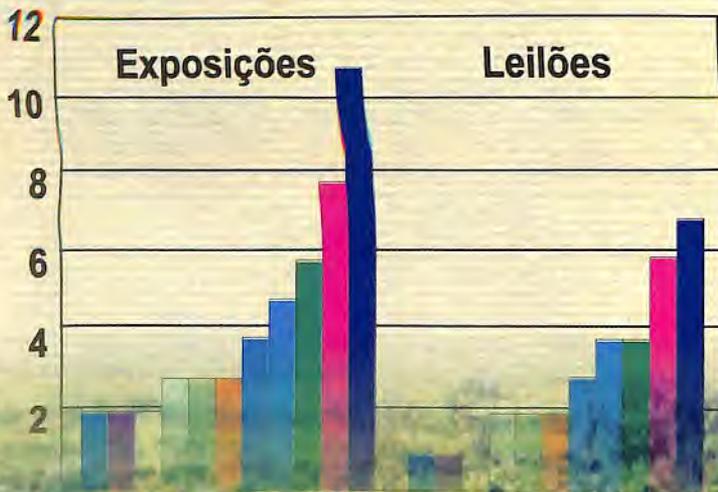
Uma boa maneira de avaliar o crescimento de uma raça é verificar sua presença em exposições e leilões. Raça que vai bem é raça que se mostra. O Tabapuã apresentou um crescimento vertiginoso desde 1991.



Ano	Animais presentes	%	Expositores	Raças presentes	Lugar
1991	57	5,04	7	5	5º
1992	77	6,54	9	5	5º
1993	87	7,77	10	5	4º
1994	145	10,97	23	6	3º
1995	135	12,06	20	6	3º
1996	137	12,01	22	6	2º
1997	90	7,52	13	6	4º
1998	142	11,86	24	6	2º
1999	166	12,58	24	6	2º

## Crescimento em Exposições, Leilões e Feiras

Ano	Exposições	Leilões	Feiras/Eventos
1991	2	1	-
1992	2	1	-
1993	2	1	1
1994	3	2	1
1995	3	2	1
1996	3	2	1
1997	4	3	-
1998	5	4	-
1999	6	4	1
2000	8	6	1
2001	11	7	1

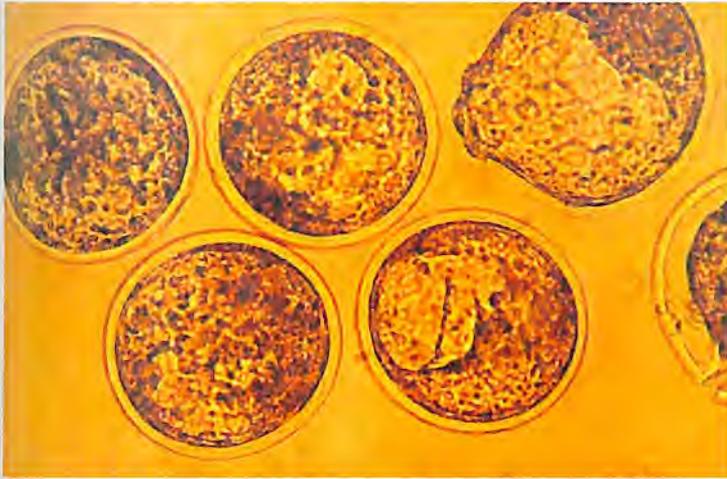


# FAZENDA CATALÃO

Luziânia - GO

Márcio Antonio Ricardo de Toledo & Marcelo Ricardo de Toledo

*Seleção e melhoramento da raça Tabapuã P.O*



**“Em qualquer sistema de produção, a reprodução é o fator de grande importância que interfere diretamente no desempenho econômico da atividade produtiva”.**

**Fazenda Catalão - Ferramentas de trabalho:**

**Inseminação artificial I. A - Transferência de Embriões T. E - Fecundação “In Vitro”- FIV.**

**A partir de Maio de 2002, a Fazenda Catalão estará disponibilizando a seu clientes, genética de qualidade na forma de embriões congelados e prenhez confirmadas e sexadas.**

**O critério de seleção de nossas doadoras, leva em consideração o resultado de avaliações genéticas obtidas através do Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas PMGZ/ABCZ.**



**Toda geração de tourinhos e novilhas são avaliadas através do Controle de Desenvolvimento Ponderal e ou Provas de Ganho de Peso para posteriormente serem comercializadas. Todas as informações provenientes das avaliações são disponibilizadas para os clientes interessados.**

**“FAZENDA CATALÃO + CLIENTE = SERIEDADE E RESPEITO”.**

**Venda Permanente de tourinhos, Novilhas, Embriões congelados e prenhez.**



**CONTATOS**

**MARCELO TOLEDO (61) 386-2515 / 9994-7025**

**MÁRCIO TOLEDO (61) 382-0221 / 9982-9468**



T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

# Bom de Nascer

## O melhor em idade ao primeiro parto

Já está claro que o Tabapuã é "o Zebu mais precoce". O Tabapuã apresenta 50% de prenhez em fêmeas de 16-18 meses e 100% em fêmeas de 22-24 meses. Isto pode ser comprovado até durante a Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba. De fato, em 1999, 25% das novilhas de 14-16 estavam prenhes; 50% das novilhas de 16-18 meses estavam prenhes; 62,5% das novilhas de 18-20 meses estavam prenhes; 70% das novilhas de 20-23 meses estavam prenhes e 100% das novilhas com 24 meses estavam prenhes.

Esta parece ser uma características mais aperfeiçoadas na raça Tabapuã. Sabe-se que boa parte da lucratividade da pecuária vem por meio de uma taxa elevada de fertilidade. Bezerro nascido é lucro garantido. A média de peso ao nascimento fica entre 29-32 kg para fêmeas e 30-32 kg para machos.

A raça ideal precisa garantir uma boa parição e, depois, um bom peso no desmame. O Tabapuã tem desmamado, normalmente, bezerras pesando entre 220-260 kg aos 8 meses e bezerras pesando entre 170 e 200 kg.

### Programa de Melhoramento Genético do Tabapuã

O objetivo do Programa é detectar os animais comprovadamente melhoradores da raça, por meio de Testes de Progênie. O Programa é feito pela ABCT e a Central de Inseminação Artificial Yakult, com suporte técnico e execução do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho.

Está dividido da seguinte maneira:

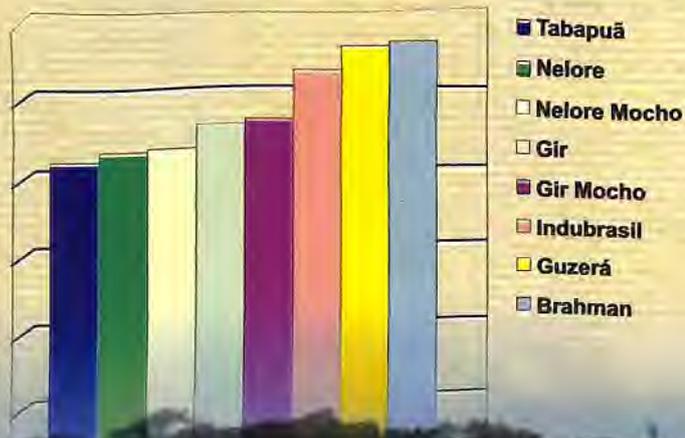
**Fase 1** – Seleção dos animais para Prova de Ganho de Peso.

**Fase 2** – Prova de Ganho de Peso no Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (SP), com aproximadamente 6 meses de duração (56 dias de adaptação e 112 dias de prova propriamente dita).

**Fase 3** – Seleção dentre os classificados na categoria ELITE para entrarem na Prova de Controle Individual.

**Fase 4** – Prova de Controle Individual, com duração aproximada de 10 meses. Realizada no Instituto de Zootecnia, sendo avaliados o desempenho em Ganho-de-Peso, desenvolvimento muscular, crescimento, libido, funcionamento andrológico.

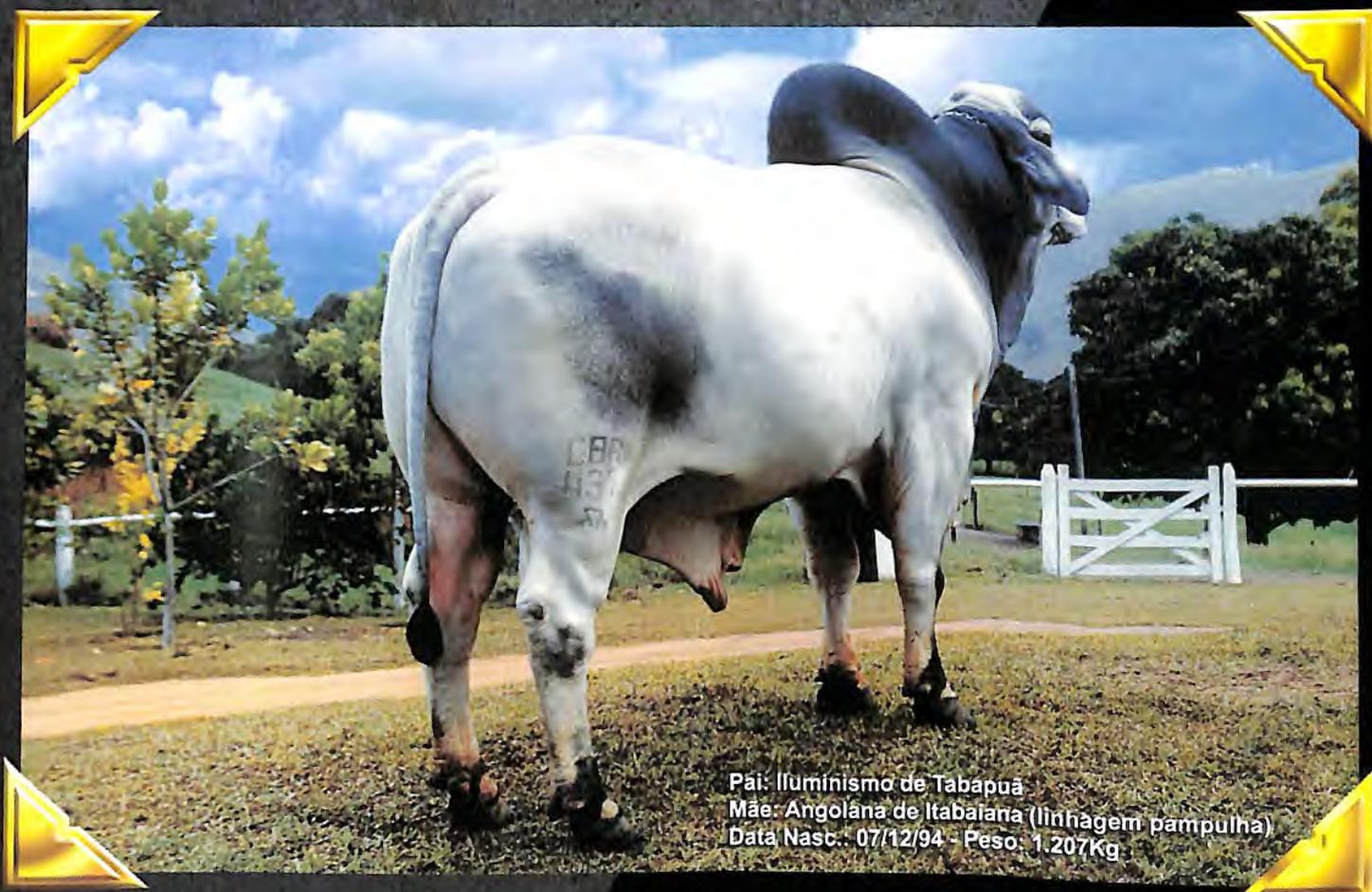
**Fase 5** – Prova de Controle de Descendência (Teste de Progênie), com duração aproximada de 18 meses. Utilização do sêmen dos animais em teste, em rebanhos Tabapuã-PO e rebanhos de cruzamentos industriais, com acompanhamento e avaliação dos produtos nascidos, até a idade da desmama.



Idade ao Primeiro Parto	
Raça	Idade ao Primeiro Parto (meses)
Tabapuã	21,3
Nelore	21,9
Nelore Mocho	22,3
Gir	23,5
Gir Mocho	23,7
Indubrasil	27,1
Guzerá	28,4
Brahman	28,8



# 437 LUMINISMO da ITABAIANA



Pai: Iluminismo de Tabapuã  
Mãe: Angolana de Itabaiana (linhagem pampulha)  
Data Nasc.: 07/12/94 - Peso: 1.207Kg

O TABAPUÃ DO SÉCULO XXI  
O BOI MAIS PESADO DA RAÇA



SÊMEN À VENDA

75  
Dr. Wilson Pires

FAZENDA ITABAIANA  
Tel.: 33.3521.2317  
Teófilo Otoni - MG



# Bom para Crescer & Criar

T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

**N**o campo – São comuns as boiadas soltas nas internadas ou nos campos dos mais diferentes climas do Brasil. Quem utiliza touro Tabapuã não muda nunca mais, pois é um Zebu, ou seja, é o animal indicado para superar todas as dificuldades climáticas. Ao mesmo tempo, também é um neozebu, ou seja, é uma raça que soma vários sangues zebuínos, buscando-se o máximo de lucratividade.

O Tabapuã foi planejado para viver com a liberdade e ganho-de-peso do Nelore. E mais a rusticidade e aptidão maternal do Guzerá. E a característica mocha milenar! Tudo isso produzido com muita Ciência e anotações desde 1943.

**No confinamento** – Os mestiços de Tabapuã com raças européias são notáveis na velocidade de ganho-de-peso e no rendimento de carcaça. Não é à toa que o Tabapuã é a raça preferida, entre todas as zebuínas, nas regiões mais frias do Brasil, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As mesmas raças européias, no entanto, são utilizadas no Sudeste e Centro-Oeste, formando o maior rebanho de corte do planeta. Quem usa e conhece os resultados do Tabapuã, não muda.

## Bom para Criar

**Nos campos** – O Brasil Central é uma região de campos, ora de clima semitemperado, ora quente, ora chuvoso, ora seco. É uma região ideal para o criatório extensivo que vem se multiplicando a cada ano. O Tabapuã é cada vez mais utilizado para formar a vacada-base das propriedades. Tendo uma vacada-base rústica e lucrativa, o fazendeiro estará sempre tranquilo para introduzir várias linhas de cruzamentos modernos. Sem a vacada-base, nada feito.

**Nos Cerrados** – O gado exige um manejo diferente nos cerrados. Apenas um gado tropicalizado consegue dar lucros nessas regiões. Até hoje vem se pesquisando qual será a receita mais adequada para os Cerrados. Uma coisa é certa: quem já utiliza Tabapuã, não tem mais dúvidas sobre o caminho a seguir. Por isso, o Tabapuã vem crescendo em todas as direções e estatísticas.

**No semi-árido** – Nesta região mais seca do Brasil, o Tabapuã foi instalado em 1960 (em Sousa, PB), formando um núcleo que espalhou tourinhos durante décadas. Hoje, dezenas de criadores exibem com orgulho suas vacadas cruzadas com Tabapuã. A diferença para o gado catingueiro é evidente. Os mestiços de Tabapuã são roliços, bem arqueados, com musculatura evidente e muitas crias ao pé.

**Na Amazônia** – O clima muito úmido é um empecilho para a pecuária. Ali, o gado precisa de um sistema de oxigenação muito eficiente. Nesta situação, o Tabapuã apresenta vantagens diante de todas as demais raças, por se tratar de um neozebuino, ou seja, por já estar equipado com o “pacote biológico” exato para as condições tropicais.

### Exposições e Leilões – 2002

Abril	Exposição	Estadual	Londrina (PR)
	Leilão	24º Peso Pesado	Londrina (PR)
	Leilão	1º Máximo Bossi & Convidados	Teófilo Otoni (MG)
Maio	Exposição	Nacional	Uberaba (MG)
	Leilão	25º Peso Pesado	Uberaba (MG)
	Exposição	Estadual	Goiânia (GO)
Junho	Exposição	Regional	Araguaina (TO)
	Leilão	Peso Pesado	Araguaina (TO)
	Exposição	Regional	Teófilo Otoni (MG)
Setembro	Exposição	Estadual	Brasília (DF)
	Exposição	Regional	S. J. Rio Preto (SP)
	Exposição	Estadual	Esteio (RS)
Outubro	Leilão	Berço da Raça	S. José do Rio Preto (SP)
	Exposição	Regional	Goiânia (GO)
	Exposição	Regional	Itabuna (BA)
Novembro	Leilão	Peso Pesado	Itabuna (BA)
	Exposição	Regional	Cascavel (PR)
	Leilão	Peso Pesado	Cascavel (PR)
	Exposição	Estadual	Salvador (BA)
	Leilão	Peso Pesado	Salvador (BA)





**Eles já estão se preparando.**



# 25° Leilão PESO PESADO

**Você não pode perder este evento.**

**05 DE MAIO DE 2002**

**DOMINGO - 20 HORAS**

**CENTRO DE EVENTOS DA ABCZ**

**UBERABA - MG (DURANTE A EXPOZEBU 2002)**

## **TOUROS**

Touros acima de 20 meses com exame andrológico.

## **EMBRIÕES**

De matrizes e reprodutores campeões de progênie comprovada.

## **MATRIZES**

Matrizes acima de 20 meses com prenhez confirmada ou cria ao pé.

## **PARTICIPANTES**

Alberto Giocondo  
Churchill Cavalcanti César  
Elston Lemos Vergaças  
Emanuel Campos Guimarães (Nelinho)  
Maria Helena Dumont Adams  
Máximo Agostinho Bossi  
Monica R. Ortenblad Pires Galvão  
Nilo Müller Sampaio  
Norimoto Yabuta e Outros  
Paulo César Rudge Ortenblad  
Renato Garcia Fernandes  
Rui Henrique Brugni Nunes  
Sucessores de Darcy Reuter Lima  
Wilson Pires Neves

REALIZAÇÃO:

LEILOEIRA:

ASSESSORIA E MARKETING:

PATROCINADORES:





TABAPUA  
O ZEBU MAIS PRECOCE

T  
A  
B  
A  
P  
U  
Ã

**Precocidade Sexual**

**Precocidade de Crescimento**

**Precocidade de Acabamento**

**Isso é o  
TABAPUÃ:  
uma raça feita  
sob medida  
para o Brasil.**

**FALE CONOSCO**

**SEDE NACIONAL**

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 1, Caixa Postal-71 –  
Fone: (34) 3319-3893 / FAX: (34) 3336-2410  
E-mail: tabapua@terra.com.br  
tabapua@tabapua.org.br / Site: www.tabapua.org.br

**NÚCLEOS REGIONAIS**

**BAHIA**

Núcleo de Criadores de Tabapuã da Bahia  
R. Armando Tavares, 163 – Matatu  
CEP: 40353-180 – Salvador – BA  
Telefax: (75) 420-2140 / E-mail: tabbahia@terra.com.br

**BRASÍLIA**

Núcleo de Criadores de Tabapuã do Planalto  
Parque de Exposições da Granja do Torto, Stand 6 – CEP: 70620-200  
- Brasília – DF - Fone: (61) 468-3811 / E-mail: jgentili@terra.com.br

**GOIÁS**

Associação Goiana do Tabapuã  
5ª Avenida, s/n – Parque de Exposição Agropecuária de Goiânia, Se-  
tor Vila Nova  
CEP: 74653-010 – Goiânia – GO / Telefax: (62) 281-9740

**PARANÁ**

Núcleo de Criadores de Tabapuã do Paraná  
Caixa Postal – 119 – CEP: 86708-680 – Arapongas, PR  
Telefax: (43) 274-4228

**FAZENDA  
SÃO MIGUEL**

**VENDA DE  
REPRODUTORES  
TABAPUÃ**

**Adil A. T. Durlo**

Fones:  
(49) 3220-0763 - 9987-5275

tdurlo@uol.com.br

Chapecó - Santa Catarina

**Tabapuã do Goiás  
O zebu goiano!**



**FAZENDA  
CACHOEIRA DO TAQUARAL**

Goiás Celso Chaves de Amorim  
Geni Praxedes Chaves  
Tel: (62) 9972-5956  
Novo Brasil - GO  
gocelso@zaz.com.br



**40 ANOS DE SELEÇÃO DE TABAPUÃ**

**MINISTÉRIO**  
da  
**3 MONTANHAS**



Fones: (33) 3799-0003 / (27) 3754-1370 (Faz.)

Cel.: (33) 9986-1313 - 9986-1800

E-mail: [3montanhas@uol.com.br](mailto:3montanhas@uol.com.br)

Alexandre e Rogério Reuter

PECUÁRIA

PRODUTIVIDADE



# TABAPUÃ

A SEGURANÇA DA RENTABILIDADE



# ABCT

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - bl. 1  
Fone: (34) 3336-2410 - CEP 38022-330 - Uberaba - MG  
e-mail: [tabapua@zaz.com.br](mailto:tabapua@zaz.com.br)  
[www.tabapua.org.br](http://www.tabapua.org.br)

# Dicas de Reprodução

*Dr. Jesimiel Bento Simplicio  
Méd. Vet.*

Para que sejam obtidas, mantidas e exaltadas as qualidades genéticas e a eficiência reprodutiva/ produtiva desejadas, no rebanho a ser formado, recomenda-se:

- Estabelecimento de estações de monta, atendendo-se para as peculiaridades ecológicas regionais e locais.

- Controlar o peso dos animais ao nascimento, no desmame e a um ano de idade. Evitar o acasalamento entre animais aparentados; não sendo possível este controle, o reprodutor deverá ser substituído, no lote em que serve, a cada 4 anos.

### Animais que precisam ser descartados:

- Machos e fêmeas que tenham gerado filhos defeituosos. Tratando-se de casos de prognatismo, criptoquidismo, manoquidismo, free martin e hérnias, descartar somente o reprodutor

- Fêmeas que não concebam em duas estações de monta consecutiva;

### Você sabia...?

... que o animal com o menor cérebro no mundo é a Preguiça? Esta espécie típica da Amazônia tem o cérebro do tamanho de uma azeitona. Proporcionalmente ao tamanho do corpo, deve ser o animal com o menor cérebro em todo o mundo. Explicação dos zoólogos: como se alimenta só de folhas, não precisaria de um cérebro maior que esse.

- Fêmeas idosas com mais de 6 anos de vida produtiva/ou responsáveis por natimortos ou abortos por duas vezes consecutivas

- Fêmeas portadoras de mastite crônica

- Fêmeas sem habilidade maternal

- Deverão ser refugadas todas as fêmeas com defeitos físicos ou genéticos. Ex.: tetas supranumerárias ou bipartidas.

### Na seleção de reprodutor considerar:



- Caracterização racial
- Desenvolvimento corporal compatível com a idade e a raça
- Produção de leite da mãe;
- Tipo de parto (simples, duplo, triplo); dar preferência a animais nascidos de partos duplos;

### Sabatina

#### - Deve-se proceder a remoção de tetas extras?

Sim. Ao nascimento, se houver tetas extras, devem ser extirpadas o quanto antes, desde os 30 aos 60 dias de idade até o máximo de 1 ano. Os tetas não eliminadas vão perdurar por toda a vida produtiva do animal, prejudicando o manejo da ordenha, e facilitando a instalação de germes mamíticos. A prática de remoção dos tetas extras deverá ser realizada por indivíduo capacitado.

(NEIVA, ROGÉRIO SANTORO. Produção de bovinos leiteiros. Lavras: UFLA. 1998, p 177.)

- Ausência de taras genéticas (prognatismo, agnatismo, criptoquidismo, hiploplasia testicular etc.);

- Quando os animais a escolher satisfizerem o padrão racional e possuírem a mesma idade, optar pelos de melhor desenvolvimento corporal;

- Possuir bons aprumos, principalmente dos membros posteriores;

- Testículos bem desenvolvidos, sem aderências, inflamação ou atrofia;

- Observar se existe tetas supranumerárias ou bipartidas, caso haja não serve;

- Não deve possuir hérnia umbilical;

- Deve apresentar excelente libido (interesse sexual pelas fêmeas).

- Utilizar, preferencialmente, reprodutores P.O ou P.C das raças efetivamente de melhor adaptabilidade às condições meso-ambientais.

### Na seleção das Matrizes observar:

- Sanidade do animal, presença de ectoparasitas ou sinais de doenças;

- Possuir bom porte, aprumos, estado nutritivo e função mamária.

- Atualmente, diante de pouca

### Frase

- "Para cada erro cometido por desconhecimento, centenas são cometidos por desatenção" (popular)



Sossegue!  
É só ligar  
pro Canal  
do  
Boi, e  
pronto!



oferta de matrizes para a reprodução em relação a enorme demanda existente, a pressão de seleção, considerando o valor genético, deve ser relativamente menor do que os critérios como: a idade, estado corpóreo e histórico reprodutivo.

- Um cuidado especial deve ser com a conformação de órgãos e/ou estruturas que afetam a função reprodutiva, *enfatizando-se* obviamente, uma avaliação da conformação da genitália e úbere, bem como, das estruturas envolvidas com a mastigação e apreensão dos alimentos.

- As fêmeas amamentando, deverão ser diariamente recolhidas às instalações para fins de observação e pernoite.

- As matrizes paridas possuidoras de boa capacidade láctea deverão ser aproveitadas para a produção de leite e queijo. O leite obtido deverá ser aproveitado na fabricação de queijo tipo coalho. Diaria-

mente, o rebanho deverá ser inspecionado, devendo, para tanto, ser conduzido às instalações para facilitar o arrebanhamento.

- Durante o primeiro mês de vida, as crias permanecem nas instalações. Tratando-se de animais nos cinco primeiros dias de vida, os contatos diários mães x crias deverão ocorrer, também no horário diurno.

- As fêmeas nos últimos 30 dias de gestação deverão ficar em piquetes higiênicos e próximos as instalações. Nesta fase, além dos cuidados alimentares, as matrizes devem gozar de tranquilidade e serem frequentemente observadas.

- Os animais recém-nascidos devem ser examinados, ter o umbigo cortado e desinfetado, com solução iodada à 10%, pesado e mamar o colostro logo nas primeiras horas de vida.

- Por ocasião do nascimento os animais devem ser identificados, recomenda-se o uso de brincos, uma cor para cada ano.

- O desmame das crias deverá

ocorrer entre 112 e 120 dias. O animal será pesado novamente.

- As fêmeas deverão ser cobertas pela primeira vez ao atingir 70% do peso vivo adulto da raça. Os machos normalmente estão aptos para reprodução 10 meses de idade. No entanto de início, deverão ser utilizados com moderação.

- Os acasalamentos deverão ocorrer em períodos pré-determinados (estações de monta) com duração média de 60 dias. O escalonamento desta deverá ser estabelecido de modo a se lograr um mínimo de um parto anualmente. A relação reprodutor/matriz deverá ser de 1:25.

- Conforme foi dito a definição das estações de monta deverá ser efetivada em consonância com as características ambientais regionais e locais. Para obtenção do índice de partos retrocitado, suplementação alimentar de animais na época certa do ano afigura-se indispensável. Esta deverá ser feita conforme preconizado nas recomendações referentes à alimentação do rebanho. O criador deverá efetuar um mínimo de escrituração zootécnica, sem a qual não poderá acompanhar a evolução de seu rebanho quanto à produtividade.

Dr. Jesimiel Bento Simplicio  
Médico Veterinário

### Quadrinha

*É preciso ter muita paciência  
Guardar milho num quarto  
empaiolado*

*Sustentar criação com alastrado  
Numa terra que tem  
pouca assistência  
Trabalhar num serviço  
de emergência*

*Esperando o inverno que não vem  
Insistir, crer em Deus e tratar bem  
Manter sempre a família bem unida*

*De um chão seco arrancar  
o pão da vida*

*Só Sertanejo faz isso e  
mais ninguém.*

*Ivanildo Vilanova (PE) e  
Geraldo Amâncio (CE)*

### Ditado sertanejo

*Para pegar cururu peado,  
todo bicho é corredor*

### Você sabia...?

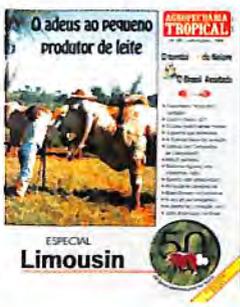
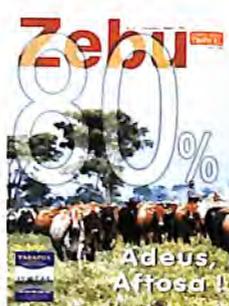
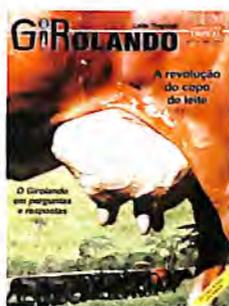
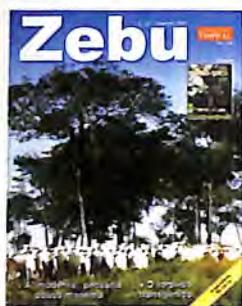
... que das 75 espécies de primatas que vivem no Brasil, 58 saltam pelos galhos da floresta amazônica? Um dos mais conhecidos, o macaco-barrigudo, é usado como mascote por índios e caboclos ribeirinhos.



Sorriso no Campo

### O sanduíche

- Você sabe quem inventou o sanduíche?
- Foi o sujeito que tinha roubado um pedaço de carne e o escondem dentro de um pão.



# AGROPECUÁRIA TROPICAL

www.zebus.com.br

**Coragem, força, decisão,  
a palavra séria  
do homem-do-campo**

**Faça sua assinatura  
Apenas  
R\$ 50,00**

**É MUITO FÁCIL**

**2 OPÇÕES  
DE PAGAMENTO**

- 1) Cartão de Crédito
- 2) Depósito bancário identificado

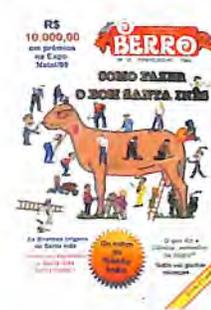
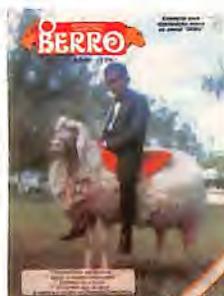
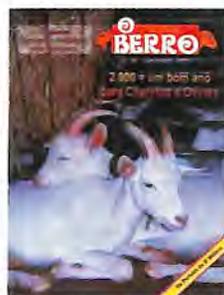
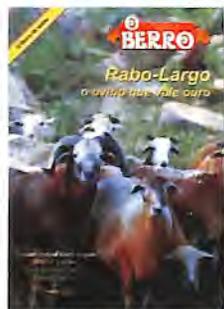
**Fone:  
(34) 3233-6999**

**Fale com nosso Telemarketing**

Editora  
Agropecuária  
Tropical Ltda.  
Caixa Postal: 606  
CEP: 38001-970  
Uberaba-MG

Telefones: (34) 3312-7290  
3312-9788  
3338-3429  
3312-9484  
Telefax: (34) 3312-9080

E-mail: zebus@terra.com.br  
www.zebus.com.br



# O BERRO

A única revista especializada em Caprinos & Ovinos no Brasil

Não fique do lado de fora, leia e conheça a maravilhosa vida dos produtores de cabras e ovelhas de todo o Brasil.

Apenas R\$ 45,00 por ano.  
Vale a pena!

Faça sua assinatura agora e ganhe este

## Brinde



de **228** páginas

Promoção válida enquanto durar o estoque.  
Edições anteriores disponíveis = R\$ 10,00

Fale com nosso Telemarketing

Editora Agropecuária Tropical Ltda  
Caixa Postal: 606  
CEP: 38001-970  
Uberaba, MG

Telefones: (34) 3312-7290  
3312-9788  
3338-3429  
3312-9484  
Telefax: (34) 3312-9080

E-mail: [zebus@terra.com.br](mailto:zebus@terra.com.br)  
[www.zebus.com.br](http://www.zebus.com.br)

# ExpoZebu em Uberaba: um festão

Duas semanas de exposição, cerca de 1.500 bovinos de pelo menos oito raças diferentes, 37 leilões de animais de alta qualidade, participação de duas dezenas de países de todos os continentes, shows com alguns dos mais importantes artistas da atualidade, presença de mais de uma centena de empresas de vários setores ligados ao meio rural, público estimado em 400 mil visitantes e negócios da ordem de R\$ 50 milhões.

Estes são os principais números da 68ª Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu 2002), a maior exposição da pecuária brasileira e a maior de gado zebuino no mundo, programada para os dias 1º a 13 de maio de 2002, em Uberaba (MG), com realização da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

A ExpoZebu abriga alguns dos melhores leilões de bovinos de elite do País, cujas médias de preços ultrapassam a casa das dezenas de milhares de reais e batem recordes com a venda de animais. Em 2001, Essência TE da Guadalupe fez história, sendo comercializada no leilão Elo de Raça por R\$ 840 mil. E isso não foi tudo: a novilha Imbida da Soamin foi arrematada no mesmo leilão por R\$ 700 mil. No total, os 26 leilões realizados na ExpoZebu'2001 bateram todos os recordes de faturamento na história da exposição, alcançando R\$ 24,6 milhões, o dobro do resultado de 2000, com a venda de 1.705 animais. A expectativa para 2002 é ainda maior, já que fazem par-



te da programação oficial da ExpoZebu nada menos do que 37 leilões, sendo 34 de zebuínos, dois de equinos e um de jumentos.

Este ano, o 24º Concurso Leiteiro, uma marca da ExpoZebu, terá novidades. A principal delas é a inauguração do novo pavilhão onde se realiza o torneio. No local, o sistema de fornecimento de água para os animais proporcionará abastecimento contínuo e racional, otimizando o trabalho dos tratadores e evitando desperdício.

## ABCZ dá conforto aos vaqueiros

A valorização humana será o principal foco da ExpoZebu'2002. A Expo vai receber os profissionais que lidam com o gado durante a feira, com carinho. Os tratadores dos animais terão, este ano, acomodação e estrutura especiais. De início, eles contarão com o novo "Vestiário dos Tratadores", uma construção de 100 m<sup>2</sup> que dispõe de oito boxes com chuveiros, pia, sanitários, água quente e sala de espera com TV. Em 2002, os tratadores não terão o desconforto com dormitórios improvisados. A ABCZ promoveu ampla reforma em todos os pavilhões construindo mezaninos (cada um com capacidade de abrigar duas pessoas) no interior desses locais. Nas entradas dos pavilhões, foram instaladas portas laminadas de aço (com ventilação) e nas laterais, toldos de lona. Ambos os recursos impedirão, durante o período notur-

no, incômodos como o trânsito de pessoas e o contato de estranhos com os animais.

Vários parques brasileiros fornecem alojamento e conforto relativo aos vaqueiros mas a ABCZ apresenta muito mais: dá um conforto de Primeiro Mundo.

## MS mostra produto em feira alemã

O Mato Grosso do Sul esteve presente à BioFach, uma das maiores feiras de produtos orgânicos da Europa, realizada de 14 a 17 de fevereiro na cidade de Nuremberg, na Alemanha. A presença do Estado deu-se através do Programa de Pecuária Orgânica do Pantanal, que envolve a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica, com sede em MS, a Agricon, a Conservation International, representação em MS e o Instituto Biodinâmico, que faz a certificação de produtos orgânicos.

Conforme explicou a consultora de agronegócios da Agricon, Ana Raquel Ribeiro, a feira BioFach é realizada com o objetivo de reunir comerciantes de produtos orgânicos, envolvendo produtores, industriais, comerciantes atacadistas e varejistas, prestadores de serviços nessa área e fornecedores de insumos e equipamentos.

Ana Raquel explicou que o Brasil esteve representado em um estande que reuniu 20 empresas diferentes, a maior parte representante do Estado do Rio Grande do Sul (o Governo

## Frase

- "Doce é a morte que põe fim à dor"  
(Alfred Lord Tennyson)



## Sorriso no Campo

### Pão é afrodisíaco

- Ei, balconista, me dá um pão, por favor. Aquele ali, bem escurinho.

A moça, prestativa, explicou: "Mas, seu Manoel, aquele ali é pão velho, se comprar, é garantido que fica duro".

- Ah, é? Então me embrulha logo dez.

# Viva o Leite

## Leite com Menta o alívio refrescante para o estômago

**Nome científico:** *Mentha piperita* L. - Lamiaceae (Labiatae)



### Informações sobre a menta

Na mitologia grega, a menta ficou conhecida por uma ninfa chamada Menta que amava desesperadamente o deus Plutão. Por se amarem tanto, despertou forte ciúme em Perséfone que, sentindo-se traído, transformou Menta em uma erva aromática.

Os benefícios da menta são oriundas dos óleos essenciais e de outras substâncias de suas folhas. São eles: mentol, mentona, mentil, acetato e flavonóides, capazes de agir no estômago, acalmando-o e favorecendo uma boa digestão. No Oriente Médio, é comum as pessoas tomarem a infusão de menta para ajudar o processo digestivo, após as refeições.

Para aliviar os desconfortos da digestão, uma bebida refrescante de menta é o ideal. Para fazê-la: coloque no copo do liquidificador 5 folhas de menta, 1 xícara (chá) de leite longa vida bem gelado em embalagem Tetra Pak (240 ml) e 1 colher (sopa) de mel. Bata por 1 minuto e despeje em um copo alto. Se preferir, adicione algumas pedras de gelo e folhinhas de menta. Beba em seguida. Atenção: esta bebida deve ser preparada com folhas de menta frescas.

**Observação:** a menta pode causar alergia. Teste primeiro numa pequena região da pele antes de tomar a bebida. Se você for intolerante à lactose, beba leite longa vida em embalagem Tetra Pak com baixo teor de lactose.

## Leite com macela Ponto final nas cólicas

A macela (*chamaemelum*) é uma erva originária da Europa Ocidental. A origem de seu nome é grega da palavra "kamai", que significa chão e maçã, devido a semelhança do aroma.



A característica da macela está no seu perfume inigualável e delicioso. Ela contém ácido angélico, ácido isobutírico, flavonóides e tanino que em conjunto agem no nosso organismo para aliviar as cólicas menstruais e flatulência.

Se você sofre todos os meses de cólicas menstruais prepare uma deliciosa bebida quente de leite com macela. Coloque 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak em uma panela com 1 colher (sopa) cheia de macela (aproximadamente um punhado). Leve ao fogo e deixe ferver por 3 minutos. Retire e despeje em uma caneca. Adoce a gosto e beba em seguida. Depois repouse e vá sentindo aos poucos o alívio.

## Leite com Capim-santo. Arma contra gripes e resfriados

**Nome científico:** *Cymbopogon citratus* - Poaceae (Gramineae)



**Informações:** muito popular na Índia, o capim-santo é também conhecido como capim-limão, capim-cidreira, capim-cidrilho, capim-de-cheiro e falsa-erva-cidreira. Em geral, ele é confundido com a erva-cidreira, pelo seu uso e aroma.

O capim-santo é conhecido e utilizado pelo seu valor terapêutico nas gripes e resfriados, aliviando tosses e auxiliando na expectoração das vias respiratórias durante as infecções. Funciona como um anestésico das dores de garganta, melhorando a rouquidão; dá uma sensação de alívio e age como um sedativo. Ideal para as noites de insônia.

Sua propriedade medicinal confere-se pela presença das seguintes substâncias: ácido caprílico, ácido hidrociânico, ácido málico, alcalóides, bornol, cetonas, citosterol, cetonas, citral, citronela, citroneol, eugenol, farsenol, felandreno, flavonóides, formaldeído, furfural, geraniol, limoneno, linalol, terpineol e mircenol.

**Como utilizar:** coloque em uma panela, 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak (240 ml) e 1/2 xícara (chá) de capim santo picado. Leve ao fogo. Ao ferver, abaixe o fogo e deixe por mais 3 minutos. Retire e acrescente 1 colher (sopa) de mel. Se preferir, adicione 1 pitada de canela. É uma deliciosa bebida para o inverno.

## Leite com Camomila Para a dor de cabeça e dias de muita tensão

A camomila, erva tão conhecida por nós, contém óleos voláteis

como flavonóides, tanino e cumarina capazes de acalmar, combater a fadiga geral e aliviar as dores de cabeça provocadas pelo estresse.

Seu sabor suave, faz dela uma erva bastante comum no preparo dos chás. Devido sua ação calmante, elaboramos uma bebida que vai fazer sua dor de cabeça desaparecer. Que tal experimentar?

Coloque, em uma panela, 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak (240ml), 1 colher (sopa) de camomila seca e 1 colher (sopa) de açúcar mascavo. Leve ao fogo baixo e deixe por 2 minutos depois de ferver. Retire do fogo, coloque em uma bela caneca e beba pouco a pouco. Em poucos minutos você começará a sentir os alívios. Se preferir, utilize a camomila do saquinho de chá.

**ATENÇÃO:** a camomila não é indicada para as gestantes.



# Viva o Leite

## Leite com Gengibre Para alívio da tosse



O gengibre é uma das especiarias mais conhecidas e populares em todo o mundo. O seu uso na culinária ganhou espaço na Europa na época medieval para dar sabor a pratos de carne. Hoje em dia, o gengibre é ingrediente essencial em pratos doces e salgados. Dia após dia a gastronomia torna-se amante desta especiaria, com o gengibre já se prepara sorvetes, pudins e pães.

Não é só na gastronomia que o gengibre faz sucesso, na medicina popular ele tem lugar reservado. Ele é indicado para o alívio das tosse e constipações nasais. É também um excelente calmante para o estômago e eficaz para a flatulência e na prevenção de enjôos das viagens. Se mastigado cru dá alívio imediato nas dores de garganta.

Se você estiver com tosse forte, constipação nasal ou infecção na garganta, experimente fazer à noite uma bebida à base de leite, gengibre e limão. A receita é:

Coloque em uma panela 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak, 1 pedaço pequeno de gengibre, 1 colher (chá) de suco de limão e 1 colher (sopa) de mel. Leve ao fogo. Se preferir, adicione raspas de limão. Retire ao ferver e beba em seguida. Vá para a cama e repouse, logo em seguida você notará um alívio.

## Leite com cravo-da-índia. Para aliviar as dores e estimular a circulação



O cravo-da-índia é um poderoso anti-séptico e um estimulante da circulação sanguínea, dando mais energia e vitalidade para o corpo. Ajuda, ainda, a atenuar a dor de dente. Para isso, encaixe um cravo entre os dentes ou mastigue-o. Em pouco tempo, você sentirá o alívio. Esta técnica já era uma prática popular para os índios e chineses antigos.

A ação do cravo-da-índia deve-se à presença de um óleo volátil chamado eugenol, que ainda tem a capacidade de estimular o sistema digestivo e sendo indicado para as gastrites, náuseas e problemas gástricos.

Receita: coloque, em uma panela, 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak, 2 cravos-da-índia amassados e 1 colher (sopa) de açúcar mascavo. Leve para cozinhar. Ao ferver, abaixe o fogo e deixe mais 1 minuto. Retire e beba lentamente.

**Atenção:** esta bebida pode provocar contrações da musculatura do útero, por isso não é indicada para as gestantes, nem para mulheres que estão amamentando.

## Leite com canela Dá mais animação



Extraída de uma árvore originária do Ceilão, a canela possui um aroma peculiar característico e muito apreciado. Por isso mesmo é bastante utilizada na culinária. Você sabia que aquela simples pitada nos bolos, tortas, chás, pudins, pode trazer muitos benefícios para você?

Esta especiaria é um estimulante podendo até mesmo receber o nome de tônico reconstituente ou fortificante. A razão é simples: ajuda a combater a fadiga e a apatia, que tantas vezes acompanham uma gripe ou outras infecções virais e causam até mesmo, um dia de exaustivo trabalho.

Todo o poder da canela vem do cinamaldeído, um óleo essencial com suave poder estimulante, que ajuda a diminuir a tensão arterial e age como analgésico. Ainda não acabou: a canela auxilia a digestão e ajuda a controlar o enjôo e as diarreias.

Quer uma receita: coloque, em uma panela, 1 xícara (chá) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak, 1 pitada de canela em pó e 1 colher (sopa) de açúcar mascavo. Leve ao fogo e deixe até ferver. Retire e despeje em uma caneca. Coloque um pedaço de canela em pau e beba lentamente.

**Curiosidade:** na simbologia, a canela está ligada ao amor, sendo empregada muitas vezes como ingrediente para perfumes mágicos e poções para conseguir o retorno da pessoa amada. Os adeptos da aromaterapia dizem que ela é indicada para o sucesso nos negócios, pois atrai sorte e determinação para a resolução de problemas.

## Batida de amêndoa Controla o colesterol



Muitas pessoas evitam o consumo de amêndoas porque são calóricas e ricas em gorduras. Só que elas não sabem das vantagens deste precioso alimento. Se soubessem, incluiriam no seu dia-a-dia.

As amêndoas, realmente, são ricas em gordura, mas de um tipo que ajudam a controlar as taxas de colesterol. Trata-se de uma gordura monoinsaturada, a mesma encontrada no azeite de oliva. Para comprovar este benefício foi feito um estudo feito na Universidade de Madri. Nele, 25 pessoas comiam todos os dias 84g de amêndoas e uma dieta pobre em gordura saturada. Depois de três semanas todas as pessoas reduziram em torno de 10% das taxas de colesterol e da LDL (mau colesterol).

Os benefícios não param por aí. As amêndoas são ricas em cálcio e quando batida com leite, torna-se uma bebida ideal para deixar os ossos fortes e prevenir a osteoporose.

Conheça uma receita para cuidar dos seus ossos e ainda com efeito calmante: bata no liquidificador 1 xícara (sopa) de leite longa vida em embalagem Tetra Pak (240ml), 2 colheres (sopa) de amêndoas (18g), 1 colher (sopa) de farelo de aveia e 1 colher de açúcar mascavo (10g).

**Observação:** Se você for intolerante à lactose, utilize leite longa vida em embalagem Tetra Pak com baixo teor de lactose.

gaúcho custeou 80% dos gastos com o estande). Os representantes de Mato Grosso do Sul na feira foram o presidente da Associação Brasileira de Pecuária Orgânica, Homero Figliolini, Eduardo Caldas, da Conservation International, a consultora de agronegócios Ana Raquel Ribeiro, da Agricon, e o presidente do Instituto Biodinâmico, Dennis Ditchfield.

Além da carne orgânica do Pantanal sul-matogrossense, também foram mostrados na feira vários produtos brasileiros, como a carne orgânica de Goiás e de Mato Grosso, uva, vinhos, suco de laranja (com a presença da marca Citrovida do Grupo Votorantin), café, açúcar, mel, arroz, doce de banana, sorvetes, entre outros.

Foi constatado na feira, segundo Ana Raquel, que tanto para a carne orgânica quanto para outros produtos a demanda é maior do que a oferta desses produtos. Ela também explicou que existe uma grande burocracia envolvendo as exportações de orgânicos, "ainda maior do que a dos produtos tradicionais", o que apresentará dificuldades para os exportadores brasileiros competirem com os europeus, como a Austrália, a Itália e a própria Alemanha. Salientou também que o mercado europeu exige muita qualidade e constância no fornecimento. (Fonte: *Correio do Estado/MS*)

### **ABCZ e Lagoa, juntas no PAD**

Segundo Mauricio José de Lima, gerente da Lagoa da Serra, "o PAD é a mais eficiente ferramenta para o controle da consanguinidade das raças zebuínas". O contrato firmado entre a ABCZ e a Lagoa da Serra, prevê o uso de mais de 200 representantes técnicos e comerciais orientando o mercado.

### **ABCZ e FIEMG em projetos**

Segundo João Machado Prata Júnior, "a parceria firmada entre a ABCZ e a FIEMG mostra que nossa atuação vai além da criação de animais. Hoje, a ABCZ tem grande influência até na agroindústria". A parceria que

será assinada durante a ExpoZebu tratará da implantação de um Posto Avançado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em Uberaba.

### **Sumário da Qualitas**

Durante 90 dias (dezembro 2001 a fevereiro 2002), técnicos do Núcleo de Zootecnia (Ribeirão Preto/SP) estiveram visitando dezoito fazendas participantes do Programa Qualitas para completar o trabalho da estação de monta de 2002. Nesse período, 17.300 vacas entraram para o banco de dados e serão controlados pelo Núcleo. Deste total, 7.000 vacas foram inseminadas por inseminação artificial; as demais estavam em cobertura natural com lotes de touros Nelore.

Todas as vacas estão sendo inseminadas com touros provados ou touros jovens promissores do Qualitas. Somente o reprodutor "Goitacá da Fundeio" (da Fundeio Agropastoril Ltda, Fazenda Juscelândia, Britânia/GO), está sendo utilizado sobre 800 vacas. "São os criadores acreditando na seleção dos próprios tourinhos", aponta Alessandro de Caprio, diretor do Núcleo de Zootecnia e coordenador do Qualitas.

O touro Goitacá da Fundeio está sendo usado pelo programa Qualitas e pela CFM Agropecuária que havia comprado 50% deste animal por R\$12.000,00 em 2001.

Até o final de março, o Núcleo de Zootecnia deverá fechar a avaliação aos 450 dias dos animais do Programa Qualitas e traçar um perfil do plantel visando a formação do sumário de touros. (Informações: Fone (16) 632-7771 ou pelo e-mail [fale@nucleodezootecnia.com.br](mailto:fale@nucleodezootecnia.com.br))

### **Fundação Cargill e seu programa educacional**

Em 2002, o programa chega a três novas localidades e, ao todo, beneficiará aproximadamente 50 mil alunos da rede municipal nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

O Programa foi lançado no segundo semestre letivo de 1999 em Maringá (SP) e Ilhéus (BA). No início de 2000, foi estendido para Guarujá, Uchoa e Bebedouro (SP); Planura, Frutal, Comendador Gomes e Uberlândia (MG); Lucas do Rio Verde (MT)

e Três Lagoas (MS). E, em 2001, para Cubatão (SP) e Paranaguá (PR).

O Programa leva aos estudantes do ensino fundamental a "Coleção Fura-Bolo", composta por oito livros. São livros de literatura infantil e fichas de auxílio pedagógico aos professores e fichas de exercícios aos alunos das escolas públicas municipais beneficiadas pelo Programa. São quatro livros por semestre, sendo um livro por série, destinados a alunos de 1ª a 4ª série, que abordam os mais diversos temas ligados à cultura popular e ao cotidiano das crianças. As obras apresentam brincadeiras, jogos com palavras, versos, poemas e receitas, possibilitando vários desdobramentos e atividades referentes à coleção.

Criada em 1973, os principais objetivos da Fundação Cargill são apoiar a educação e ajudar no aprimoramento da agricultura brasileira, dando suporte ao ensino viabilizando a publicação de trabalhos técnico-científicos e patrocinando projetos de pesquisas, congressos, seminários, entre outros. Ela já publicou mais de 250 títulos, com enfoque nas ciências agrárias. Esses livros são distribuídos gratuitamente às instituições de ensino ligadas à agricultura, órgãos públicos, pesquisadores e professores.

### **Touros do Qualitas recebem CEIP**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA aprovou o credenciamento do Programa Qualitas, autorizando ao Núcleo de Zootecnia e a Ecologia a emissão do CEIP (Certificado Especial de Identificação de Produção). A decisão do Ministério permitirá a inclusão de cerca de 600 touros selecionados e avaliados pelo Qualitas no processo de certificação do MAPA já em 2002. No Brasil cerca de 10 programas de Nelore possuem esta autorização para emissão de certificados. O CEIP é o mais importante instrumento de qualificação de animais geneticamente provados do País e é o mais cobiçado aval de funcionalidade e produtividade utilizada na pecuária de corte.

"Com esta aprovação o MAPA caracterizou o Qualitas como um dos grandes programas de melhoramento genético de Nelore no Brasil. (Informações: Fone: (16) 632-7771, ou E-mail [fale@nucleodezootecnia.com.br](mailto:fale@nucleodezootecnia.com.br))

#### **Você sabia...?**

... que das 141 espécies de morcegos brasileiros, 125 vivem na Amazônia?

# Panorama das Raças

## ● Hereford e Braford

### Jacarezinho importa sêmen -

A Agropecuária Jacarezinho importou 5.000 doses de sêmen da raça Braford de sólidos programas de seleção na Austrália, como o Breedplan, da Universidade de Armidale, que integra a Chadwick Downs - há 80 anos investindo no Braford. De acordo com a técnica, algumas características desejáveis em animais da raça Braford, como pigmentação ocular e características produtivas, já estão sendo selecionadas há mais tempo no rebanho australiano.

**Acordo com Ministério** - O Projeto "Gerenciamento de Tecnologia e Gestão pela Qualidade Total na Bovinocultura de Corte-II" foi assinado entre a entidade e o MA, com objetivo de ser implantado em todo país. O programa terá vídeo educativo, treinamento de capatazes, etc. Informações no [webrural@webrural.com.br](mailto:webrural@webrural.com.br)

**Aulas didáticas** - As escolas brasileiras e de vários países poderão receber um vídeo educativo sobre higiene e zoonoses. O vídeo, em várias línguas, faz parte do programa assinado entre o Ministério de Agricultura e a Associação de Hereford/Braford.

## ● Limousin

**Vai avaliar touros jovens** - A Associação Brasileira dos Criado-

res de Limousin em parceria com a Gensys, lançou o projeto Touro Jovem. Com base no sistema de controle ponderal mantido pela Associação, a Gensys selecionou aproximadamente 200 touros. Depois de se submeterem à avaliação zoo-econômica, serão escolhidos os 10% com maior probabilidade de transmissão de ganho de peso às suas progênes. O sêmen desses touros será coletado e distribuído para uso em 8.000 fêmeas Nelore, divididas em lotes de 500. Em seguida, as progênes serão avaliadas quanto ao peso, habilidade materna, precocidade sexual e de acabamento.

## ● Caracu

**Top Brasil Caracu testa animais** - A Universidade de São Paulo pelo campus de Pirassununga-SP, começa a avaliar os animais do grupo de criadores denominado Top Brasil Caracu. O objetivo é detectar linhagens que apresentem melhor perfil genético para ganho de peso, precocidade e acabamento de carcaça.

A prova analisará a carcaça dos animais, por ultra-sonografia, e também fará um abate técnico. Os resultados serão divulgados em novembro próximo.

O projeto visa o aperfeiçoamento do Caracu, descobrindo através dos filhos, os touros que transmitem às progênes velocidade de ganho de peso e acabamento de carcaça, diz Flávio Fioravanti

Júnior, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Caracu.

## ● Piemontês

**Programa com a USP** - A Associação Brasileira dos Criadores de Piemontês e a USP, campus de Pirassununga, através do Departamento de Melhoramento Animal da Faculdade de Zootecnia, assinaram, no último dia 17 de julho, um convênio para executar e gerenciar em parceria o Programa de Melhoramento Genético da Raça Piemontesa.

Prevê-se a adesão de pelo menos 25 fazendas que detêm um plantel de cerca de 700 fêmeas. O Programa deixa algumas portas para avançar em direção a outras paragens. Uma delas guardada para o futuro, é o teste de progênie. Outra, mais imediata é a mensuração morfométrica dos animais, por ultra-sonografia.

Mais informações sobre o Programa podem ser obtidas com o corpo técnico da ABCP sob o comando do Dr. Amaury.

## ● Guzerá

**Expo.Nacional 2002 em Brasília** - Depois de sete anos, a Associação Brasileira dos Criadores de Guzerá volta a promover a Exposição Nacional da Raça. O evento está programado para Brasília no período de 20 a 28 de Abril de 2002. "A Nacional estava

### Responda bem depressa

P - Por que o boi berra?

R - Porque ninguém lhe ensinou a falar.

### Você sabia...?

... que um pica-pau dá mais de cem bicadas por minuto numa árvore, para procurar formigas? Chega a comer mais de 1.000 por dia!

### Sabatina

**- O grau de estatura corporal está relacionado à engorda?**

O grau de estatura corporal refere-se à "caixa" do animal, ou seja, o tamanho do seu esqueleto.

Quanto maior a "caixa" do bovino, maior é a sua propensão à engorda, pois serão menores as suas exigências energéticas para um dado ganho de peso. Deste modo, animais com "caixa" elevada são mais eficientes na conversão do alimento em ganho de peso.

(NETO, SYLVIO LAZZARINI. Engorda a pasto. Coleção lucrando com a pecuária. São Paulo: SDF Editores, 1994, p.31, v.3.)

### Quadrinha

Quem tem loira tem saudade.  
Quem tem morena tem qualidade.  
Quem tem loira e morena  
Olha as outras com vontade.

O Canal  
do Boi  
vende  
para  
você



# Allflex

®

## NOVO BRINCO ALLFLEX: *Simplymente Perfeito!*

**CABEÇA FECHADA +  
ROTACLIP™ =  
INVIOLABILIDADE**

*Produzido dentro de rígidos padrões mundiais e com inovações tecnológicas que garantem total inviolabilidade, rotação perfeita e rastreabilidade, os brincos Allflex são ideais para o produtor que sabe que produtividade é sinônimo de lucro.*



***Fêmeas com cabeça fechada e rotação perfeita devido à presença do Sistema ROTACLIP™***



***Novos tamanhos, cores e formas***

**REPRESENTANTES ALLFLEX (fone/fax):** Bagé (RS) 53 242 1571 / Barreiras (BA) 77 811 5132 / Belém (PA) 91 224 6058 / Campo Grande (MS) 67 725 7841 / Cascavel (PR) 45 227 4466 / Concórdia (SC) 49 444 0698 / Cuiabá (MT) 65 627 5300 / Curitiba (PR) 41 276 4323 / Goiânia (GO) 62 233 5772, 62 207 3787 / Ijuí (RS) 55 332 9425 / Imperatriz (MA) 98 722 3742 / Ji-Paraná (RO) 69 421 1685 / Londrina (PR) 43 336 1384 / Nanuque (MG) 33 621 4978 / Porto Alegre (RS) 51 351 7871, 51 346 8270 / Recife (PE) 81 228 3373 / Salvador (BA) 71 359 5882 / São Luiz (MA) 98 235 1345 / Uberaba (MG) 34 312 0673 / Vitória (ES) 27 227 7687 / Vitória da Conquista (BA) 77 422 5064

**Allflex International do Brasil Ltda. - Rua Monte Serrat, 1.097 - CEP 03312-001 - Tatuapé - São Paulo - Brasil**  
Fone/fax: (55) 11 6942 - 7008 E-mail: allflex@uol.com.br

suspensa para a raça que fortalecesse seus núcleos a partir das exposições regionais. Hoje temos animais para levar a todas essas exposições e também para a Nacional, que, além da mostra, contará com um leilão da raça" diz Tarcisio Tonetto. De acordo com a Associação o número de criadores de Guzerá soma aproximadamente 500. São nove os núcleos regionais.

**Guzerá fez a festa** - Organizado pela AgroBarra, dos empresários Roberto e Beto Neszlinger, o 1º Leilão Guzerá da Barra, realizado no dia 23 de fevereiro (Barra Bonita/SP) fechou as contas com uma excelente média para fêmeas (R\$ 10.575,00 mil), total liquidez de seus 35 lotes e faturamento geral de R\$ 326,2 mil. A evolução do preço médio de fêmeas foi de 39,8%. É o melhor remate de Guzerá dos últimos tempos. Além das 26 fêmeas, foram negociados 8 machos (R\$ 4,2 mil média) e 1 prenhez (R\$ 3,08 mil).

O destaque do leilão foi a venda de 50% da vaca Evolução de Reillo, de 91 meses, filha de Unidos da MS e Lorena de Reillo, que teve 50% adquirida por José Manoel Fernandes Diogo Junior (Tietê/SP) por R\$ 28 mil. "Com certeza é a vaca guzerá mais bem paga da raça até o momento", comemora Roberto Neszlinger.

**Mais de R\$ 1 milhão** - Com o recinto lotado, os criadores Aldo e Ângelo Tonetto comercializaram 1.400 animais cruzados para cria, recria e engorda, entre Guzonel; Tricross com Guzerá, Brangus,

Limousin, Simental, Red Angus e Nelore, além dos 40 touros Guzerá PO e 40 novilhas Guzerá PO – no Leilão Perfeita União. Aldo e Ângelo Tonetto destacam que as fêmeas guzerá PO alcançaram a excelente média de R\$ 4.250,00 enquanto a média dos machos foi de R\$ 4.100,00. As fêmeas LA obtiveram média de R\$ 1.900,00. Entre os gados de corte, a média foi de R\$ 502,00 por cabeça.

### ● Charolês

**Cresceu na Expointer** - Com a comercialização de 33 animais, entre rústicos e produtos de elite, a raça Charolês alcançou um faturamento de R\$ 136.800,12.

Segundo o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Charolês, César Adams Cezar, houve uma grande inovação com a introdução, durante a Expointer, da tecnologia da Medição da Área de Olho de Lombo (camada de gordura), cujos dados "foram inclusos nos catálogos de julgamentos e dos leilões. Os compradores se motivaram e a novidade, além de comprovar que a carcaça do Charolês é Light, visivelmente impulsionou a comercialização.

### ● Pardo-Suíço

**Destaque na balança** - Tradicional raça leiteira, o pardo-suíço já atrai a atenção dos criadores pelo bom desempenho também na produção de carne. A dupla aptidão da raça pardo-suíço tem conseguido destaque na pecuária de corte em Goiás. Em plantéis voltados anteriormente só à produção de leite, é cada vez mais frequente o cruzamento com nelore para a produção de novilho precoce. Os

avanços científicos aprimoraram o rebanho e hoje a seleção genética já permite aos produtores adequarem os animais à pecuária intensiva ou extensiva, dependendo da estrutura de cada um. O pardo-suíço de corte também é chamado de braunvieh no Canadá, EUA e na Suíça ou de suíço europeu, no México.

### ● BeefMaster

**Seleção de peso** - Bem adaptada ao Centro-Oeste, essa raça poderá se destacar entre os animais de corte na região. Entre os dias 22 e 27, última semana da 56ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás e 6ª Internacional de Animais, o público poderá ver uma seleção de animais da raça beefmaster, no Pavilhão 19 do Parque Agropecuário. Eles são do plantel do pecuarista Sérgio Capps, que tem criatório da raça em Goiás, na Estância SC Beefmaster, no município de Goianira. Sua expectativa é difundir a raça no Estado, principalmente entre pequenos criadores.

### ● Angus

**Pesquisa de utilização** - 60,7% dos entrevistados são usuários e 39,3% já são criadores formais do Angus. A pesquisa visava conhecer a expectativa dos usuários sobre o desempenho do Angus. A precocidade, a facilidade de parto e o marmoreio receberam 53%. Importante: 72,9% dos entrevistados afirmaram não ter problema com o clima brasileiro. 39,6% disseram ter sido influenciados pelos resultados obtidos em outros criatórios. 27,5% ouviram especialistas. Inédito: 87% dos criadores e 92,4% dos usuários utilizam fêmeas meio-sangue na reprodução.



Sorriso no Campo

#### Vaca na seca

- Vaca produz leite na seca?
- Sei lá! Naquele ano de seca brava até o leite das vacas saía em forma de pó.

#### Responda bem depressa

P - Por que é que um boi baba?

R - Porque não aprendeu a cuspir.

#### Você sabia...?

... que o maior macaco do mundo é o Gorila? Ele pode atingir 2 metros de altura e pesar entre 140 a 275 kg.



Sorriso no Campo

#### O tal café

- Querida, mande preparar um café mais forte. Este está tão fraco que não consegue sair do bule.

Tudo é fácil para quem está ligado no Canal do Boi



# ANNO DOMINI

Agropecuária Ltda.

TOUROS

FÊMEAS

PRENHESES

SÊMEN

EMBRIÕES

*Pioneira na importação e criação  
de Bonsmara convida a todos seus  
clientes e amigos para o*

*"1º. Leilão Nacional BONSMARA" a ser  
realizado em Presidente Prudente - SP*

No dia 24 de Maio de 2002 - Sábado  
11 horas - Recinto do Parque de Exposições.

Informações com André Rodini  
Tel. 16 620-8110 Fax 16 620-7446  
e-mail [andré.rodini@highnet.com.br](mailto:andré.rodini@highnet.com.br)  
[www.gadobonsmara.com.br](http://www.gadobonsmara.com.br)

## França adota sacrifício seletivo dos rebanhos

O Conselho Nacional da Alimentação decidiu salvar o gado bovino nascido depois de 1º de janeiro de 2002, como recomendou à Agência francesa de Segurança Sanitária de Alimentos (Afssa) em um informe publicado em janeiro.

Esta medida, que a princípio terá um efeito limitado, salvará progressivamente um número cada vez maior de bovinos. Para evitar eventuais dificuldades comerciais, o governo francês iniciou contatos com autoridades sanitárias de países que compram gado francês para lhes apresentar a nova disposição.

## Paraná quer eliminar intermediários

Pecuaristas discutem opção de assumir comercialização de carne já que frigoríficos não remuneram qualidade diferenciada. Ou seja, pretendem assumir a comercialização do produto junto do mercado varejista, eliminando o principal intermediário do setor, o frigorífico. Este é um dos conselhos que os técnicos da Emater, da Secretaria de Agricultura do Paraná e do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) têm dado aos pecuaristas que querem produzir e fornecer ao consumidor carne de melhor qualidade, além de obterem uma remuneração mais justa para o produto.

## Na pista, brilham as matrizes

No ano passado, a oferta de matrizes cresceu 61%, depois de dois anos de estabilidade. Em 2001 elas somaram 19.177 ofertas ante cerca de 11.000 nos dois anos anteriores. A previsão é de que esse mercado deverá se mostrar vigoroso ainda em 2002, em duas frentes: aquela dos planéis de elite e a das matrizes de genética mediana, com genalogia registrada em Livro Aberto.

Quem quer ver o rebanho

se multiplicar rápido e com qualidade,

não fica esperando milagre.

Vitrogen. A garantia dos melhores resultados na pecuária. Para estar à frente no mercado, você precisa contar com quem dispõe da melhor tecnologia. Principalmente se o assunto é reprodução animal. A Vitrogen é uma empresa pioneira e líder no Brasil em aspiração folicular (OPU) e fecundação *in vitro* (FIV), técnicas que trazem muito mais vantagens na multiplicação animal. Fale com um de nossos técnicos e conheça mais sobre o método que está revolucionando o mercado pecuário. Laboratórios: Cravinhos, SP - (16) 651-4266; Campo Grande, MS - (67) 384-2885 e Goiânia, GO - (62) 259-0223. Acomodamos suas matrizes nas centrais: Cravinhos, SP - (16) 3951-7175 e Uberaba, MG - (34) 3315-3818. E-mail: [info@vitrogen.com.br](mailto:info@vitrogen.com.br)



VITROGEN

A parceria ideal no seu programa de FIV

# CNA quer classificação de bovinos

O Fórum Nacional da Pecuária de Corte encaminhou ofício ao ministro da Agricultura, Pratiní de Moraes, solicitando a implantação de um sistema nacional de classificação de carcaças bovinas. O assunto voltou à tona quando diversos frigoríficos goianos rebaixaram a cotação do boi cruzado e até recusaram a oferta desses animais para abate, alegando que, na desossa, não apresentam o mesmo rendimento de raças específicas para corte, como é o caso do Nelore.

"Não estamos inventando nada de novo, mas apenas pedindo que seja implementado um programa que já está definido legalmente em portaria do próprio Ministério da Agricultura", diz o coordenador do fórum, Antenor Nogueira. Segundo ele, a classificação de carcaça representará mais um passo na modernização da nossa pecuária de corte e evitará que a indústria frigorífica continue praticando abusos no mercado de boi gordo, com gra-

ves prejuízos para os pecuaristas.

Antenor Nogueira admite que os frigoríficos goianos voltaram atrás na decisão de depreciar o boi cruzado, mas argumenta que isso não deve desmotivar os pecuaristas a continuar reivindicando o sistema de classificação.

"A indústria retirou a restrição agora, mas nada nos garante que não venha a adotar a mesma prática no futuro, talvez em momento até mais crucial para o produtor", diz.

"Sempre que as coisas não vão bem para o pecuarista, a indústria não só deixa de prestar-lhe qualquer solidariedade como procura tirar algum proveito da situação, como foi o caso



agora, em que reduziu a cotação do boi cruzado porque havia excesso na oferta de animais e o mercado sinalizava queda nos preços da arroba", ressalta Nogueira, argumentando que a depreciação do boi cruzado atinge com maior rigor o pequeno e o médio pecuarista, que em geral possuem rebanhos mestiços da raça holandesa.

## Sistema de tipificação, de fato

No sistema atual de comercialização de gado de corte para abate, tanto entre o produtor e o frigorífico, como entre esse último e o mercado distribuidor e varejista, tudo acontece com um nível muito baixo de especificação. Apesar do Sistema de Tipificação de Carcaça existente deixar a desejar, o seu uso obrigatório, para definir valores de animais e de carcaças comercializadas, seria de inestimável valor para disciplinar e melhorar a imagem da cadeia perante os consumidores.

Os produtores já compreendem

que um sistema de tipificação (classificação) para definir valores de carcaças em função de diferenças de qualidade, de rendimento de carne e de peso, tanto para consumo *in natura* como para industrialização, é imprescindível. Além disso, um sistema de tipificação em funcionamento servirá de orientação para os produtores escolherem sistemas de produção, e, conseqüentemente, tipo(s) de carcaça(s) mais convenientes e mais rentáveis.

Tudo indica, no entanto, que há pouca disposição e boa vontade, tanto por parte dos produtores como por parte dos frigoríficos – principalmente quando se fala em custos do programa. Assim, a tipificação fica no limbo.

### Você sabia...?

... que a maior cobra venenosa do Brasil é a **Surucucu**? Também é uma das mais venenosas do mundo. Pertence à família dos **Critalídeos**, mas sua cauda não tem guizos, como a da cascavel. Mede 3,5 metros.

### Quadrinha

*Se beijo desse sapinho  
Minha boca era uma lagoa  
Não perdôo mocinha  
Muito menos uma coroa.*

### Você sabia...?

... que Voltaire, o famoso escritor francês, dizia que tudo do Novo Mundo era inferior ao do Velho Mundo? Dizia, por exemplo, que a onça brasileira nada mais era que um leão acovardado.



### Sorriso no Campo

#### Pintinhos

- Minha filha, você sabe por que os pintinhos saem dos ovos?
- Sei, sim, mamãe. Eles saem para não acabarem na frigideira também.

Não leve susto. Compre pelo Canal do Boi



## União para produzir gado certificado

Os frigoríficos brasileiros ainda não exigem rastreabilidade dos animais que compram porque os importadores mundiais também não fazem essa exigência. "Quando o mercado externo exigir certificação de origem, é claro que os frigoríficos terão que se adaptar às normas", afirma o coordenador de pecuária da CFM Agropecuária, Fábio Dias. A CFM Agropecuária, a Agropecuária Jacarezinho, Fazendas Bartira, a Organização Internacional Agropecuária (OIA) e o Grupo Planejar anunciaram o Programa de Identificação e Rastreabilidade de Bovinos, em São Paulo. As três empresas de pecuária comercializarão 80 mil bezerros entre abril e junho de 2002 com certificação de origem desde o nascimento. "Os bezerros nasceram entre setembro e dezembro de 2001. Eles serão brincados (colocação de brinco identificador) e serão vendidos a partir de abril próximo", explica Dias. Este é o primeiro lote de bovinos rastreados desde o nascimento no Brasil.

Dias lembra que a continuidade do processo de rastreabilidade dependerá dos "terminadores dos bovinos". Os terminadores são os pecuaristas que fazem a engorda final dos bovinos e os comercializam com os frigoríficos. Se os terminadores continuarem rastreando, os primeiros lotes de bovinos certificados estarão prontos em dois anos, prevê Ian Hill, diretor da Agropecuária Jacarezinho.

"Não temos expectativa de prêmio, mas é claro que pode haver um sobrepreço devido ao tipo de tratamento pelo qual esses bovinos passaram". O diretor de desenvolvimento de negócios do Grupo Planejar, Leandro Reneu Ries, afirma que o objetivo do negócio é "mostrar que é possível rastrear bovinos em pouco tempo". No embalo do crescimento das exportações brasileiras de carne bovina, a Agropecuária Jacarezinho terá faturamento maior em 2001, prevê Hill. "Nosso faturamento crescerá de US\$ 3,6 milhões em 2000 para US\$ 5 milhões em 2001", acredita.

## Raça sintética terá sangue Limousin e zebuino

A Associação Brasileira de Criadores de Limousin (ABL) pretende lançar no dia 6 de abril, na Exposição de Londrina, o sintético da raça, anunciou o presidente da ABL, Wilson Brochmann. O nome da raça sintética deve ser definido nesta semana. O sintético já foi aprovado pelos associados, será regulamentado e enviado ao Ministério da Agricultura para aprovação. O presidente da ABL informou que o sintético deverá ser criado também no Sul do país, como já acontece com o Brangus e Braford, mas em menor quantidade do que no Norte. O sintético será cinco oitavos de sangue Limousin e três oitavos de Zebu. O Zebu é um animal de maior rusticidade de manejo e maior resistência a ectoparasitas que o Limousin, que tem alta precocidade, alta fertilidade e excelente rendimento de carcaça. O sintético vai reunir as características do Limousin em um animal rústico, que se adapte melhor ao clima.

## Proposta de Nelore natural chega ao MT

A iniciativa prevê a garantia da qualidade da carne final que chega ao consumidor, monitorando todas as etapas da cadeia produtiva: desde a criação, passando pela indústria e varejo. Mato Grosso é o segundo estado a receber a iniciativa, que existe há cinco meses em Rondônia, e onde 30 mil animais já foram abatidos de acordo com os padrões exigidos.

O gerente executivo da associa-

ção, Eduardo Pedroso, explica que o objetivo do programa é incentivar o consumo da carne de Nelore, transformando-a numa espécie de grife. Por isso, as iniciativas da entidade incluem cursos de receitas para donas de casa e degustações de pratos preparados por chefes de cozinha internacional como Paulo Ramos, que há mais de 30 anos atua no setor.

Para fazer parte do módulo 1 do

Programa de Qualidade Nelore Natural, o produtor é submetido a um termo de responsabilidade, com quesitos a serem cumpridos. O gado deverá, por exemplo, comer exclusivamente capim e sal. Somente suplementação vegetal é aceita — e dessa preocupação vem o nome "boi de capim". Para abate, o Nelore Natural deve ter menos que três anos, pesar entre 16 e 19 arrobas, e ter cobertura de gordura de 3 a 8 milímetros. Esta medida faz com que a cobertura funcione como um isolante térmico, o que resulta em fatias mais macias de carne.

### Frase

- "A mão que balança o berço é a mão que comanda o mundo"  
(William Ross Wallace)

Não se  
aperte,  
compre  
pelo  
Canal do  
Boi



## Embrapa vende búfalos de qualidade

A Embrapa Amazônia Oriental vendeu búfalos reprodutores das raças Murrah e Mediterrâneo nascidos a partir de inseminação artificial com sêmen importado da Itália e Bulgária, em Belém. Segundo o pesquisador José de Brito Lourenço Júnior, que trabalha há 30 anos no setor de Nutrição Animal da Embrapa, os búfalos criados na instituição estão sendo melhorados a cada ano e atingem níveis de produtividade superiores à média das criações do animal na região amazônica. As búfalas do plantel da instituição produzem 2,4 mil litros de leite, enquanto que a média é de 1,2 mil litros/ano. Além disso, o índice de natalidade do rebanho do órgão fica entre 86% e 90%, ao passo que a



média regional é de até 70%. A comercialização direta dos búfalos melhorados é feita pela entidade há 25 anos, com periodicidade anual ou por localidade onde existem unidades de pesquisa e fazendas de criação do

animal. A Embrapa possui um plantel de cerca de mil búfalos. A maioria se concentra na unidade do município de Monte Alegre, na região do Baixo Amazonas, mas também existe criação no Marajó e em Belém.

## Cai o número de bovinos nos EUA

O presidente da atacadista do setor de carne Stock Yards Packing, em Chicago, Matt Pollack, adverte clientes como a Gibsons Steakhouse que os dias de carne bovina barata chegaram ao fim. Explicação: o rebanho dos EUA está diminuindo, e por isso ele e outros atacadistas estão pagando mais caro pela carne que recebem de processadores como a Tyson Foods.

A produção de carne bovina este ano nos Estados Unidos deverá cair 2,1%, para 25,66 bilhões de libras peso (11,6 milhões de quilos), segundo informações divulgadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). A perspectiva de carne mais cara surge no momento em que muitos restaurantes ainda têm de se recuperar de uma queda no setor devido à recessão e ao declínio nas viagens de turismo depois dos ataques terroristas de 11 de setembro.

O Smith & Wollensky Restaurant Group, com 15 restaurantes em cidades como Nova York, Las Vegas e Nova Orleans, informou que as vendas da empresa no quarto trimestre caíram 16% em comparação com igual período

de 2001, já que menos pessoas optam por jantar fora.

Os compradores varejistas não serão os únicos que enfrentarão preços muito elevados da carne bovina neste ano. Os supermercados provavelmente vão cobrar preços altos por bifes e por outros cortes no momento em que a demanda nos Estados Unidos aumentar com a recuperação da economia e o fornecimento do produto ficar mais escasso. Os preços no varejo norte-americano da carne bovina de primeira podem atingir a média de US\$ 3,50 a libra-peso (453,59 g) neste ano, alta de 3,4% em relação aos US\$ 3,39 de 2001, quando os preços subiram atingindo um recorde antes que a recessão se aprofundasse, segundo prevê o economista da Universidade de Missouri, Ron Plain.

O custo da carne no atacado, que recuou 19% em 2001, deverá subir principalmente porque os proprietários de confinamentos no Texas e de outros estados compraram menos animais jovens, o que reduzirá o abastecimento ao mercado nos próximos meses. Houve um excedente de animais exatamente quando a demanda diminuiu no fim do ano passado, o que forçou frigorifi-

cos como Tyson Foods, Cargill e Conagra Foods a reduzir compras. Os preços do boi caíram para cerca de 62 centavos de dólar a libra-peso, o nível mais baixo desde maio de 1999. Muitos operadores de confinamento perderam mais de US\$ 100 por animal vendido, e o setor perdeu cerca de US\$ 3 bilhões nos cinco últimos meses de 2001, segundo estimativas do editor do boletim *Cattle Buyers Weekly*, Steve Kay. Os confinadores compram bois jovens e os engordam durante quatro meses até que alcancem o peso para abate, mas reduziram as compras de animais em todos os meses a partir de agosto. Em 1 de fevereiro, os confinadores contavam com 9,946 milhões de cabeças, uma baixa de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com menos bois disponíveis para o abate, os frigoríficos norte-americanos provavelmente vão pagar algo entre 74 e 79 centavos de dólar por libra-peso por animais prontos para o abate neste ano, uma alta média de 3,4% em relação aos 74 centavos registrados em 2001, segundo dados do USDA. (Fonte: *Gazeta Mercantil*)

### Você sabia...?

... que o maior camarão de água doce vive na Amazônia? Também é encontrado em alguns rios do Nordeste e pode medir 48 centímetros da cauda à ponta das garras.

### Quadrinha

Enchida a pança  
Vamos à dança  
Barriga cheia  
Pé na areia.

Comprar o que é bom

só no

Canal  
do  
Boi.



# Governo quer aftosa fora do Brasil

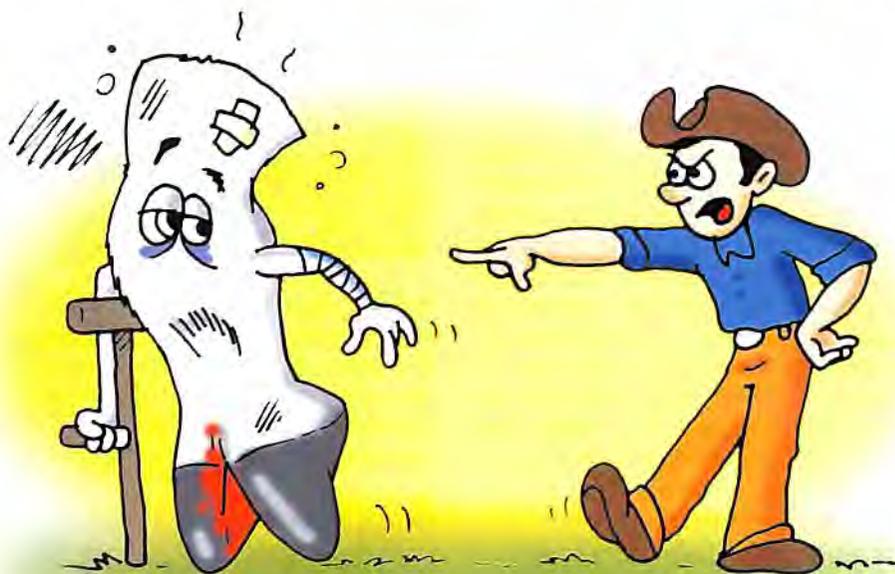
O Ministério da Agricultura tenta definir um acordo com representantes dos governos da Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia para afastar os riscos da febre aftosa entrar em território brasileiro pelas fronteiras com esses países e prejudicar as perspectivas de exportação de mais de US\$ 1,2 bilhão em carne bovina neste ano.

As estratégias de prevenção serão discutidas na 29ª Reunião da Comissão Sul-Americana de Combate à Febre Aftosa (Cosalfa), na capital baiana, entre representantes governamentais e empresariais do Brasil e de mais dez países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai.

O encontro é organizado anualmente pelo Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa), uma instituição científica mantida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Pan-Americana da Saúde. O Panaftosa foi criado há

51 anos em Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio, sendo reconhecido como laboratório de referência das Américas. Em suas insta-

lações tem sido aprimorada a vacina contra a aftosa usada no Brasil, tida como uma das mais eficazes do mundo.



## Farinha de carne e osso já liberada na Europa

O Parlamento Europeu votou em março a favor da liberação da utilização de farinha de carne e osso na alimentação de suínos e aves, sob rígida regulamentação de segurança, colocando fim a uma proibição que teve início desde o pico da crise da encefalopatia espongiforme bovina (EEB) ou doença da vaca-louca no continente europeu. "Nós não podemos continuar destruindo uma fonte de alimentação animal de alto valor, importando ovos dos países do Terceiro Mundo", disse um membro alemão do Parlamento, pertencente à União Democrá-

tica Cristã, Lutz Göpel. Entretanto, o governo da Alemanha manifestou-se contra a liberação do uso da farinha de carne e ossos, que é suspeita de ser o agente disseminador da EEB.

O presidente do Comitê da Agricultura do Parlamento Europeu e membro da *Alliance 90/The Greens*, o alemão Friedrich-Wilhelm Graefe zu Baringdorf, também defendeu a decisão dizendo que a UE precisa ser "razoável". Ele disse que mais de 80% da farinha é proveniente de animais que já foram aprovados para o consumo humano. (Fonte: *Faz.net*)

## Ministério conclui vitória na divisa

O chefe de Sanidade Animal do Ministério da Agricultura, Hélio Pinto, retorna hoje a Porto Alegre (RS), encerrando vitória nos postos de aduana e inspetorias veterinárias na fronteira com a Argentina. A inspeção, que é regular, foi antecipada devido à suspeita de atividade viral no país vizinho.

Foram vistoriados os postos de São Borja, Itaqui e Uruguiana. Na terça, o secretário executivo da Associação dos Municípios da Região Cealeiro, Cladimir Zanella, recebeu do intendente de El Soberbio, na Argentina, Santiago Ferrera, pedido de apoio para esclarecer a origem dos rumores no Brasil.

Garantia de coisa boa é só no Canal do Boi



### Você sabia...?

... que o maior peixe de água doce, do mundo, é o Pirarucu? Ele pode atingir até 3 metros de comprimento. Em geral, é cerca de 2 metros maior do que a estatura média de um homem adulto e chega a pesar até 200 quilos.

### PITORESCO

- Se não fosse o sol, tudo indica que a chuva aumentasse a safra.

(Relatório de Fiscal do Banco do Brasil, no Piauí)

### Ditado sertanejo

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

# Pecuária orgânica é no Pantanal



A recém-criada Associação Brasileira de Pecuária Orgânica, que empossou esta semana em Campo Grande, seu Conselho Deliberativo, já tem o primeiro projeto: o desenvolvimento sustentável da criação de gado no Pantanal como modelo para o país. O presidente, Homero José Figliolini, deve produzir 1.700 bezerrinhos orgânicos este ano a partir de 2.500 matrizes na fazenda Eldorado, de 14,8 mil hectares, em Corumbá, na planície pantaneira. A propriedade já conta com certificado do Instituto Biodinâmico (IBD). Viajou para a Suíça onde pretende acertar contrato de exportações da carne. Pantaneiro não brinca em serviço.

Para 2002, a meta é ampliar a difusão da pecuária orgânica que, ano passado, teve um salto no Brasil. Em julho, o frigorífico Independência, um dos maiores exportadores do País, abateu para o mercado externo 120 animais de um rebanho de 7.000 cabeças criadas no sistema orgânico na fazenda São Miguel de Catequese, em Nova Andradina (MS). Em São

Paulo, o frigorífico Minerva também prepara abates, informa Figliolini. Segundo o pecuarista, já existe criação semelhante em propriedades rurais de Mato Grosso, Goiás e Paraná.

As exportações e o atestado de que realmente se trata de uma produção orgânica dependem do IBD, instituto sediado em Botucatu (SP), que foi escolhido e conta com aval da Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica (Ifoam). O IBD abre o acesso aos consumidores dos Estados Unidos e do Japão, além de ser reconhecido pelo Círculo de Credenciamento Alemão (DAR), o qual abre as portas do exigente mercado da Comunidade Européia. Por enquanto, a associação tem apenas 15 sócios, mas inclui toda a cadeia produtiva da pecuária orgânica, desde o fabricante de produtos para alimentação e tratamento do gado, a frigoríficos, criadores, invernistas e rede

de supermercados, como Carrefour, responsável pela comercialização da carne.

O IBD, primeiramente, analisa a terra das fazendas. O criador ainda precisa tratar do animal apenas com produtos homeopáticos ou fitoterápicos. Em caso de urgência na aplicação de remédios alopáticos, o animal deve ser separado e só volta ao grupo após a cura e um período de quarentena, equivalente ao dobro do tempo de tratamento. É necessária ainda uma comunicação ao IBD sobre o caso e todos os procedimentos.

A pecuária orgânica, porém, não se limita ao sistema de criação. "Por definição, deve ser economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. De acordo com Figliolini, o Pantanal serve como modelo para o Brasil, pois há 200 anos a atividade convive em harmonia com o ecossistema da planície. "Os pecuaristas são os responsáveis pela preservação. Isso é importante dizer", finaliza

## Quadrinha

*Da memória bem que puxo  
Vejo gente em muito luxo  
E sob a roupa pouco bucho  
Prá gente assim nem um cartucho*

## Você sabia...?

... que a maior das águias é a Hárpia (*Harpia harpyja*)? Esta hárpia amazônica tem 97 centímetros de altura, 11 cm a mais que a águia careca americana e bem maior que as espécies encontradas na África e na Europa. Alimenta-se de pequenos roedores e até de macacos.



## Sorriso no Campo

### Fazendo linguíça

- Como é que se faz essa linguíça? - pergunta a professora.  
- Fácil, professora: Primeiro a gente tira a tripa do porco e depois coloca o porco dentro da tripa.



## “Nelore Natural” é a bússola

“Nelore Natural, Boi de Capim, Carne Saudável”. Essa é a proposta que a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil está divulgando por meio do Programa de Qualidade Nelore Natural. A iniciativa prevê a garantia da qualidade da carne final que chega ao consumidor, monitorando todas as etapas da cadeia produtiva: desde a criação, passando pela indústria e varejo. O Mato Grosso é o segundo

menta o chefe, detalhando que na Europa vários pratos são preparados a partir do músculo bovino, peça com pouca aceitação pela classe média brasileira.

O gado deverá comer exclusivamente capim e sal. Somente suplementação vegetal é aceita, e, des-



sa preocupação, vem o nome “boi de capim”. No abate, o Nelore Natural deve ter menos que três anos, pesar entre 16 e 19 arrobas, e ter cobertura de gordura de três a oito milímetros. Esta medida faz com que a co-

bertura funcione como um isolante térmico, o que resulta em fatias mais macias de carne. “Isso tudo o produtor já sabe. Não precisamos ensinar ao pecuarista como criar o gado. É preciso apenas adaptá-lo às exigências do mercado”, acredita o gerente da associação.

Estado a receber a iniciativa, que existe há cinco meses em Rondônia, e onde 30 mil animais já foram abatidos de acordo com os padrões exigidos.

“Não existe carne de primeira e carne de segunda. Existe o boi de primeira e o boi de segunda”, co-



Sorriso no Campo

### Conversa de jacaré

- Meu pai vive cheio de dinheiro.
- E o que ele faz?
- Virou carteira de gente rica.

### Você sabia...?

... que o filósofo alemão Hegel dizia que havia grande semelhança entre os bichos brasileiros e os do Antigo Testamento? Só os brasileiros eram menores, mais fracos, menos peludos. Até a carne era menos nutritiva.



Você compra de tudo no Canal do Boi

### Ditado sertanejo

- Coitado é filho de rato que, quando nasce, nasce pelado.

## São Francisco já vendeu novilhos rastreados

Os 100 novilhos rastreados ofertados na segunda etapa da liquidação do plantel Braford da Fazenda São Francisco, de Herval, no Rio Grande do Sul, foram negociados pelo total de R\$ 85,39 mil. Este foi o primeiro remate do Brasil a colocar em pista animais com rastreabilidade, conforme as regras do Ministério da Agricultura.

Os terneiros (ao pé da mãe) com o brinco do Sistema Integrado de Rastreabilidade Bovina (SIRB) foram a grande atração da noite. A média desses exemplares ficou em R\$ 853,90. Segundo o técnico Juliano León, do SIRB, esse valor é 13% superior ao preço médio de animais da mesma categoria não-rastreados. O SIRB é um programa desenvolvido pela Planejar, empresa da RBS, em parceria com a Federação da Agricultura (Farsul). O proprietário da cabanha, Francisco Mascarenhas, aderiu ao sistema em 2001.

### Vitelo Pantaneiro

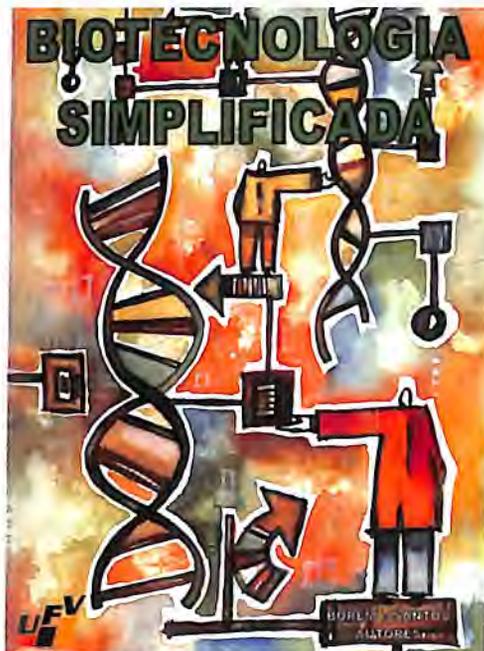
Ligado à pecuária orgânica vem sendo desenvolvido o Programa do Vitelo Pantaneiro, que é um bezerro abatido com idade entre sete e 12 meses pesando 180 quilos. O projeto de criação foi lançado em agosto e é coordenado pelo presidente do Instituto Parque do Pantanal (IPI), Roberto Folley Coelho. Ele disse que 400 animais serão abatidos já neste ano. Futuramente, a produção anual deverá ficar em 13 mil toneladas de carne.

Todo o sistema será definido a partir de um plano piloto, que se desenvolve em 21 fazendas do Pantanal com orientações da empresa certificadora francesa Ecocert. O programa é uma tentativa de agregar valor à atividade pecuária na planície pantaneira, de onde o animal precisa sair para a engorda, pois as fazendas da região não comportam este estágio final da criação. Com o abate prematuro do bezerro não deverá ocorrer mais a saída dos animais para propriedades de fora. (Fonte: Gazeta Mercantil, por Hudson Corrêa)

### Responda bem depressa

Qual o melhor gado europeu para as condições do Brasil?

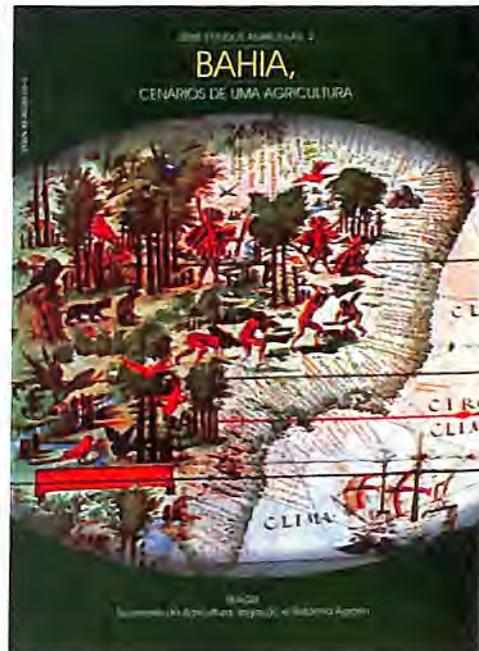
R - Aquele que atende as necessidades da situação ou região há uma receita mais adequada. Para cada pessoa que faz essa pergunta.



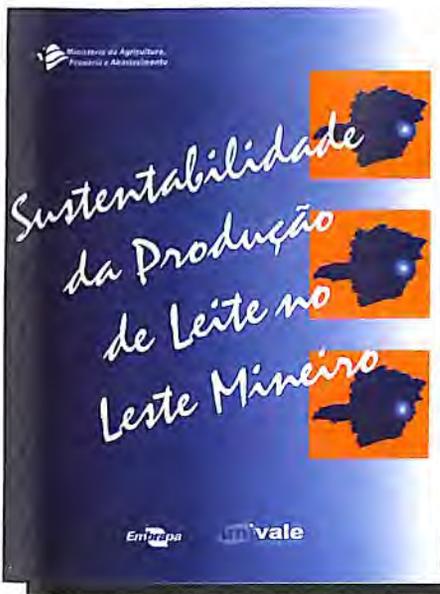
**Biotecnologia Simplificada** – Aluizio Borém e Fabrício R. Santos – 241 páginas – Livro didático, trazendo desde a história da Biologia até à Biotecnologia, passando pelos conceitos típicos da matéria, tais como: o que é a Biotecnologia, a Biossegurança, a Clonagem, a Terapia gênica, os Marcadores Moleculares, a Biorremediação, a Biodiversidade, a Bioinformática, a Bioética, etc. Um livro básico para quem quer mais fundamentos sobre a matéria. Pela UFV – Viçosa, MG – 2001



**Sustentabilidade da Produção de leite no leste mineiro** – Carlos Eugênio Martins, Carlos Augusto Brasileiro de Alencar e Matheus Bressan – 266 páginas - Análise das regiões produtoras brasileiras. Políticas públicas versus setor produtivo. Avaliação socioeconômica da atual produção de leite. Leite a pasto. Manejo de solo, água e forrageira, no incremento do leite. Suplementação a pasto. Aspectos ambientais das pastagens manejadas ambientalmente. Recuperação de áreas degradadas. Sistemas silvipastoris. Pela Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora, MG, 2001



**Bahia: cenários de uma agricultura** – 236 páginas – Análise da mão-de-obra baiana. Participação do Crédito Agrícola. Fruticultura. Cadeia produtiva do algodão. Caprinocultura viável no semi-árido baiano. De onde viemos e para onde vamos? Pela SEAGRI.



**Sustentabilidade da pecuária de leite no Brasil: qualidade e segurança alimentar** – 184 páginas – Duarte Villela, Carlos Eugênio Martins, Matheus Bressan, Limírio de Almeida Carvalho – Tudo começa na saúde dos animais. Influência da nutrição na qualidade do leite. Segurança alimentar com foco no consumidor final. Programas para produção de leite de qualidade. Política de modernização da pecuária leiteira nacional. Pagamento pela água e a produção de leite. Uso de subprodutos da indústria de laticínios. Cadeia produtiva do leite. Questão de escala. Indicadores do mercado. Higiene dos lácteos. Indicadores de produção no Brasil e Mato Grosso do Sul. Pela Embrapa Gado de Leite, CNPGL.

### SIMPÓSIO REPRODUÇÃO ANIMAL: INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

27 e 28 de Junho de 2002  
São Paulo, SP, Cidade Universitária.

Promoção: FMVZ/USP e CBRA  
Informações sobre o evento,  
inscrição e apresentação de trabalhos:  
[www.cbra.org.br](http://www.cbra.org.br) ou através do E-mail: [cbra@cbra.org.br](mailto:cbra@cbra.org.br).

Este Simpósio se propõe a reunir alguns dos maiores especialistas em reprodução animal, vindos do exterior e do Brasil, apresentarão tópicos relacionados com os últimos avanços científicos e tecnológicos de interesse da reprodução animal. A programação contempla:

- Conferências multidisciplinares, enfocando diferentes espécies, sempre acompanhadas de debates;
  - Curso de curta duração, o qual abordará problemas reprodutivos em cães e gatos, tendo em vista o grande interesse por esta área. Este curso será ministrado pela Dra. Shirley Johnston, da Western University of Health Sciences, Pomona, CA, USA;
  - Sessão de posters para a apresentação de resultados de pesquisas na área da reprodução animal, com ênfase em projetos de mestrado e doutorado, evidenciando a qualidade da produção científica brasileira.
- Professores, pesquisadores, alunos da Pós-graduação e graduação e profissionais da área de Reprodução Animal estão convidados a comparecer ao evento, bem como a apresentar sua contribuição na forma de artigo científico.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS LIVROS:

-Embrapa Gado de Leite – Área de Negócios Tecnológicos, ANT – Fone: (32) 3249-4700 / 3249-4751 (FAX) – E-mail: [sac@cnpgl.embrapa.br](mailto:sac@cnpgl.embrapa.br) ou Home page: [www.cnppl.embrapa.br](http://www.cnppl.embrapa.br)

- SEAGRI, Bahia – Fone: (71) 370-2783 / 370-2725(FAX) – E-mail: [agricola@seagri.ba.gov.br](mailto:agricola@seagri.ba.gov.br) ou Home page: [www.seagri.ba.gov.br](http://www.seagri.ba.gov.br)

- UFV, Viçosa – Autores: Aluizio Borém – Fone: (31) 3899-1163 / 3899-2613 / 3899-2641 (FAX) – E-mail: [borem@mail.ufv.br](mailto:borem@mail.ufv.br) . Ou Fabrício R. Santos – Fone: (31) 3499-2581 / 33499-2567 (FAX) – E-mail: [fsantos@ich.ufmg.br](mailto:fsantos@ich.ufmg.br)

CBRA - Colégio Brasileiro de Reprodução Animal  
Fone: (31) 3491-7122 Fax: (31) 3491-7025  
[cbra@cbra.org.br](mailto:cbra@cbra.org.br) [www.cbra.org.br](http://www.cbra.org.br)

# A vaca que sabia as horas

Joquinha tinha ido muito novo para a cidade e acabou ficando por lá. Esqueceu tudo que havia aprendido quando era menino de fazenda. Agora, já moço feito, com diploma de mecânico embaixo do braço e com a noiva a tiracolo, resolveu visitar os antigos lugares onde curtira a infância.

Lá pelas tantas, foi até o curral, sempre com a noiva que não soltava seu braço, talvez porque ela acreditasse que o braço enlaçado poderia garantir o casamento. Era hora de ordenha e Zelito estava lá embaixo da vaca, no velhíssimo banquinho, com estrume por todo lado. Era o mesmo Zelito de antigamente, muito mais velho, transcendendo mais sabedoria.

- Ôi, seu Zelito, o senhor podia me dizer as horas?

Aquilo era pergunta de se fazer? Era malvadeza pura. Joquinha queria mostrar para a noiva que esse pessoal do campo não entendia nada, nem de horário, nem de relógio, nem de coisa nenhuma.

Zelito bochechou, viu que havia mutreta no ar, mas não fugiu do páreo. Para descobrir a hora certa, usou a sabedoria de antanho, que só a idade dá.

- Já vou dizer, é só deixar em conferir bem certinho...

Joquinha arregalou os olhos, tanto quanto a noiva, que esperavam algum tipo de truque, ou um relógio surgindo da calça esfarrapada. Nada disso!

O vaqueiro, aperreado, espirrou um último filete de leite para o céu e ficou seguindo o jato branco até cair no chão. A cor do leite indicaria as horas? Depois, deu umas batidinhas no úbere da vaca, que nem mugiu, nem tossiu. A flacidez do úbere indi-

caria as horas? Depois, empurrou o úbere para a direita, enquanto balançava a própria cabeça para a esquerda. Em seguida, outra balançada no úbere, agora para a esquerda, enquanto a própria cabeça corcoveava para a direita. Parecia samba de gente doida. A movimentação do úbere poderia dizer as horas?

Joquinha, ali, durão, sorriso armado, pronto para o deboche. É claro que não acreditava em nada daquilo...

Zelito parecia estar em dificuldade, mas quem iria saber? Espichou duas tetas da vaca para a direita, franziu o sobrolho, parece que não deu certo. En-



tou um pouco, abaixou-se e olhou para a barrigona da vaca. Os pêlos poderiam indicar as horas? As tetinhas funcionavam como relógio?

Joquinha sussurrou, de novo: "Olha ali, as tetinhas e mais o ângulo do úbere é que vão dizer a hora, que nem um relógio...". A noiva abriu a boca, de espanto! Uau!!

Finalmente, o vaqueiro Zelito apertou-se, empertigou-se, tarefa cumprida. Virou-se muito lentamente, porque os minutos não importavam mesmo, e falou muito pausadamente:

- Meu patrãozinho, agora são cinco horas e quarenta e cinco minutos, sim senhor!

Joquinha ficou radiante. Descobriu que o pessoal da roça pode ser caipira em algumas coisas mas são cientistas em outra. Onde já se viu alguém conhecer as horas somente apalpando o úbere de vaca e analisando o ângulo das tetinhas? Ou pela

quantidade de leite no úbere, quem sabe?

Ou por alguma mancha danadíssima que ficava mais escura de acordo com a quentura do sol? Ou pela sombra da vaca

no chão? Quem sabe? O úbere pode

dizer tanta coisa para um vaqueiro experimentado...

Pelo sim, pelo não, Joquinha resolveu perguntar: "Seu Zelito, como é que o senhor descobriu as horas, só espiando o úbere da vaca?"

Zelito assustou-se, quase ficou raivoso:

- Ô, menino, e alguém pode conhecer hora pelos peitos de uma vaca? Isso é conversa mole. Tá me gozando?

- E como é que o senhor falou a hora tão certinho?

- Uai, eu me abaixei, fui tirando as tetas, as pelancas, levantei o úbere, me ajetei de tal maneira que eu podia enxergar o relógio lá na torre da igreja. Uai!

# PITANGUEIRAS É CARNE & LEITE EA



## THUFI DO EA

Nasc.: 20/11/97 -

Peso Atual: 900 kg

- Pitangueiras na produção de carne: 18,77@ (média) com 24 meses
- Média Produção Leiteira: 4.000 litros/dia Média por animal: 13 litros/dia



Fazenda

## Duas Barras

Santo Inácio - PR

Eduardo Alves de Alcântara  
R. Massaru Uchida, 904 Caixa Postal: 13

Fone: (44) 352-1263  
352-1262

**NA PECUÁRIA ALGUNS FAZEM O CAMINHO.  
OUTROS SEGUEM AS PEGADAS.**



*Faça parte dessa história de sucesso você também.  
Anuncie no primeiro canal de televisão voltado totalmente à pecuária.*

*Canal do Boi: o canal que fala a linguagem do seu consumidor.*

**24 horas ao vivo**

**A CABO PARABÓLICA**

**TECSAT**

**INTERNET**



**CANAL DO BOI**

A Melhor Audiência. O Melhor Resultado.  
**(67) 321.9098**